



39 JORNAL MAIS ANTIGO EM CIRCULAÇÃO NO BRASIL

# A UNIÃO

João Pessoa, 16 e 17 de dezembro de 2006

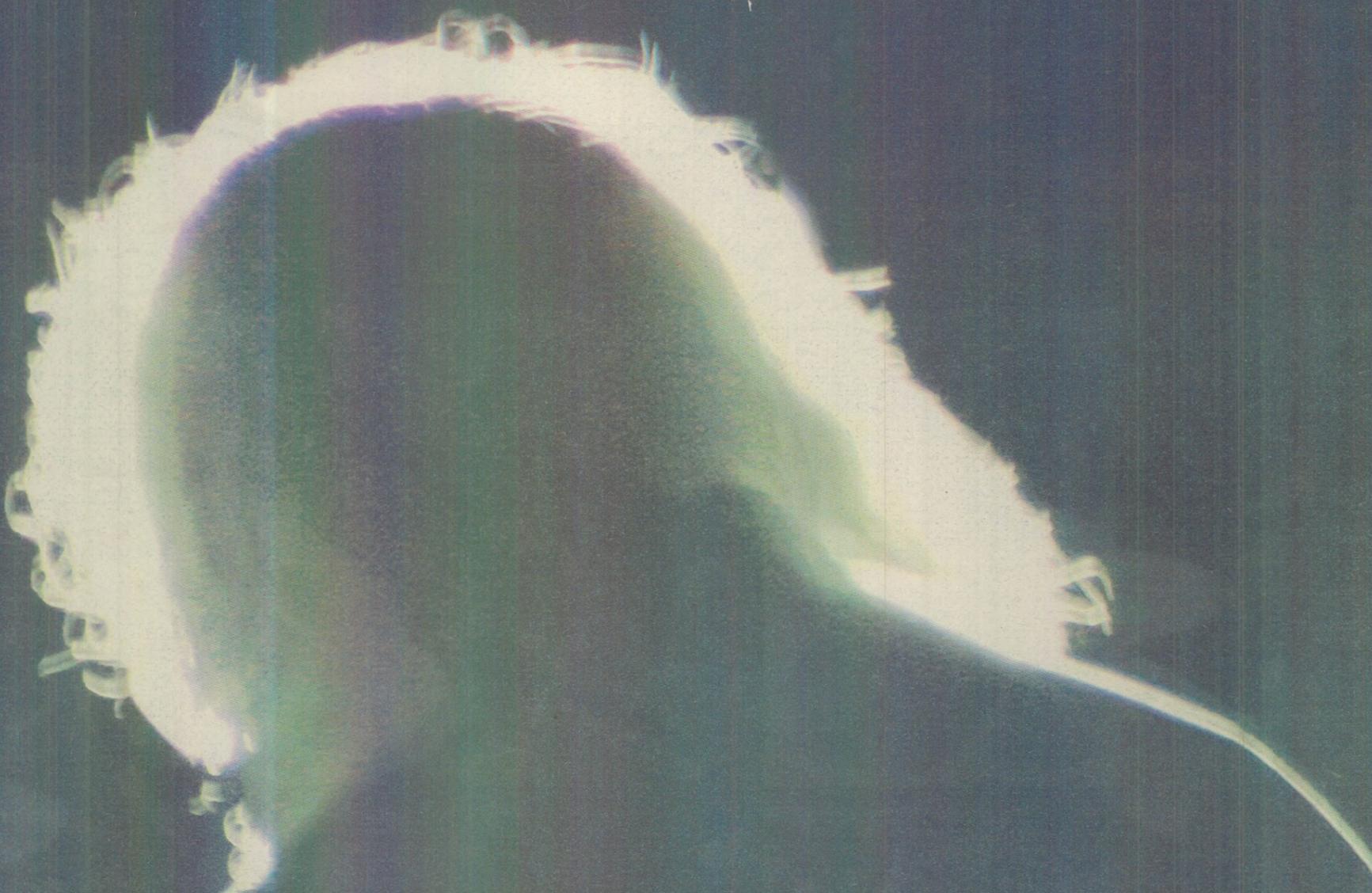
R\$ 1



"Paraíba, terra amada"

[ ANO CXIII - NÚMERO 213 ]

© GUY JOSEPH

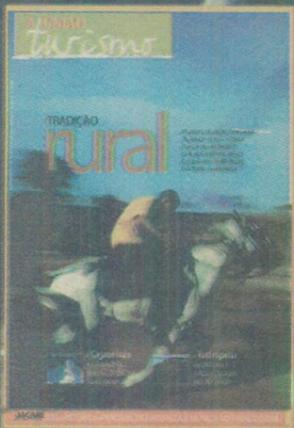


## A MÚSICA PERDE UM GÊNIO

MORTE DE SIVUCA ENLUTA A PARAÍBA, O BRASIL E A MPB

SIVUCA

SUPLEMENTO, p17, p18, p19, p23 e p24



**TRADIÇÃO**  
Festival de Aboio,  
em São José dos  
Ramos, entra para o  
calendário turístico  
e cultural do Estado

mais

Cássio e Sílvia abrem o 5º Salão de Artesanato, onde estão expostas peças de 4 mil artesãos p5

# PB tem maior número de doutores no Nordeste

A Paraíba é o Estado do Nordeste com maior proporção de professores com doutorado atuando em suas 32 instituições de ensino superior, superando até mesmo os índices nacional e regional. Enquanto 24% dos professores paraibanos têm este grau de formação a média brasileira é de 21%. No Nordeste, esta relação cai para 17%. Os dados fazem parte do Censo da Educação Superior 2005, realizado pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (Inep), publicado esta semana. O relatório traça um perfil da educação superior e das instituições de ensino em todo o País, detalhando a situação nos Estados.

De acordo com o levantamento, 1.249 dos 5.199 professores universitários paraibanos são doutores, outros 2.184 são mestres, 1.120 são especialistas e apenas 646 só têm graduação, representando apenas 12% do total. O Estado nordestino com menor proporção de professores doutores é o Piauí, onde apenas 6,7% têm este título.

Além disso, a Paraíba tem a segunda melhor relação entre a quantidade de alunos e professores em sala de aula, com 11,9 matrículas para cada docente em exercício, perdendo apenas para a Bahia, onde esta relação é de 11,8.



## "A humanidade perde um gênio e a Paraíba seu maior talento"

Cássio Cunha Lima, GOVERNADOR DA PARAÍBA AO COMENTAR SOBRE A MORTE DO MÚSICO SEVERINO DIAS DE OLIVEIRA. O SIVUCA, NO FINAL DA NOITE DA QUINTA FEIRA, 14 DE DEZEMBRO.

### DIRETAS

#### CIENTISTAS REALIZAM PERFURAÇÕES NA ANTÁRTICA EM BUSCA DO PASSADO

Andrill. Esse é o nome da operação que está sendo feita no meio do mar congelado. Trata-se de uma gigantesca operação de perfuração através do gelo, onde cientistas trabalham de forma coordenada para encontrar pistas sobre uma época em que a Antártica era quente e úmida.

Como estão convencidos de que o mundo, devido às mudanças atmosféricas provocadas pelo homem, caminha para ter um clima mais quente, os pesquisadores desejam saber como eram as coisas 10 milhões de anos atrás, quando períodos de temperaturas mais altas tendiam a ganhar e perder força no continente do sul.

A fim de fazer isso, eles examinam amostras de um material cinza-verde que se parece com excremento solidificado e que é tirado do leito do mar, camada após camada. As amostras do sedimento aparecem na plataforma em cilindros de cerca de 9 metros de comprimento, dentro de canos de aço.

A grande perfuradora, que sobe 20 metros acima da superfície de gelo, fica envolvida por uma tenda a fim ser mantida a uma temperatura de cerca de 10 graus Celsius ou superior, o que permite o funcionamento de seus sistemas hidráulicos.

#### OSCAR NIEMEYER FAZ 99 ANOS COM DIVERSOS PROJETOS ENGATILHADOS

O arquiteto Oscar Niemeyer fez ontem 99 anos com uma série de projetos engatilhados ou em curso que deixariam aturdidos qualquer pessoa com um terço de sua idade. Niemeyer projeta um centro cultural à beira-mar para o Recife, um centro administrativo de 300 mil m<sup>2</sup> para o governo de Minas Gerais e uma praça que ele desenhou para Havana - sua primeira obra em Cuba -, em fase final de construção.

Nessa praça em Havana, ele criou uma escultura em que um dragão ataca um cubano, que se defende impávido -o dragão da maldade é George W. Bush, segundo Niemeyer. Para si também ganhará uma escultura do arquiteto, um monumento à paz, a ser inaugurada nos próximos dias.

Há duas semanas, ele entregou o projeto para a construção de um centro cultural de US\$24 milhões (equivalente a R\$ 67,8 milhões) para os reis da Espanha, a ser construído na região de Astúrias, no norte daquele país. Em Ravello, na Itália, está em fase de licitação o centro de música que criou para ser construído nas rochas, pendurado sobre o mar, a pedido do sociólogo Domenico de Masi.

Entre museus, centros culturais e auditórios para cidades brasileiras, há pelo menos dez projetos em curso ou em fase de negociação. Segundo o engenheiro calculista José Carlos Sussekind, um dos amigos mais próximos do arquiteto.

#### PORTAIS OFERECEM PRESENTES PAGOS COM MOEDA DE TROCA VIRTUAL

Flores, eletrônicos, livros e até calcinhas são vendidas por meio da Internet, mas o mundo virtual imita uma prática das lojas tradicionais que ajuda quem teme os constrangimentos de um presente inadequado: os vales-presente.

Espécie de moeda de troca virtual, o ticket dá ao presenteado a escolha de passear pelas seções de um site e comprar qualquer item de um determinado valor. Os vales dos sites funcionam como cartões pré-pagos para colocar créditos em telefones celulares -têm até a aparência semelhante.

Em lojas virtuais como o Submarino.com.br e a Americanas.com.br, os vales têm valores a partir de R\$ 25. Você compra o ticket pela internet e pede para que ele seja enviado ao destinatário, que deve usar um código para desbloquear o crédito na loja virtual. Alguns portais podem enviar o vale embrulhado para presente e com dedicatória.

No entanto os vales-presente também têm desvantagens.

O troco que resta após a transação raramente pode ser aproveitado, e as taxas de frete são pagas pelo presenteado. Esses problemas, porém, são suavizados no Natal, quando o custo do frete para encomendas nas regiões mais populosas geralmente sofre queda ou é totalmente abatido.

GOVERNADOR CÁSSIO,  
SENADOR CÍCERO E MAIS 36  
DEPUTADOS ESTADUAIS E 12  
FEDERAIS SERÃO  
DIPLOMADOS PELO TRE EM  
SOLENIIDADE ÀS 15 HORAS  
NO AUDITÓRIO DO UNIPÊ

# DIPLOMAÇÃO

## DOS ELEITOS SERÁ SEGUNDA-FEIRA

Nesta segunda-feira (18), às 15h, o Tribunal Regional Eleitoral da Paraíba (TRE-PB) realiza a diplomação dos candidatos eleitos no pleito majoritário deste ano, no Auditório do Unipê, localizado às margens da BR-230, Km 22, no Bairro de Água Fria, em João Pessoa. A cerimônia deve durar cerca de três horas e vão receber os diplomas o governador do Estado reeleito, Cássio Cunha Lima, o vice-governador, José Lacerda Neto, além do senador, Cícero Lucena e seus suplentes, Carlos Dunga e João Rafael, como ainda os 12 deputados federais e os 36 deputados estaduais escolhidos nas urnas pelo voto direto dos eleitores.

A cerimônia será presidida pelo desembargador Abraham Lincoln da Cunha Ramos, presidente da Corte Eleitoral. O governador Cássio Cunha Lima (PSDB) foi reeleito no segundo turno para governar por mais quatro anos os destinos da Paraíba. Ele conseguiu 1.003.102 votos, ou 51,35% do eleitorado distribuído pelos 223 municípios do Estado, contra 950.269 votos do seu principal adversário, o senador ainda licenciado, José Targi-

© BRANCO LUCENA

**VITÓRIA**

O governador Cássio Cunha Lima foi reeleito no segundo turno com mais de 1 milhão de votos que corresponde a 51,35% do eleitorado paraibano

no Maranhão (PMDB). Logo depois de ser divulgado o resultado oficial da eleição majoritária 2006, o presidente do TRE concedeu uma entrevista coletiva onde orientou a militância política dos dois lados – vencedor e derrotado nas urnas – “que o governador reeleito e o senador não são inimigos. É preciso que se

saiba comemorar a vitória da democracia, pois não estamos numa guerra.” De acordo com o Tribunal Superior Eleitoral (TSE), 1.953.371 paraibanos foram às urnas usar seu direito ao voto, enquanto 155.244 preferiram anular seu voto e 23.981 votaram em branco.

O senador da chapa de Cássio

Cunha Lima, Cícero Lucena, conseguiu uma votação expressiva em todas as regiões do Estado e chegou a marca de 803.600 votos, o que significa 48,25% de todo o eleitorado. Ney Suassuna, que tentava sua reeleição ao Senado Federal, atingiu 725.502 votos e foi derrotado com 43,56% dos votos apurados pelo TRE.

Os representantes do povo paraibano na Assembléia Legislativa do Estado e no Congresso Nacional também vão receber seus respectivos diplomas, documento que oficializa o processo democrático do voto direto. Confirma a lista dos deputados estaduais e federais eleitos em outubro passado.

**MELHOR ESTRUTURADOS****TRIBUNAIS DE CONTAS E JUSTIÇA INAUGURAM DEPARTAMENTOS E NOVO FÓRUM CIVIL**

As novas instalações da Diretoria de Auditoria e Fiscalização do Tribunal de Contas do Estado, localizado no bairro de Jaguaribe, em João Pessoa, foram inauguradas no final da tarde de ontem, pelo presidente do TCE, conselheiro José Marques Mariz. Durante a solenidade, iniciada às 17h, ocorreu o tradicional ato do corte da fita e a bênção, ministrada pelo padre José Carlos, da Paróquia de Nossa Senhora de Fátima. Foram investidos, na obra, mais de R\$ 3,2 milhões, incluindo os gastos com mobiliário. O órgão da Corte vai desempenhar um

papel de vital importância para o sistema de controle de contas públicas.

O prédio onde passa a funcionar a Diretoria de Auditoria e Fiscalização do TCE tem dois pavimentos e uma área coberta de 2.200 metros quadrados, além de ter sido totalmente reformado. Nele estará abrigado, de maneira concentrada, o corpo de auditores, que antes ficava disperso por diversas alas. Agora, num só local, a meta é de que o trabalho ganhe eficiência e produtividade.

No local funcionou, durante muitos anos, a sede do Departa-

mento Estadual de Trânsito da Paraíba. O prédio foi cedido por ato do Governo do Estado ao Tribunal de Contas no mês de abril de 2002.

Estiveram presentes na cerimônia de inauguração representantes dos três poderes, da área econômica e cultural da Paraíba. Depois da solenidade, os membros e servidores do TCE fizeram a sua tradicional confraternização natalina.

O presidente do TCE, José Marques Mariz, será substituído, no cargo, pelo conselheiro Arnóbio Alves Viana. Ele foi escolhido por seus

pares durante sessão plenária realizada pela Corte, na última quarta-feira (13). A posse, em sessão solene, está marcada para o dia 5 de janeiro, para gerir o órgão durante o biênio 2007/2008.

Na ocasião, também foram eleitos os conselheiros Antônio Nominando Diniz Filho, como vice-presidente, José Marques Mariz (presidente da 1ª Câmara Deliberativa), Fernando Catão (reconduzido à presidência da 2ª Câmara) e Fábio Nogueira (corregedor).

O presidente do Tribunal de

Justiça da Paraíba, desembargador Júlio Paulo Neto, entregou oficialmente, na manhã de sexta-feira (15), as instalações do novo Fórum Cível da Capital 'Mário Moacyr Porto' que já estava funcionando na Avenida João Machado desde o dia 2 de outubro. "Quando tomei posse na Presidência desta Corte, anunciei este propósito como uma prioridade. Hoje posso dizer que é um marco na minha administração", disse o magistrado para uma platéia de quase 500 pessoas que lotou o hall de entrada do Fórum.

© BRANCO LUCENA

**MOBILIZAÇÃO**

O presidente do Fórum e secretário de Recursos Hídricos da Paraíba Sérgio Góes (2º à esquerda), diz que pleitos só serão atendidos de forma eficaz se os Estados nordestinos resolverem se unir

# FÓRUM QUER MAIS VERBAS PARA O NORTDESTE

SECRETÁRIOS DE RECURSOS HÍDRICOS, REUNIDOS EM JOÃO PESSOA, PROPÕEM QUE GOVERNO FEDERAL DÊ ATENÇÃO DIFERENCIADA À REGIÃO E LIBERE MAIS DINHEIRO PARA OBRAS DE INFRA-ESTRUTURA DE ABASTECIMENTO D'ÁGUA

**Guilherme Cabral**  
REPÓRTER

A união das forças dos Estados do Nordeste e Minas Gerais para reivindicar a inclusão de mais verbas, no orçamento do Governo Federal para 2007, para aplicação na área de recursos hídricos, com o objetivo de tentar combater problemas como a estiagem, e que seja dado um tratamento diferenciado para a região, foram reforçadas, na manhã de ontem, durante o Fórum de Secretários de Recursos Hídricos do Nordeste, realizado no auditório do Litoral Hotel, na Praia de Cabo Branco, em João Pessoa.

De acordo com o presidente do Fórum, Sérgio Góes, a intenção é reivindicar os pleitos para áreas como os

Ministérios das Cidades, Meio Ambiente, Integração Nacional e Planejamento, conforme as necessidades dos projetos.

Segundo ele, o encaminhamento para o Governo Federal é mais eficaz quando se atua de forma conjunta, unida, do que isoladamente. Daí a razão do evento, que reuniu, além do próprio Góes, que também é o diretor-presidente da Aesa (Agência Executiva de Gestão das Águas) e o secretário de Ciência e Tecnologia e Meio Ambiente Jurandir Xavier, ambos da Paraíba, os secretários de Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte, Sergipe e Minas Gerais.

Com mais verbas federais, o presidente do Fórum disse que os Estados

nordestinos terão melhores condições de aplicar recursos financeiros em projetos que objetivem tentar resolver problemas como a estiagem, principalmente no Semi-Árido da região, como construção de barragens, açudes e melhoria de adutoras, ou sua expansão. Com isso, segundo Sérgio Góes, se poderia armazenar mais água para atender às necessidades da população, que seriam conscientizadas a consumi-la de maneira mais equilibrada.

O Fórum foi aberto às 8h30 pelo seu presidente, Sérgio Góes. Na sequência, os secretários fizeram um relato da situação em cada Estado, na área de recursos hídricos, incluindo as dificuldades enfrentadas. A parte das palestras que constava da programação foi cancelada porque o superinten-

dente da Agência Nacional de Águas (ANA), Paulo Varella, não se fez presente, para falar das novidades para o setor, porque perdeu o voo que o levaria à Paraíba.

Hoje, os integrantes do Fórum vão participar da Feira Ambiental que será aberta às 10h, no Jardim Botânico de João Pessoa. Promovida de forma itinerante pelo Ministério do Meio Ambiente, do evento constam exposição fotográfica sobre o Plano Nacional de Recursos Hídricos, mostrando as 12 regiões hidrográficas do Brasil, exibição de vídeos, poesia, além de apresentação do Caderno da Região do Atlântico do Nordeste. O objetivo da Feira é divulgar, para a população, dados sobre o meio ambiente e a importância dos recursos hídricos.

# INCENTIVO

## À ARTE POPULAR

GOVERNADOR CÁSSIO E DONA SÍLVIA PRESIDEM ABERTURA DO 5º SALÃO DE ARTESANATO DA PARAÍBA, NO JANGADA CLUBE, EM JOÃO PESSOA

© MARCOS RUSSO



### PRESTÍGIO

O governador e a primeira-dama, Sílvia Cunha Lima, percorreram os estandes logo após a abertura da exposição

O V Salão de Artesanato da Paraíba foi aberto na noite desta sexta-feira pelo governador da Paraíba, Cássio Cunha Lima. O evento, já consagrado e muito prestigiado pelos turistas, integra o Programa Paraíba em Suas Mãos e deve receber, até o dia 5 de fevereiro do próximo ano, cerca de 200 mil visitantes em visita às dezenas de estandes espalhados pelo Jangada Clube, localizado na Praia do Cabo Branco, em João Pessoa. Este ano, estão participando do salão 590 artesãos, isso representa a produção de 4.237 pessoas de 87 municípios paraibanos.

"Este é um trabalho muito sério realizado dentro do artesanato do Estado. A condução que a primeira-dama vem dando ao Paraíba em Suas Mãos é demonstrada neste 5º Salão. São mais de quatro milhões de vendas diretas, além de R\$ 4,5 milhões investidos em oficinas, cursos, trabalho de qualificação, participação em feiras nacionais e internacionais. Isso tem transformado positivamente a vida do artesão", comentou Cássio Cunha Lima. A primeira-dama, Sílvia Cunha Lima, é a responsável pela coordenação do Paraíba em Suas Mãos.

Para a versão deste ano, o 5º Sa-

lão de Artesanato Paraibano ampliou a sua mostra, abrigando em sua estrutura dois novos espaços; um destinado aos núcleos premiados no Prêmio Sebrae Top 100 de Artesanato, e o segundo destinado a uma rodada de negócios, que acontecerá, a primeira ainda este mês, quando o foco se prende ao artesanato com motivação natalina, e em um segundo momento, em janeiro, com artesanato genuíno, contemporâneo, indígena e de tradição.

As mãos talentosas dos artesãos paraibanos transformam quase tudo em manifestação artística popular, a exemplo do barro, pedra, madeira, fibras, osso, couro, metal, tecido, fios, sementes, extraídos da natureza, produtos de grande beleza, como também em formas utilitárias e decorativas, esculturas, adornos, e adereços, brinquedos, redes, tapetes, artigos de cama e mesa vestuário.

É o caso de Silvana Delgado. Artesã há 20 anos ela produz em tear, colares, pulseiras, brincos. "Este é o meu primeiro salão na Capital. Já participei no de Campina Grande. Espero vender cerca de 100 peças. O que mais me chama atenção neste salão é a organização. Tudo está bem feito", disse.

### NA PARAÍBA

## MITSUI PODERÁ REALIZAR NOVOS INVESTIMENTOS

O grupo Mitsui Gás e Energia do Brasil, um dos sócios da empresa paraibana PBGás, poderá realizar novos investimentos na Paraíba. Esta possibilidade foi sinalizada pelos executivos do grupo em encontro com o governador Cássio Cunha Lima, durante cerimônia de instalação da empresa no Brasil, realizada esta semana no late Clube do Rio de Janeiro. Além do gás natural, o grupo atua nos setores de energia, infraestrutura e transportes. No encontro ficou

acertado entre os diretores Toshimasa Furukawa e Masayuki Yoshizawa uma visita dos representantes do grupo à Paraíba no início do próximo ano, a fim de fazer uma visita ao governador Cássio Cunha Lima e conhecer de perto as potencialidades do Estado e definir a participação em outros empreendimentos paraibanos. Por ser um dos parceiros do Estado, o governador Cássio Cunha Lima, acompanhado dos secretários Franklin Araújo (Planejamento e Gestão) e Jacy Toscano (Finanças) e do presidente da PBGás, Manoel de Deus, participou da cerimônia do estabelecimento da Mitsui no Brasil e aproveitou para conversar com os executivos sobre os investimentos previstos para os próximos anos na Paraíba.

DIVULGAÇÃO



**PARCERIA**  
Governador participa da cerimônia de instalação do grupo Mitsui Gás no Brasil, que ocorreu no Rio de Janeiro

## Prevenção necessária

Não obstante o engajamento das sociedades médicas e dos profissionais de saúde e outros segmentos em diversas campanhas preventivas, e de sua intensa divulgação pela mídia, o País ainda se defronta com inúmeras enfermidades evitáveis. Agravam o quadro as diversidades regionais, as condições sanitárias, o clima, a alimentação e o estresse diário.

Paralelamente a essas deficiências, ganham relevância os baixos investimentos em saúde, de modo especial, em equipamentos usados nos programas preventivos. Quanto mais pobre a comunidade, mais distante ela aparece dos avanços proporcionados pelas ciências médicas. A educação sanitária, instrumento eficaz de informação de grupos carentes, também não funciona.

A dimensão dos hábitos alimentares e dos fatores de risco ambiental se enquadram nessa dimensão. As estatísticas do Instituto Nacional do Câncer comprovam recuo no câncer de estômago nas regiões urbanas e rurais de maior poder aquisitivo, onde a universalização do uso da energia elétrica, de geladeiras e congeladores reduziu o emprego do sal na conservação dos alimentos.

A ausência de programas sistemáticos de orientação sanitária em defesa da saúde tem sido um dos fatores da elevação, em 95%, da taxa de mortalidade provocada por tumores na próstata. O câncer de próstata, para a comunidade médica, é de fácil diagnóstico. Quando detectado no seu início, há inúmeros recursos para prolongar a sobrevivência do paciente.

Esse resultado estatístico alarmante pode ser modificado. Depende, para tanto, da mudança de comportamento dos homens na faixa etária dos 50 anos, habituando-se à realização, a cada ano, do toque retal por especialista e de exame de sangue para avaliar a dosagem do antígeno prostático específico (PSA).

Entre o público feminino, o câncer de maior incidência, nos últimos vinte e cinco anos, foi o de pulmão, com 97%, vindo, em seguida, o de mama, com 38% e de colo de útero, com 7%. O câncer de colo de útero pode ser evitado com o exame ginecológico. Mas nem sempre as amostras recolhidas possibilitam o diagnóstico, pois feitas em condições insatisfatórias. A tarefa de melhorar essa realidade é de todos, governo e sociedade buscando viabilizar ações preventivas à saúde do povo.

## UNIFORME

### MATRÍCULAS

Cerca de meio milhão de alunos deverão ser matriculados nas escolas do ensino fundamental e médio. Essa é a expectativa da Secretaria da Educação, que já definiu o calendário para o próximo ano letivo. Os alunos novatos poderão efetuar suas matrículas em qualquer escola da rede estadual a partir do dia 8 de janeiro.

### CLIMA

As previsões climáticas para os meses de janeiro a abril de 2007 indicam uma tendência de chuvas variando de normal a abaixo da média nas regiões do Sertão, Cariri e Curimataú. Em virtude do fenômeno El Niño, há possibilidade de que as chuvas ocorram com grande variabilidade temporal e espacial.

### AUMENTO DE PASSAGEM

A partir deste sábado o usuário de transporte coletivo de João Pessoa passa a pagar mais caro pela passagem que subiu de R\$ 1,45 para R\$ 1,60. O reajuste de aproximadamente 10% foi autorizado pelo prefeito em exercício, Manoel Júnior, atendendo solicitação dos empresários do setor.

### PROCLAMAÇÃO

O presidente do TRT, juiz Afrânio Melo vai homologar e proclamar, às 14h30 desta segunda-feira, dia 18, o resultado e classificação do XII Concurso Público para Juiz Substituto do Tribunal Regional do Trabalho. A apresentação vai acontecer em sessão administrativa no Pleno do Regional.

### RESTITUIÇÃO

Os contribuintes que tiveram o nome incluído no último lote de restituições do Imposto de Renda da Pessoa Física 2006, ano-base 2005, já podem sacar o dinheiro. Segundo a Receita Federal, 1.911.983 contribuintes têm direito à restituição. Os valores, no total, somam cerca de R\$ 1,8 bilhão.

### OPERAÇÃO VERÃO

A Polícia Rodoviária Federal iniciou, sexta-feira (15) a Operação Verão, a maior e mais importante, por englobar feriados como Natal, Réveillon, Carnaval, além das férias escolares de janeiro. Os feriados de Natal e Ano Novo são os que registram os maiores picos de tráfego. Ela vai até 4 de março de 2007.

Galdino



galdinojp@yahoo.com.br

Célio Furtado

redacaoauniao@auniao.pb.gov.br

## Problemas são como filhos

O mestre conversava com alguns alunos e um deles começou a tecer um manto de desditas. Era Bento. Queixava-se de má fase e creditava todos os erros na conta da circunstância. O mestre viu aquela colocação como uma evasiva, uma desculpa ardilosa.

Disse: "Bento, a maneira mais fácil de livrar-se do peso do filho é atirá-lo nos braços da cuidadora. Quem assume esse raciocínio pode ter dividendos em comodidade, mas perde em essência. Negar a essência é o mesmo que fechar os olhos para não enxergar a própria vida."

"Os problemas são nossos, não da circunstância. A maioria foi gerada no ventre do descuido e da indisciplina. Problemas não resolvidos são frustrações acumuladas, mas se encarados e resolvidos elevam o espírito, alegam a alma e expandem o conhecimento."

"Problemas lembram filhos e filhos são como mansões: se forem mantidos distantes são propriedades e não um sonho conquistado. As mansões são projetos ambiciosos e geram custos para toda a vida, mas são maravilhosas porque proporcionam alegrias, oferecem bons momentos e enchem seus donos de orgulho quando bem construídas e conservadas, por isso, devem estar próximas e completamente ocupadas para fazerem por merecer."

"Quando são vistas como casas de veraneio então perdem o sentido do apego e da identidade, porque são cuidadas pelos empregados e são eles que convivem e desfrutam de todas as maravilhas existentes em seu domínio."

"Por serem dispendiosas as mansões podem proporcionar maravilhas além do descanso ao sabor do vento suave do verão. Podem dar flores, cores e perfumes na primavera, podem ofertar boa colheita nas manhãs outonais e garantir o aconchego nas noites frias de inverno."

"Quando a criadeira é uma boa empregada e zelosa em suas obrigações ganha admiração e boa recompensa dos seus donos, mas, sobretudo, confiança e carinho do filho, porque ela é quem convive com ele, quem o alimenta e o escuta. Ela lhe dar amor."

"Portanto, aquele que adquiriu o dever, e não o assume; em vez disso o lança sobre ombros de outrem é semelhante ao que atira o filho nos braços do estranho. Pode ser cômodo por um tempo, e não parecer problema, mas um dia se revelará."

"Problemas são divertidos, é a música da vida. Sem eles esta seria imóvel como um rochedo. Mas como filhos, precisam ser bem resolvidos, porque senão quando crescerem se transformarão em mansões de veraneio."

## A UNIÃO

SUPERINTENDÊNCIA DE IMPRENSA E EDITORA

Fundado em 2 de fevereiro de 1893 no governo de Álvaro Machado

BR-101 - Km 3 - CEP 58.082-010 - Distrito Industrial - João Pessoa - Paraíba

PABX: (0xx83) 3218-6500 - FAX: 3218-6510 - Redação: 3218-6511/3218-6512

www.paraiba.pb.gov.br

Superintendente  
JOSÉ ITAMAR DA ROCHA CÂNDIDO

Diretor Administrativo  
CARLOS ALBERTO GONDIM

Diretor Técnico  
GEOVALDO VIEIRA DE CARVALHO

Diretor de Operações  
FRED KENNEDY A. MENEZES

Editor Geral  
CARLOS CÉSAR

Secretário de Redação  
EMMANUEL NORONHA

Chefe de Reportagem  
JOSÉ NAPOLEÃO ÂNGELO

Editor de Artes  
F. SOUSA

Supervisor Gráfico  
PAULO SÉRGIO DE AZEVEDO

Núcleo de Cadernos Especiais  
JUCA PONTES

CONSELHO EDITORIAL

Cícero Félix, Geovaldo Carvalho, Helena Raposo (AP), Itamar Cândido, João Pinto (API), José Octávio de Arruda Melo (IPHP), Joacil de Brito Pereira (APL), José Euflávio Juca Pontes, Marcos Alfredo, Marcos Tavares, Marlene Alves (UEPB), Martinho Moreira Franco, Milton Nóbrega, Neraldo Pontes (SEC), Rômulo Polari (UFPB), Solon Benevides (Secom) e Tompson Mariz (UFCG).

## Você concorda com a venda de espaços na praia no Reveillon?

### A cobrança da taxa é justa

Gilvan Manguieira

Eu sou favorável a cobrança dessa taxa, desde que isso venha trazer benefícios à população e melhorias para a cidade e o Estado. Se a Prefeitura mostrar com transparência e seriedade onde vai ser aplicado o dinheiro a ser cobrado, não vejo problema algum em cobrar uma taxa para a utilização da praia no reveillon, desde que seja uma quantia acessível para toda a população.

Acredito que com essa cobrança, a Prefeitura deverá proporcionar mais conforto e segurança à população e aos turistas que escolherem João Pessoa para passarem o reveillon. Não que isso não seja obrigação da Prefeitura, mas com esse dinheiro é possível contratar um maior número de seguranças e também o pessoal da limpeza. Temos que pensar primeiro na praia, tem que haver um número considerável de pessoal encarregado da limpeza, todos os anos aumenta o número de pessoas que vem assistir a virada do ano na praia, e o lixo que fica no local não é pouco. Então, para haver uma maior conservação da praia é necessário que haja essa taxa.

Acho que essa tarifa que está sendo cobrada proporcionará um maior conforto e segurança para as famílias que estarão presentes na praia, o preço deve ser acessível a todos. São vários os gastos com estrutura, com a compra de fogos de artifício e com todos os preparativos para a virada do

**SIM**

▶ Essa tarifa proporcionará um maior conforto e segurança para as famílias

ano, e a Prefeitura cobrando esta taxa vai amenizar os gastos e economizará dinheiro para ser investido em outras áreas.

O espaço será mais bem aproveitado pela população e pelos turistas, evitando assim, uma superlotação da área, as famílias ficarão bem mais acomodadas e o espaço para o lazer será maior do que se não houvesse essa cobrança de taxa. Repito, desde que seja bem administrado esse dinheiro, essa cobrança só trará benefícios para toda a população da Capital e aos turistas.

A população tem que entender que isso é necessário para a conservação da praia e para o bem-estar das pessoas. Sem a cobrança desta taxa fica difícil evitar os incidentes causados pelo excesso de pessoas e também a conservação da praia, já que nem todo mundo tem consciência de que a praia precisa estar sempre limpa e conservada para um melhor aproveitamento de toda a população.

Gilvan Manguieira  
AUTÔNOMO

### Já pagamos muitos impostos

Ivanildo Francisco Dantas

Bem. Eu acho que primeiro a praia é uma área livre, temos o direito de ir e vir quando quisermos, e apesar do terreno ser de responsabilidade da Marinha do Brasil a Prefeitura vem, durante alguns anos, fazendo esse comércio, eu sinceramente não sei como isso pode acontecer.

A verdade é que isso me tira o direito de freqüentar a praia normalmente com a minha família. As autoridades e o poder competente poderiam mudar isso, pois, isso tira o nosso direito de freqüentar uma área pública pertencente a União. Espero que a Prefeitura reveja esses conceitos e que a área da praia volte a ser uma área aberta para todas as famílias e não uma área reservada apenas para as elites.

Nós temos uma classe de elite aqui na Capital, que comanda o poder, deixando assim os menos favorecidos de lado e sem poder freqüentar a praia durante o reveillon por que o espaço já está vendido para essa elite. Pode até ser que isso aconteça em outras cidades do Brasil, mas, sinceramente eu só vejo isso acontecer aqui em João Pessoa.

A Prefeitura deve entender que aquela área é uma área onde todo cidadão tem o direito de freqüentar sem ser obrigado a pagar qualquer tipo de taxa que seja, já não basta as outras taxas que somos obrigados a pagar. Ora eu saio de casa com a minha família, além de pagar para estacionar o carro, pois aquela área não dispõe de vagas o

**NÃO**

▶ A verdade é que isso me tira o direito de freqüentar a praia normalmente com a minha família

suficiente para acomodar todos os carros em dias assim, ainda sou obrigado a pagar um tipo de aluguel por um espaço na areia, isso é um absurdo.

Isso é uma vergonha não somente para os paraibanos, mas também para os turistas que vêm a João Pessoa para passarem o seu fim de ano. É imoral a quantidade de impostos que a população é obrigada a pagar, e eles ainda arranjam um jeito de criar mais impostos, do jeito que as coisas andam, daqui a pouco vão nos cobrar até para trafegar nas ruas. Eu já não sei mais nem contabilizar a quantidade de impostos que eu pago e quais os impostos que são cobrados.

Acho que a Prefeitura deveria olhar com outros olhos para a população mais carente, que gostaria e deve ir a praia assistir a virada do ano com suas famílias, já que todo o cidadão tem o direito constituído de ir e vir a qualquer hora em espaços públicos, afinal, nós vivemos ou não em um País livre e democrático.

Ivanildo Francisco Dantas  
CONTADOR

## frases

redacaoauniao@auniao.pb.gov.br

"Eu acredito em Papai Noel. Ele deu presente para mim. Agora ele vai dar de novo no Natal"

Mariana Mendes Brito Cavalcanti, 6 anos  
Aluna do Colégio Rosa dos Ventos, localizado no Bairro dos Estados, João Pessoa



Sivuca

"Na hora certa o instrumentista, maestro, cantor e o falecido compositor paraibano Sivuca, recebeu mais uma homenagem da Paraíba em solenidade na Fundação Casa de José Américo, ao lançar o seu primeiro DVD "O Poeta do Som", com a participação de músicos paraibanos, e o apoio incontestável da Fundação Espaço Cultural José Lins do Rego, leia-se Governo do Estado da Paraíba".

José Luso Miranda de Almeida  
ECONOMISTA

Pesquisadores

"A vinda de criadores e pesquisadores chilenos à Paraíba no mês de novembro, para conhecer a tecnologia desenvolvida no melhoramento genético da criação de caprinos e ovinos pela Empresa de Pesquisa e Extensão - Emepa - retrata, não apenas os avanços conseguidos dentro de casa, isto é, com méritos próprios desses abnegados paraibanos, mas revela também o quanto nós paraibanos somos capazes.

Marcos Antônio Ferreira de Sousa  
PROFESSOR

Ambulatório

"A Polícia Militar da Paraíba merece o apoio que recebeu, mês passado, do comando da corporação que reinaugurou a Policlínica, ou o Ambulatório Médico Central, na Rua da Areia, Centro de João Pessoa, para atendimento dos PMs e familiares. A nova Policlínica conta com auditório e até uma ambulância. Agora é torcer para que o comando da PM e a Secretaria da Saúde do Estado consigam implantar outras unidades.

Vicente Sousa  
PROFESSOR

"É preciso que se faça alguma coisa pelo nosso patrimônio Histórico, urgente"

Antônio Silva Ferreira  
Assustado, diante de um dos prédios mais antigos da Capital, na Rua Duque de Caxias

"Os paraibanos devem saber que contam com patrimônio ambiental inédito, a Caatinga"

José Moraes Neto Pereira  
Ao tecer comentários sobre o único biótipo brasileiro - o bioma Caatinga

ABANDONO E DESTRUIÇÃO COMPROMETEM O CONJUNTO  
ARQUITETÔNICO LOCALIZADO NA RUA DAS TRINCHEIRAS, NA CAPITALA resistência da  
**BALAUSTRADA**

As pedras seculares da Rua Braz Florentino, Centro de João Pessoa, estão sendo cobertas com uma camada de asfalto, aqui e acolá. A mesma falta de conservação e preservação se assiste de forma pacífica na construção sólida, atraente e bem acabada situada na Rua das Trincheiras – mais conhecida pelos moradores da Capital como balaustrada –, que se compõem principalmente de um muro de arrimo e de balaústres, um dos mais belo conjunto arquitetônico construído na gestão do governador Camilo de Holanda, entre 1916 e 1920.

“Essa coisa histórica (a balaustrada) está entregue às baratas. É uma vergonha”, denuncia, exaltada, a estudante Daniele Dias Silva, uma moradora privilegiada que reside bem abaixo do parapeito histórico, na Comunidade Saturnino de Brito, em João Pessoa.

A revitalização, feita apenas de cal e areia, que sofreu recentemente a balaustrada não escondeu as graves rachaduras que se distribuem, também, nos rústicos

e bonitos bancos e na própria colunela de pedra. A calçada da praça não combina com o patrimônio e destoa até dos balaústres, que ainda se encontram, felizmente, inteiros. “Quem mandou executar essa medíocre obra de recuperação da

▶ **Patrimônio histórico foi erguido na gestão do governador Camilo de Holanda**

balaustrada não merece ser gestor público”, critica o estudante Marcelino Lima Santos, morador do Bairro de Jaguaribe. “Puseram uma pessoa sem visão para restaurar uma obra”, completou.

– É preciso que se faça uma obra séria e verdadeira. O que foi feito podemos

chamar de gambiarra. A praça está totalmente abandonada”, faz coro à Daniele Silva, o seu amigo, o estudante Wilaney Sales dos Santos. Ele ainda se queixa: “Faz 17 anos que moro aqui na Comunidade Saturnino de Brito e sempre vejo a balaustrada abandonada e tudo quebrado. É falta de visão dos gestores urbanos”.

Do ponto de vista histórico, a balaustrada é de grande importância e de riqueza em se tratando de acervos históricos da Paraíba. Seu valor histórico local se con-

funde com os acontecimentos mais marcantes e de profunda ligação com os ocorridos nas demais localidades do Brasil.

“A balaustrada foi erguida no governo de Camilo de Holanda. Por sinal, um prefeito que fez muitas obras em João Pessoa. É uma pena que esteja hoje deteriorada, pois se trata de um belo conjunto arquitetônico”, lamentou o historiador Wellington Aguiar.

O historiador relata que a balaustrada, em tempos idos, nos quatro anos da gestão Camilo de Holanda, “era muito bem freqüentada, já que naquela época não tinha diversão como hoje existem muitas, na Capital. Na verdade, no local também existiam muitos bancos para as pessoas se sentarem. “Muitos foram destruídos”, recorda.

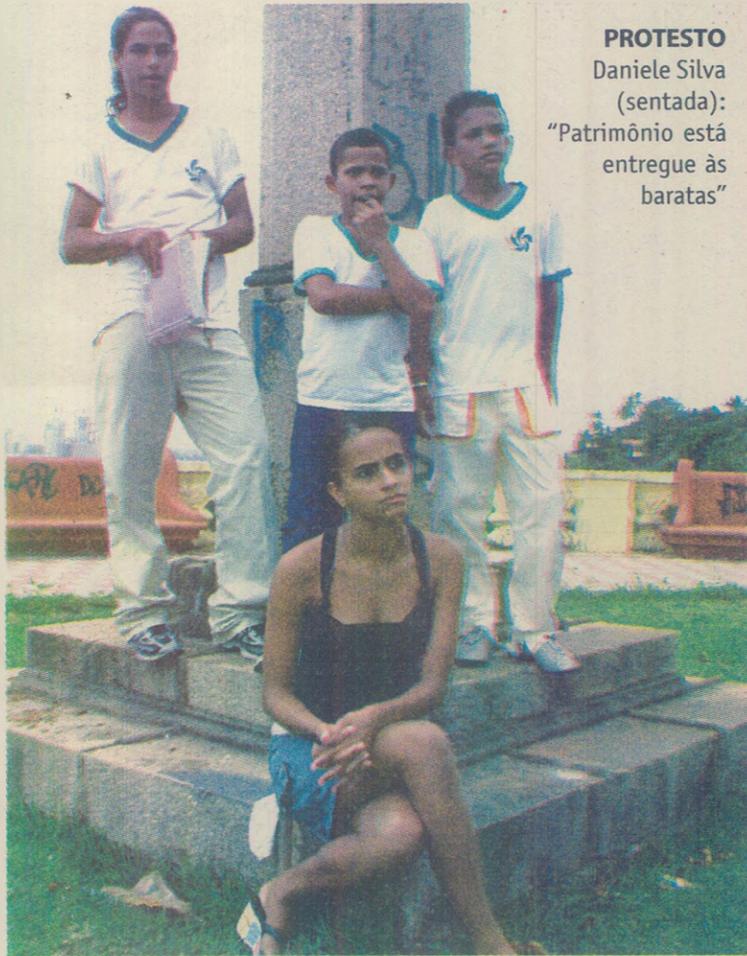
Diante da balaustrada ainda se pode observar vários sobrados de luxo. Alguns já destruídos. Wellington Aguiar afirma que esses casarões eram habitados pelos ingleses que pertenciam ao quadro de servidores da Great Western, empresa ferroviária que operava os trens que deslizavam nos trilhos que cortavam a Paraíba. “Esse belo patrimônio arquitetônico vem sofrendo uma decadência ao longo dos anos”, destacou o historiador.

## Camilo de Holanda não exhibe mais o óculos

A pequena região que envolve a balastrada e a Rua das Trincheiras acolhia, à época, a elite política e econômica de João Pessoa, além de ser um local privilegiado, o mesmo era recomendado pelos médicos às pessoas doentes, que podiam se curar, facilmente, naqueles arredores. "Os ares que ali sopravam eram os melhores. Soprava uma brisa gostosa e os médicos avaliavam que ela curavam as pessoas doentes", esclareceu Wellington Aguiar.

O abandono da balastrada também se observa no busto do governador Camilo de Holanda, fincado em cima de um pedestal de pedra em meio a uma pequena praça. Sujo e apresentando crescente erosão, a escultura de bronze não exhibe mais o óculo do gestor estadual que, até pouco tempo, se podia notar em sua face.

O muro e os balaústres já não reinam mais sozinhos no que se refere ao prazer que o conjunto arquitetônico oferecia as pessoas. Ou seja, uma bonita visão da paisagem verde que se espraiava pela região Oeste da cidade. Atualmente, se vê muitos casebres organizados de forma desordenada. Uma verdadeira agressão ao meio ambiente e ao código urbano.



**PROTESTO**  
Daniele Silva  
(sentada):  
"Patrimônio está  
entregue às  
baratas"

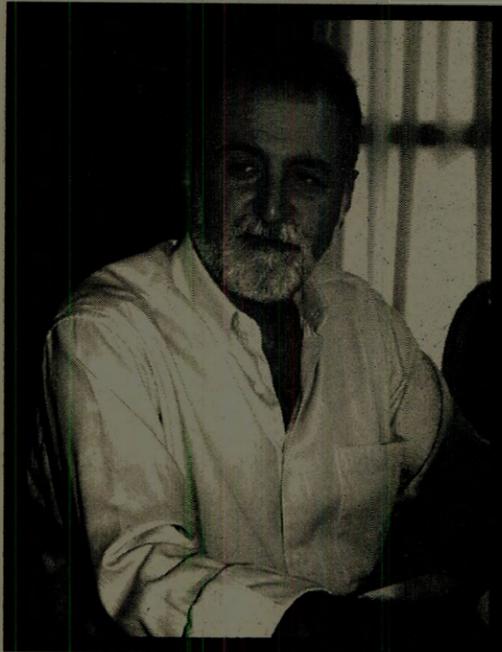
"A bela paisagem verde sumiu. O gostoso vento também em função da invasão de mais casas ao redor do monumento. O que se nota é o abandono e o desleixo que sofre hoje a balastrada. Isso é fruto do desleixo que se observa, hoje, em todo o País

com relação aos patrimônios históricos. Paralelo ao descuido, a sociedade também deveria se engajar e lutar pela recuperação de muitos dos nossos patrimônios. Eles são testemunhas vivas de nossa história", lembrou o estudante Roberto de Sousa Lima.

### SAIBA MAIS

! A história da balastrada, pontuada de resistências a várias formas de destruição, como à erosão, ao vandalismo e, o pior, ao abandono por parte do Poder Municipal no que se relaciona com a conservação e preservação de patrimônios históricos, se confunde até com a história da Rua das Trincheiras. O nome que denomina um dos principais corredores da Capital - Trincheiras - não foi posto à toa. Está ligado à Guerra dos Mascates, que ocorreu em 1710. Segundo o historiador Wellington Aguiar, o governador João da Maia achou de se meter na batalha e até enviou tropas para a cidade de Olinda. "Ele mandou fazer trincheiras nesta rua. Cavou buracos para evitar a invasão da capital pelo pessoal de Olinda. E por isso ficou conhecida como Trecinheirs", esclareceu o historiador. A Guerra dos Mascates foi um movimento de caráter regionalista cujos principais fatores foram: decadência da atividade agroindustrial açucareira em virtude da concorrência internacional; desenvolvimento comercial e urbano em Pernambuco; elevação do povoado de Recife à categoria de vila. Com a decadência do açúcar, a situação dos poderosos senhores de engenho de Pernambuco sofreu grandes modificações. Empobrecidos, os fazendeiros de Olinda, pertencentes às mais tradicionais famílias da época, eram obrigados a endividar-se com os comerciantes portugueses do Recife, que lhes emprestavam dinheiro a altos juros.

© BRANCO LUCENA

Sérgio  
Góes

# GESTÃO

## RACIONAL DE RECURSOS HÍDRICOS

AESA DIZ QUE A EXECUÇÃO DE PLANEJAMENTO POSSIBILITA O AUMENTO DA OFERTA D'ÁGUA PARA GARANTIR O DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO SUSTENTÁVEL DA PARAÍBA

**Teresa Duarte**  
REPÓRTER

"O que nós fazemos é sempre planejar para aumentar a oferta hídrica a fim de garantir a disponibilidade de água e o desenvolvimento sustentável". Esse é o foco do Governo do Estado, e o foco da Agência Executiva de Gestão das Águas do Estado – AESA, segundo informou Sérgio Góes, diretor presidente da AESA, ao se referir a previsão de que nos próximos seis anos existe uma tendência de chuvas variando de normal a baixo da média histórica nas regiões do Sertão, Cariri e Curimataú paraibano. Apesar de considerar essa possibilidade, o diretor presidente da AESA, informa caso isso não seja verdadeiro, também não pode considerar que não teremos uma garantia de uma estação chuvosa. Na entrevista abaixo, ele fala sobre o foco principal do Governo do Estado neste setor e revela que durante dois dias, meteorologistas, pesquisadores e técnicos de vários estados do Nordeste brasileiro, bem como do Centro de Previsão de Tempo e Estudos Climáticos do Instituto de Pesquisas Espaciais (Cptec/Inpe), de Cachoeira Paulista – SP, e do Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet) de Brasília – DF e de São Paulo – SP, estiveram reunidos discutindo as condições atmosféricas e oceânicas na região Nordeste do Brasil e os resultados dos modelos de previsão climática para a região no ano de 2007.

**Diante das últimas previsões climáticas, técnicos prevêem chuvas abaixo da média na Paraíba em 2007. Como será a administração dos recursos hídricos no Estado?**

A nossa base climática prevê um período mais curto. Existe aquela previsão estatística de que os próximos quatro, cinco, seis anos, indicam uma tendência de chuvas variando de normal a baixo da média histórica nas regiões do Sertão, Cariri e Curimataú. Apesar de nós considerarmos essa possibilidade, não enfatizamos que isso seja verdadeiro. Não podemos afirmar que viveremos a ter nos próximos quatro ou cinco anos uma estação chuvosa muito fraca. Na verdade, o que nós fazemos é sempre planejar para aumentar a oferta hídrica, para garantir a disponibilidade de água e o desenvolvimento sustentável. Esse é o foco do Governo do Estado e o foco da Agência Executiva de Gestão das Águas do Estado – AESA.

**Quais as previsões climáticas realizadas pelos**

**técnicos da AESA para 2007 na Paraíba?**

Nos dias 13 e 14 últimos, nós fizemos uma reunião na sede da AESA com técnicos da Paraíba e de todos os estados do Nordeste, bem como com representantes do Governo Federal, onde foi usada toda uma tecnologia que existe em termo de previsão climática para se tomar uma posição. O que se definiu após a análise é o prognóstico que nós teremos o inverno com chuvas em torno da média ou um pouco abaixo, com relação ao Cariri, Curimataú e Sertão. Essa previsão é feita para os meses de janeiro, fevereiro e março. Nós faremos outra reunião em Fortaleza que vai fazer o nosso prognóstico para o inverno propriamente dito, que é de março, abril, maio e junho. Então, esse fato de termos uma previsão de um ano não muito favorável em termos de chuvas, você requer um planejamento e esse planejamento não se diferencia do nosso dia a dia, porque o nosso planejamento já é dentro de uma racionalidade de água, onde você não dei-

Sérgio Góes é natural de Sergipe. Ele é formado em Engenharia Civil pela Universidade Federal do Recife – PE, tem pós-graduação em Recursos Hídricos realizada em Campinas Grande e no Exterior. Foi professor durante 30 anos do curso de Graduação e Pós-Graduação em Pesquisas de Recursos Hídricos da Universidade Federal de Campinas Grande – UFCCG, e secretário Adjunto. Hoje é diretor-presidente da Agência Executiva de Gestão das Águas do Estado – AESA.

xa de usar a água porque assim, o povo pará de produzir. As previsões climáticas para os meses de janeiro a abril de 2007 indicam uma tendência de chuvas variando de normal a abaixo da média histórica nas regiões do Sertão, Cariri e Curimataú. Em virtude da atuação do fenômeno El Niño, existe uma grande possibilidade de que as chuvas ocorram com grande variabilidade temporal e es-

pacial. De acordo com as previsões para a Paraíba, entre janeiro e fevereiro, poderão ocorrer chuvas de intensidade moderada a forte, decorrentes da atuação de sistemas transientes, tais como os vórtices ciclônicos nos altos níveis da atmosfera, que terão contribuição favorável de oscilações intra-sazonais (oscilações de 30-60 dias).

**Quem participou dessa reunião?**

Durante dois dias da reunião, estiveram presentes meteorologistas, pesquisadores e técnicos de vários estados do Nordeste brasileiro, bem como do Centro de Previsão de Tempo e Estudos Climáticos do Instituto de Pesquisas Espaciais (Cptec/Inpe), de Cachoeira Paulista – SP, e do Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet) de Brasília – DF e de São Paulo – SP, onde se analisaram as condições atmosféricas e oceânicas na região Nordeste do Brasil e discutiram os resultados dos modelos de previsão climática para a região em 2007.

**Qual foi o objetivo principal dessa reunião?**

O objetivo principal foi o de reunir técnicos com bastante conhecimento para fazer uma análise específica do clima do setor norte do Nordeste, que compreende a faixa que se estende desde o litoral do Maranhão ao Ceará. Ao final da reunião, foi elaborado em documento com os prognósticos climáticos para o período chuvoso do setor norte da região Nordeste do Brasil. Nele estão contidas as previsões atmosféricas e oceânicas para o primeiro trimestre de 2007 na região Norte de Nordeste, baseadas nas previsões climáticas de todos os institutos de pesquisa estudados durante a reunião.

**Qual é a meta do Governo do Estado nesse sentido?**

A meta do Governo do Estado é o que o governador tem definido e afirmado, que é a geração de emprego e renda, então, se você proíbe o agricultor de usar a água, vai gerar o desemprego porque o agricultor terá que sair do campo. Então, você tem que procurar uma forma racional de manter o homem no campo, dele usar a água fazendo sua irrigação dentro de critérios técnicos que sejam compatíveis com a água ofertada. Por isso, todo o nosso planejamento, toda a operação realizada através da AESA considera esses pontos com o objetivo de se garantir o uso da água para o fim produtivo. Isso é realizado não apenas no Sertão e Cariri, mas sim, em todo o Estado da Paraíba.

**Esse planejamento também é realizado no Litoral paraibano?**

Sim. Porque nós sabemos que os plantadores de cana, tem uma alta produção no Litoral paraibano, sendo este um grande gerador de emprego e renda. Então, o Litoral paraibano também precisa ser contemplado. O foco do Governo do Estado vê a necessidade do Estado como um todo, de encarar o desenvolvimento como algo extremamente importante para o Estado, isso leva a que todos os auxiliares do governo leve o desenvolvimento a toda a Paraíba. O foco do governador é o desenvolvimento sustentável da Paraíba e aí, você considere isso em todos os aspectos e segmentos, ou seja: na saúde, educação, entre outros setores. Os recursos hídricos tem um ponto muito forte uma vez que nós estamos em uma região semi-árida, onde a água tem essa variação e em alguns momentos se apresenta de forma escassa e não atende as necessidades mínimas da população.

**Qual a avaliação que pode ser feita atualmente sobre os recursos hídricos da Paraíba?**

De uma forma geral nós temos uma situação confortável no seguinte aspecto: nós já estamos próximos do inverno e a variação é permanente, isso não é em todas as regiões. Apesar de nós fazermos uma avaliação permanente em todas as regiões, nós observamos que no Sertão você tem uma certa oferta em algumas regiões. Tem regiões em que a situação

já é crítica, a exemplo do Brejo. O que fazer então diante disso aí? Nós já estamos buscando alternativas para aumentar a oferta de água no Brejo, seja essas alternativas através de barragens ou novas adutoras. Então é isso que estamos fazendo, inclusive o nosso governador, durante a visita do ministro Pedro Brito à Paraíba, já mostrou a necessidade e importância de investimentos na questão de adutoras, barragens e outras ações de recursos hídricos. Isso aí é uma posição do governador, que ele tinha buscado há muito tempo e agora foi reforçada com a vinda do ministro à Paraíba. Diante disso, nós temos que ver que em cada região a situação é diferente, então, cada caso é um caso. No Cariri, por exemplo, que fica próxima ao açude de Boqueirão, pode ter água para beber, enquanto que em outros locais não têm e a solução é através do carro-pipa.

**Nesses últimos quatro anos o que foi realizado pelo Governo do Estado em termo de barragens e adutoras na Paraíba?**

O governador Cássio Cunha Lima quando assumiu o Governo do Estado encontrou uma situação muito difícil na máquina administrativa, com débitos e mais débitos, situações complicadas junto ao Tribunal de Contas da União e, até que se resolvesse todo isso, se demorou algum tempo. Primeiro teve que se pagar os débitos atrasados que envolviam salários dos funcionários, dívidas com o Governo Federal, entre outras. Em segundo lugar você tinha junto ao Tribunal de Contas da União algumas pendências e quando se tem pendências junto ao TCU não se pode fazer quase nada. Então, ele teve que resolver toda essa questão, além disso, o governador encontrou obras inacabadas e a primeira obrigação foi exatamente procurar resolver esses problemas que estavam pendentes. Dentro dessas pendências, nós tivemos que resolver a questão das Várzeas de Sousa, que é um problema sério, onde nós tentamos uma coisa complicada, difícil e sem uma concepção racional, mas o governador está resolvendo da melhor forma. Também tivemos a questão do açude Capivara que foi concluído, a adutora do Congo que também foi concluída, enquanto que as demais ações eram recu-

## ► O Estado já busca alternativas para garantir água para a região do Brejo, seja através de construção de barragens ou novas adutoras

peração de barragens, porque nós tínhamos barragens que nunca haviam sido recuperadas. A recuperação de barragens é outro foco do nosso governador dentro dessa questão de recursos hídricos, bem como o grande número de obras realizadas junto à Cagepa, que é exatamente as adutoras levando água para várias comunidades que não tinham água. Tudo isso vem sendo realizado através de empréstimo do Governo do Estado junto a outros órgãos, para conseguir recursos para obras de saneamento, adutoras, entre outras situações.

Na quinta e sexta-feira últimas, o Governo do Estado, através da AESA, realizou em João Pessoa a 1ª Reunião de Análise Climática para o Setor Norte da Região Nordeste do Brasil. Qual a sua avaliação sobre esse encontro?

Esse fórum de secretários sempre tem um foco político muito forte. Político do sentido de se definir políticas para a região. Então, os estados do Nordeste e Minas Gerais se reúnem através dos seus secretários de Recursos Hídricos, seus gestores, para se definir a melhor forma de atuar nos estados, ou seja: na região como um todo. Então, a força dessa unidade faz com que nós consigamos resultados mais rápidos do que se fosse cada um desses estados individualmente, buscar ou tentar resolver o seu problema. O que nós buscamos nessa reunião foi discutir os problemas de cada Estado, porque de repente esse problema é comum a outros estados e o fórum faz exatamente o encaminhamento para aqueles setores distintos que podem resolver os problemas, seja ele junto ao próprio presidente da República, ao ministro de Integração ou junto ao ministro do Planejamento, em qualquer que seja a situação, o Fórum faz encaminhamento de um conjunto de nove ou dez estados. Esse fórum tem sempre esse ponto e hoje nós estamos fazendo avaliação de quatro anos de trabalho, que foi o período que nós ficamos à frente da coordenação desse fórum, fazendo avaliação e tomando posições sobre a continuação, porque, na verdade, ele é o único fórum regional que se tem no Brasil, que é o fórum de Recursos Hídricos. Então, é muito confortável para nós, em termos de que há um trabalho a ser desenvolvido.

## ► A Agência considera que toda ação se destina a garantir o uso da água para fim produtivo para que haja a geração de emprego e renda no campo



ARQUIVO



**TRANSMISSÕES**  
Grandes jogos do Estadual poderão ser assistidos pela TV

## VISIBILIDADE MAIOR DO FUTEBOL

JOGOS DO CAMPEONATO PARAIBANO DE 2007 PODERÃO SER ACOMPANHADOS PELA TV

**Geraldo Varela**  
EDITOR DE ESPORTES

O futebol profissional da Paraíba pode ganhar mais visibilidade nacional com transmissão de jogos pela TV no próximo ano, caso uma parceria entre clubes, federação e o canal de TV NSC, National Sports Channel de São Paulo, seja viabilizada, conforme ficou definido na reunião desta quinta-feira (14) na sede da entidade comandada pela presidente Rosilene Gomes, o diretor executivo da NSC, Octávio Muniz e representantes de clubes da Primeira Divisão.

De acordo com a proposta da NSC, uma parceria seria firmada entre clubes, federação e a empresa televisiva no sentido de mostrar, a princípio, o Campeonato Paraibano de 2007 na forma de transmissões em vídeo tape, em horários pré-estabelecidos de comum acordo com os clubes. Estas transmissões seriam feitas por uma produtora paraibana contratada pela NSC e que filmaria os jogos.

► Transmissões seriam feitas em vídeo tape para todo o Brasil em horários pré-estabelecidos com os clubes que disputarão a próxima temporada

O valor desta contratação seria somado a uma despesa da federação/clubes para então buscar patrocínio no sentido de viabilizar a transmissão cujo sinal seria para todo o Brasil, especialmente na Paraíba.

O diretor presidente da NSC, Octávio Muniz, disse que essa é a grande oportunidade do futebol paraibano ganhar visibilidade em nível nacional e ao mesmo tempo mostrar o grande potencial turístico do Estado nos intervalos das transmissões o que,

certamente, despertaria o interesse de vários anunciantes. Octávio Muniz é jornalista esportivo e já trabalhou ao lado de Luciano do Valle, Sílvio Luiz e tantos astros da Rede Bandeirantes e está a mais de três anos no mercado de TV fechada.

Ele explicou que a TV NSC já realiza com sucesso transmissões nacionais dos campeonatos de São Paulo (menos a primeira divisão), Rio Grande do Sul, Paraná, Amazonas, Rio Grande do Norte, Pará, Ceará, Bahia e Goiás, através do sistema TECSAT, uma antena parabólica.

- Bem aqui pertinho, em Natal, já fechamos novamente com a federação e os clubes para o campeonato de 2007. Lá vai ser o terceiro ano e também definimos com Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Bahia, Goiás, Distrito Federal e Pernambuco. Vamos conversar ainda com o pessoal de Alagoas e Sergipe. Tudo só tem sentido se todos saírem ganhando e essa é a nossa grande proposta.

A presidente Rosilene considerou a proposta altamente interessante e deixou a critério dos clubes a sua aprovação.

- Tudo que vem para somar e ajudar os clubes merecem toda nossa atenção. A idéia é boa e cabe aos clubes decidir -, explicou.

Carlos Lira, presidente do Campinense, ficou entusiasmado com a proposta e disse estar disposto a encampar a idéia.

- O Muniz foi muito claro. Não é nenhum contrato de risco e sim uma parceria onde todos só ganham se o projeto for viabilizado. Vamos abraçar a idéia e buscar os patrocinadores para mostrar o valor do futebol paraibano ao Brasil-, disse.

Entre os clubes presentes à reunião e que concordaram com a proposta estavam representantes do Botafogo, Treze, Campinense, Auto Esporte, Sousa, Atlético e Guarabira. Todos assinaram um documento se comprometendo a buscar o patrocínio para viabilizar o projeto.

DIRETAS

### FUTSAL SUB-17 CONHECE HOJE O SEU CAMPEÃO

Treze e Esporte Clube Cabo Branco fazem neste sábado, às 15h, a última partida decisiva do Campeonato Paraibano de Futsal 2006, categoria Sub-17. O jogo será no ginásio de esporte do Cief no Bairro dos Estados, em João Pessoa, antigo Dede. Esta será a quarta partida entre as equipes em uma semana. Ambas jogaram também ontem à noite.

### ATLÉTICO RECEBE REFORÇOS DE PERNAMBUCO

O Atlético de Cajazeiras ganhou mais dois reforços para as disputas do Campeonato Paraibano de Profissionais da Primeira Divisão de 2007, fechando assim o seu elenco. Já estão incorporados ao time o zagueiro Romilson, ex-Central de Caruaru e o goleiro Danilo, que já defendeu o Serrano e Santa Cruz, ambos de Pernambuco.

### BASQUETE DAS LOURDINAS FICA COM TÍTULO 2006

A equipe do Colégio Lourdinias se sagrou campeã paraibana de basquete 2006, na categoria Pré- Mirim Masculino, após vencer o Colégio Motiva por 39 x 36. A partida aconteceu na última quarta-feira. Já o Motiva, de João Pessoa, na categoria Infantil-Masculino ficou com o título paraibano ao derrotar o Motiva-CG por 45x44

### TORNEIO MASTER DE NATAÇÃO SERÁ ATRAÇÃO NO CIEF

A Associação de Natação Master da Paraíba realiza neste domingo, nas piscinas do Cief, no Bairro dos Estados, em João Pessoa, o Torneio Ricardo Barbosa de Natação Master. Mais de 150 atletas de toda a Paraíba confirmaram presenças na competição, que vai ocorrer no período da manhã. O homenageado (Ricardo Barbosa) se fará presente.

# CORRIDA

## TELES ALBUQUERQUE

PRETINHA SERÁ A PRINCIPAL ATRAÇÃO DA PROVA DE ATLETISMO DA RAINHA DA BORBOREMA QUE JÁ CONTA COM MAIS DE 350 ATLETAS INSCRITOS

Marcos Lima  
REPÓRTER

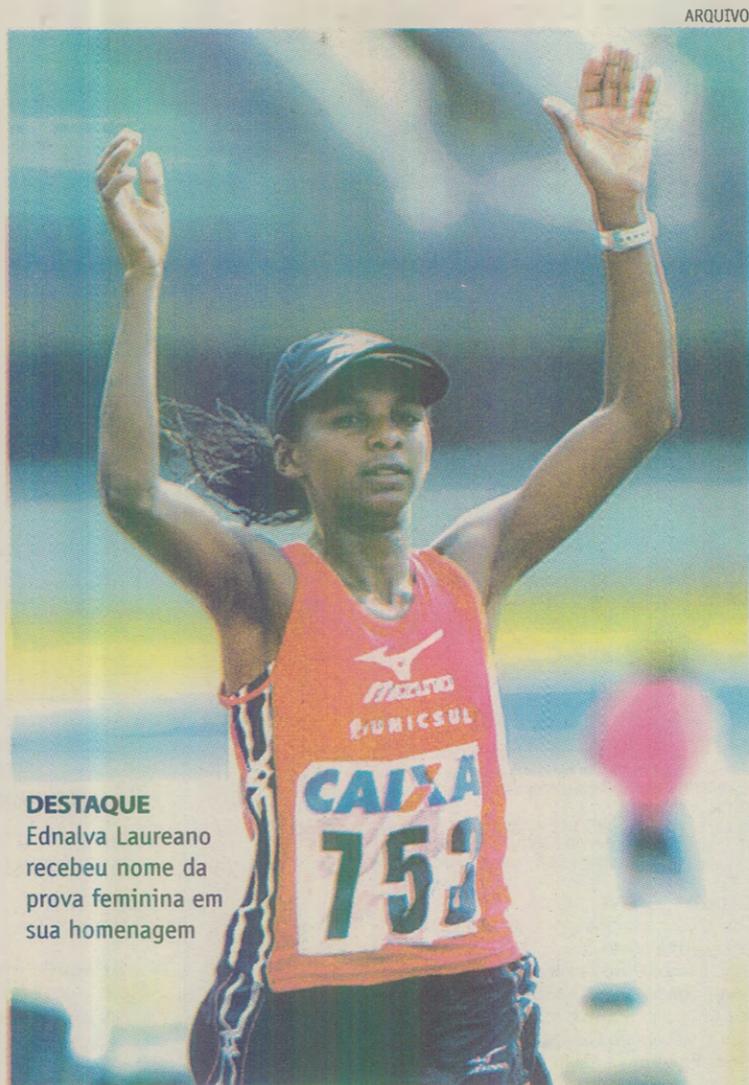
Ednalva Laureano - Pretinha, será a principal atração da tradicional Corrida Teles Albuquerque, que acontecerá neste domingo, a partir das 9h, com largada no Parque da Criança, às margens do Açude Velho, em Campina Grande. Além de participar da prova, a atleta, um dos principais nomes do atletismo paraibano e brasileiro, será homenageada com a realização da prova masculina, já que leva o seu nome.

Cerca de 350 corredores de nove estados do País confirmaram presenças na competição, que será a sua 12ª edição. Depois da largada no Parque da Criança, os atletas seguirão pela BR-230, com destino ao Distrito de Santa Terezinha (Posto da Polícia Rodoviária), terminando no local de partida.

A competição conta com apoio integral do Governo do Estado da Paraíba, Celb - Campina Grande; Assembléia Legislativa, Câmara Municipal de Campina Grande, Sitrans, STTP, Hospital Regional, Unimed, Captran, e Corpo de Bombeiros, sendo realizada pela ONG Cedefisc.

A organização vai distribuir R\$ 4 mil em prêmios, sendo para o vencedor R\$ 400,00; para o segundo colocado R\$ 300,00 e para o terceiro R\$ 200,00. Teles Albuquerque, organizador da corrida, disse que, apesar da premiação ser de pequeno valor, a prova tem crescido muito nos últimos anos.

A exemplo de Pretinha, a prova servirá para outros atletas como sendo mais uma preparação para a tradicional Corrida Internacional de São Silvestre, que acontecerá no último dia do ano, em São Paulo. Vários corredores se farão presentes a prova em São Paulo. Ednalva Laureano está convocada para as disputas dos Jogos Pan-Americanos Rio 2007 na prova de 10km de corrida de fundo em pista.



**DESTAQUE**  
Ednalva Laureano recebeu nome da prova feminina em sua homenagem

ARQUIVO

### RECREAÇÃO

## CINEP PROMOVE TORNEIO DE FUTEBOL NO DISTRITO INDUSTRIAL

A Companhia de Desenvolvimento da Paraíba - Cinep, promove neste sábado em sua sede recreativa, localizada no Distrito Industrial, em João Pessoa, a Taça Governador Cássio Cunha Lima de Futebol de Campo, a partir das 9h. Quatro equipes participarão das disputas. O campeão receberá o troféu com o nome do governador do Estado. Já o vice-campeão ficará com o troféu desportista Renato Cunha Lima.

O primeiro jogo será entre a Cinep x Associação dos Veteranos do Bairro de Cruz das Armas, depois se enfrentam Rádio Tabajara x Corpo de Bombeiros. O evento contará com a presença dos diretores do órgão, Ricardo

Rubens, Gustavo Ribeiro, Fred Gaudêncio e Jurandi Eufrazinho.

A Taça Governador Cássio Cunha Lima há vários dias vem sendo organizada pela Cinep e pelos funcionários responsáveis em desenvolver a prática esportiva no órgão. Além dos troféus, serão entregues também medalhas ao campeão e vice-campeão.

O objetivo do evento é integrar desportistas de órgãos públicos e de comunidades da Grande João Pessoa, além de dar seqüência à prática do esporte pelo setor recreativo da Cinep. Após o encerramento da Taça Governador Cássio Cunha Lima, o público presente fará uma confraternização regada a muita animação.



Geraldo Varela  
redacao@auniao.com.br

## Jantar de adesão

No meio social não se trata de nenhuma novidade. Os colunistas da área realizam com frequência esse tipo de encontro, onde o "convidado" paga uma taxa para participar do evento e como prêmio ser clicado para depois surgir nas páginas de jornais ou sites. Muitos desses encontros, parte do lucro é revertido para instituições de caridade.

Ele agora ganha um novo contorno no futebol e a receptividade é grande. Quem adere não está preocupado em aparecer nas páginas sociais, mas apenas ter a certeza que o dinheiro arrecadado vai ser investido no Departamento de Futebol. Esse esporte é a maior paixão do brasileiro e quando entusiasmado, o torcedor faz de tudo pra ver o seu clube na crista da onda.

Na última terça-feira, no Hotel Garden, em Campina Grande, o Campinense realizou o seu jantar de adesão e o grande sucesso motivou Botafogo e Auto Esporte que vão realizar nos próximos dias os encontros para captar recursos para o futebol.

A festa em Campina Grande idealizada pelo diretor de futebol Renato Cunha Lima e o presidente Carlos Lira rendeu aproximadamente

R\$ 40 mil, dinheiro a ser aplicado no clube em contratações de jogadores e no patrimônio.

### QUANDO ESTÁ ENTUSIASMADO, O TORCEDOR FAZ DE TUDO PRA VER O SEU CLUBE NA CRISTA DA ONDA

A presidente Rosilene Gomes, da FPF, esteve por lá e ficou encantada com a organização e o poder

de mobilização dos dirigentes rubro-negros. Renato Cunha Lima se emocionou ao testemunhar a união em prol do sucesso do clube em 2007. Por lá passaram ex-jogadores que foram homenageados, autoridades políticas e pessoas simples.

Na federação, quinta-feira, (14), o vice-presidente do Botafogo, José Freire, já distribuía convites ao preço de R\$ 100,00 para o jantar de adesão que vai acontecer no Tia Nila Recepções no próximo dia 27. Um dia depois, o Auto Esporte faz o seu encontro. Como se vê, os dirigentes estão buscando meios para que o Campeonato Paraibano de 2007 empolgue ainda mais o torcedor.

### CAMPINENSE

O jogo Campinense x Sport Recife, dia 21 de fevereiro de 2007, válido pela Copa do Brasil terá transmissão ao vivo pela Globo Nordeste, conforme tabela divulgada pela CBF. Dos 64 jogos da primeira fase, apenas 12 terão transmissão ao vivo pela TV aberta, um deles o jogo do representante paraibano. A notícia deixou o presidente Carlos Lira eufórico porque é mais uma receita para o clube.

# DECISÃO DO MUNDIAL INTERCLUBES

INTERNACIONAL E BARCELONA BUSCAM A CONSAGRAÇÃO NESTE DOMINGO

© VICOMM/DIVULGAÇÃO



**CONFIANTE**

Internacional está motivado depois da vitória sobre o Al Alhy

O Internacional não esconde. A única maneira de vencer o Mundial de Clubes da Fifa passa pela forte marcação sobre Ronaldinho Gaúcho, eleito duas vezes como o melhor jogador do planeta e que foi o destaque do Barcelona na vitória do time catalão sobre o América do México, por 4 a 0, na última quinta-feira. Na pauta de Abel Braga, a forte marcação, que não pode dar espaços ao time do Barcelona na decisão que acontece no próximo domingo.

"Eles não vão ter a mesma moleza que tiveram contra o América não. A gente pode até sair de campo derrotado, mas não faremos o mesmo papel feito pelos mexicanos. Não vamos aliviar não, disso vocês podem ter certeza", comentou o treinador sobre o confronto mais importante da história do clube de Porto Alegre.

Apesar de demonstrar preocupação com o rival espanhol, Abel Braga afirmou que a semifinal contra o América não pode nem mesmo servir como análise para a decisão. "Eles treinaram dois toques quase que o tempo todo. Assim fica

difícil analisar alguma coisa", disse sobre o Barcelona.

A decisão entre Inter e Barce-

lona será mostrada ao vivo pela Rede Globo a partir das 8h20 (horário de Brasília) do estádio de

Yokohama e vai dar vantagem a um dos países envolvidos no confronto direto. Até o momento, hou-

ve uma vitória para cada lado em Mundiais. Em 1992, o São Paulo ganhou do Barcelona por 2 a 1, mas, seis anos mais tarde, a Espanha deu o troco, com vitória do Real Madrid sobre o Vasco.

Para levar a taça do Mundial de Clubes da Fifa novamente para o Brasil, Abel não esconde que vai implantar marcação especial sobre Ronaldinho Gaúcho. O volante Edinho deve ser o escolhido para seguir o meia brasileiro.

"Ele é o melhor jogador do mundo e demonstrou também que vive uma fase ótima. O que temos de fazer é não dar espaço para que ele possa jogar. O América não fez isso, eles não tiveram nenhuma preocupação com a marcação", disse o volante, nesta sexta-feira.

Após vencerem seus dois jogos nas semifinais do Mundial, as duas equipes voltam a se enfrentar no domingo, no estádio de Yokohama, que traz boas lembranças aos brasileiros, mas também Ronaldinho. Neste estádio, a Seleção Brasileira conquistou o pentacampeonato mundial com vitória sobre a seleção da Alemanha, em 2002.

**PREFEITURA MUNICIPAL DE BAYEUX**  
**AVISO DE ADIAMENTO DE LICITAÇÃO**  
**PREGÃO PRESENCIAL Nº 00021/2006**

A Comissão Permanente de Licitação comunica o adiamento do Pregão Presencial nº 00021/2006, que objetiva a locação de dez veículos tipos utilitário e passeio; do dia 19 de dezembro para o dia 28 de dezembro de 2006, no mesmo hora e local.

Bayeux - PB, 15 de dezembro de 2006.

**JOSÉ FRANCC DA NÓBREGA FARIAS**  
 Pres. dente da CPL

**PREFEITURA MUNICIPAL DE BAYEUX**  
**SECRETARIA DE SAÚDE**  
**AVISO DE ADIAMENTO DE LICITAÇÃO**  
**PREGÃO PRESENCIAL Nº 00017/2006**

A Comissão Permanente de Licitação comunica o adiamento do Pregão Presencial nº 00017/2006, que objetiva a locação de cinco veículos tipos utilitário e passeio; do dia 19 de dezembro para o dia 28 de dezembro de 2006, no mesmo hora e local.

Bayeux - PB, 15 de dezembro de 2006.

**JADILSON L A ROCHA QUEIROZ**  
 Pres. dente da CPL

**Conselho Regional de Farmácia da Paraíba**  
**CRF-PB**

**DELIBERAÇÃO**  
 1ª 1643/2006

**EMENTA:** Dúvidas sobre valores das Anuidades e taxas devidas ao Conselho Regional de Farmácia da Paraíba, para o Exercício de 2007.

O Conselho Regional de Farmácia da Paraíba - CRF-PB, no uso de suas atribuições legais e regimentais, considerando o que prescreve o Conselho Federal de Farmácia, através da Resolução nº 431, de 28 de novembro de 2006, que fixa valores de Anuidades e Taxas dos Conselhos Regionais de Farmácia.

**DELIBERA:**

Art. 1º - Fixar valores de anuidades e taxas a serem cobradas no exercício de 2007, conforme tabelas abaixo:

TAB. 1 - ANUIDADES DE PESSOAS FÍSICAS	DISCRIMINAÇÃO	VALOR EM R\$
- Pessoa Física - Nível Superior - Farmacêutico		262,00
- Pessoa Física - Nível Médio - Técnico de Laboratório		131,05

TAB. 2 - ANUIDADES DE PESSOAS JURÍDICAS	DISCRIMINAÇÃO	VALOR EM R\$
Até 28.966,05		313,68
Acima de 28.966,05 até 144.830,42		470,55
Acima de 144.830,42 até 289.660,84		627,39
Acima de 289.660,84 até 1.448.304,19		784,24
Acima de 1.448.304,19 até 2.896.608,36		941,06
Acima de 2.896.608,36 até 5.793.216,74		1.134,78
Acima de 5.793.216,74		1.568,43

TAB. 3 - TAXAS E EMOLUMENTOS	ESPECIES	VALOR EM R\$
	Inscrição de Pessoas Físicas - Nível Superior	83,00
	Inscrição de Pessoas Físicas - Nível Médio - Técnico de Laboratório	42,50
	Taxa de Renovação de Inscrição Profissional	83,00
	Inscrição de Pessoas Jurídicas	270,00
	Expedição ou substituição de carteira profissional - Nível Superior - Farmacêutico	30,00
	Expedição ou substituição de carteira profissional - Nível Médio - Tec. Laboratório	25,00
	Expedição de cartões	100,00
	Registro de diploma - Nível Superior - Farmacêutico	90,00
	Registro de diploma - Nível Médio - Técnico Laboratório	50,00
	Expedição de Certificação de Responsabilidade Técnica	50,00
	Anotação de Responsabilidade Técnica	100,00
	Expedição de carteira profissional	40,00
	Expedição de carteira de identidade profissional - Farmacêutico	50,00
	Expedição de carteira de identidade profissional - Técnico Laboratório	25,00
	CANCELAMENTO DE INSCRIÇÃO	40,00
	Lasagem de pessoas físicas	100,00
	Lasagem de pessoas jurídicas	150,00
	Aluguel de quadra (por turno)	100,00

Art. 2º - O pagamento da anuidade deverá ser efetuado até 31 de março de 2007, com desconto de 3% (três por cento) se efetuado até 31 de janeiro de 2007, de 2% (dois por cento) se efetuado até 28 de fevereiro de 2007, ou em até 3 (três) parcelas sem desconto.

Art. 3º - Se o pagamento for efetuado após o vencimento, ao valor da anuidade será acrescido multa de 20% (vinte por cento) e juros de mora de 12% (doze por cento) ao ano, nos termos do artigo 22 da Lei nº 3.202/60.

Art. 4º - Nos casos de inadimplência quanto ao pagamento de anuidades e taxas, poderá o CRF-PB promover perante Juízo da Fazenda Pública, e mediante processo de execução fiscal, a cobrança do mesmo, conforme artigo 33 da Lei 3.870/90.

Art. 5º - Esta deliberação entrará em vigor na data de sua publicação, revogando-se as disposições contrárias em especial a Deliberação nº 1119, de 07 de dezembro de 2005.

João Pessoa, 15 de dezembro de 2006.

*(Assinatura)*

**GOVERNO DO ESTADO DA PARAÍBA**  
**SECRETARIA DA INFRA-ESTRUTURA**  
**COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO**

**AVISO DE LICITAÇÃO**  
**TOMADA DE PREÇOS Nº 002/06**  
**REGISTRO NA CGE Nº 7697**

A SECRETARIA DE ESTADO DA INFRA-ESTRUTURA - SEIE, através da Comissão Permanente de Licitação, realizará às 11:00 horas do dia 05 de janeiro de 2007, Tomada de Preços Nº 002/06, tipo Menor Preço, sob regime de empreitada por preço unitário, para conclusão das obras de recuperação e reforma do Projeto de Irrigação Piancó, compreendendo os municípios de Boa Ventura, Coremas, Cajazeirinhas, Diamante, Itaporanga e Piancó, no Estado da Paraíba. Os interessados poderão adquirir o Edital, mediante o ressarcimento das despesas de reprodução de R\$ 50,00 (cinquenta reais) e obter informações perante a Comissão Permanente de Licitação, situada à rua Feliciano Cirne, s/n, no bairro de Jaguaribe, na cidade de João Pessoa, capital do Estado da Paraíba, no horário comercial. Telefone: (83) 3218.1333 - E-mail: cel-pb@cagepa.pb.gov.br.

João Pessoa, 15 de dezembro de 2006.

**PAULO ROBERTO DINIZ DE OLIVEIRA**  
 Presidente da Comissão Permanente de Licitação

**EDITAL DE CITAÇÃO COM PRAZO DE 20 DIAS.** O Dr. CARLOS EDUARDO LEITE LISBOA, MM. Juiz de Direito da 12ª Vara Cível da Comarca de João Pessoa, Capital do Estado da Paraíba, em virtude da lei, etc., FAZ SABER, a todos quantos o presente edital vierem ou dele tiverem conhecimento que, perante este Juízo e Cartório da 12ª Vara Cível, se processam os termos da Ação de Execução, processo nº 200.2005.908.366-0, promovida por Banco ABN AMRO REAL S/A, instituição financeira de caráter privado, CNPJ - 33.066.408/000-15, contra JOSÉ RICARDO DE SOUZA SANTOS, brasileiro, solteiro, CPF sob o nº 554.442.104-87, residente e domiciliado na Rua Trineiras, 43, Centro, nesta Capital. E é o presente para CITAR o executado JOSÉ RICARDO DE SOUZA SANTOS, atualmente em lugar incerto e não sabido, para pagar o valor de R\$ 13.666,68 (treze mil seiscentos e sessenta e seis reais e sessenta e oito centavos) ou nomear bens a penhora em 24 horas, tudo conforme despacho de fls. 22-v. E, para que chegue ao conhecimento do interessado e não possa, no futuro, alegar ignorância, expedir o presente e outros iguais que serão publicados e afixados na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de João Pessoa, Capital do Estado da Paraíba, aos 25 dias do mês de agosto de 2006. Eu, Técnica Judiciária o digitei e subscrevi. CARLOS EDUARDO LEITE LISBOA, Juiz de Direito

**PREFEITURA MUNICIPAL DE SUMÉ - CNPJ/CPF Nº 08.874.935/0001-09,** toma público que a SUDEMA - Superintendência de Administração do Meio Ambiente, emitiu a Licença de Instalação nº 1891/2006 em João Pessoa, 15 de dezembro de 2006 - Prazo: 180 dias. Para a atividade de: Conjunto Residencial Popular Unifamiliar com 08 (oito) unidades e sistema de tratamento dos esgotos sanitários com fossa séptica e sumidouro individuais, na ZONA URBANA Município: SUMÉ - UF: PB.

**JOÃO ALVES DE OLIVEIRA - CNPJ/CPF Nº 10.763.647/0001-29,** toma público que a SUDEMA - Superintendência de Administração do Meio Ambiente, emitiu a Licença de Operação nº 1890/2006 em João Pessoa, 14 de dezembro de 2006 - Prazo: 730 dias. Para a atividade de: Fabricação de produtos de padaria, na Rua: Dr. Gouveia Nóbrega, 93 - CENTRO Município: SOLEDADE - UF: PB.

**LOREDANA TRITO MARCELIANO - CNPJ/CPF Nº 026.355.248-90,** toma público que a SUDEMA - Superintendência de Administração do Meio Ambiente, emitiu a Licença de Instalação nº 1878/2006 em João Pessoa, 13 de dezembro de 2006 - Prazo: 365 dias. Para a atividade de: Residência Unifamiliar, no LOTE 02 - QUADRA A - LOTEAMENTO VILLAGEM JACUMA - Município: CONDE - UF: PB.

**VOTORANTIM CIMENTOS NINE S/A - CNPJ/CPF Nº 10.656.452/0044-10,** toma público que a SUDEMA - Superintendência de Administração do Meio Ambiente, emitiu a Licença de Operação nº 1774/2006 em João Pessoa, 27 de novembro de 2006 - Prazo: 365 dias. Para a atividade de: Lavra experimental de areia Quartzosa, para uso industrial-PROC. DNPM 846.157/1995, na FAZENDA CATOLE S/N Município: CAAPORA - UF: PB.

**GOVERNO DO ESTADO DA PARAÍBA**  
**SECRETARIA DA INFRA-ESTRUTURA**  
**COMPANHIA DE ÁGUA E ESGOTOS DA PARAÍBA**

**AVISO DE REALIZAÇÃO DE LICITAÇÃO**  
**REGISTRO NA CGE Nº. 7660**

A Companhia de Água e Esgotos da Paraíba-CAGEPA, através da Comissão Permanente de Licitação, designada pela DECISÃO PRE N.º 0097/06 de 01 de março de 2006, torna público, para conhecimento dos interessados que realizará a TOMADA DE PREÇOS Nº. 019/2006, do tipo Menor Preço, sob o regime de Empreitada por Preço Unitário, regida pela Lei Federal nº. 8.666, de 21.06.93 e suas alterações. Objeto: contratação de empresa para execução das obras de ampliação do sistema de abastecimento de água da cidade de João Pessoa, área do Reservatório RE (Valentina de Figueiredo), no Estado da Paraíba. Valor Estimado: R\$ 199.368,32. Abertura: 04/01/2007 - às 09:00 horas. Os interessados poderão adquirir o Edital, mediante o ressarcimento das despesas de reprodução xerográfica no valor de R\$ 30,00 (trinta reais) e ler ou obter demais informações na Sede da CAGEPA, situada na Rua Feliciano Cirne, s/n, Bairro de Jaguaribe, João Pessoa, Estado da Paraíba, no horário das 08:00 às 11:00 e das 14:00 às 17:00 horas - Telefone/fax: 3218-1208 - e-mail: cpl@cagepa.pb.gov.br

João Pessoa, 15 de dezembro de 2006.

**Helen Maria Teixeira Coelho**  
 Presidente da CPL

**SECRETARIA DE ESTADO DA ADMINISTRAÇÃO**  
**COMISSÃO DE LICITAÇÃO**

**CONVOCAÇÃO PARA PREGÃO PRESENCIAL Nº 19.2006.9.0144**

O GOVERNO DO ESTADO DA PARAÍBA, através da Secretaria de Estado da Administração, por seu Pregoeiro, designado pela Portaria nº 174/06, de 19.07.06, publicada no dia 21 de julho de 2006, publica para conhecimento dos interessados que, nos termos da lei nº 10.520/02 e alterações, pelo Decreto nº 24.649/03 que regulamentou a sua aplicação no âmbito do Poder Estadual, e subsidiariamente pela Lei nº 8.666/93 e suas alterações, realizará licitação na sede deste órgão, situada a rua João da Mata s/n, bloco 3, térreo, Jaguaribe, telefone (083)218-4558, no dia 29/12/2006 às 14:30 horas para:

**AQUISIÇÃO DE MATERIAL DE CONSUMO (ALVO COM IMPRESSÃO), DESTINADO A POLÍCIA MILITAR, CONFORME ANEXO I DO EDITAL.**

Maiores informações e cópia completa de EDITAL poderão ser obtidas na Gerência da Central de Compras, no endereço acima indicado e no site [www.paraiba.pb.gov.br](http://www.paraiba.pb.gov.br). REG. CGE Nº - 7671

João Pessoa, 15 de dezembro de 2006

**ANTONIO CARLOS ACIOLY FILHO**  
 Pregoeiro

COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO DA PARAIBA - CINEP



EDITAL PARA ASSEMBLÉIA GERAL EM PRIMEIRA CONVOCAÇÃO

A CINEP - COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO DA PARAIBA, sociedade de economia mista, com sede na rua Feliciano Cime nº 50, Bairro de Jaguaribe, João Pessoa (PB), pelo presente edital convida seus acionistas a participarem de uma Assembleia Geral Extraordinária, às 10:00 (dez) horas, do dia 29 de dezembro de 2006, na sede social da empresa, quando será apreciado o Laudo de Avaliação de bens pertencentes a empresa e outros assuntos de interesse social.

João Pessoa, 14 de dezembro de 2006

Ricardo José da Motta Dubeux Presidente

Souto Serviço notarial e registral 2º OFÍCIO DE PROTESTO - 5º OFÍCIO DE NOTAS BELA MARIA ÂNGELA SOUTO CANTALICE Praca 1817, 40 - Centro - J. Pessoa - Fone: 3241.3040

EDITAL

Responsável: ANNA PAULA MARQUES DA SILVA CPF/CGC: 052927934-77 Título: DUP VEN MER IND R\$ 203,95 Portador: COOPERTUR COOP PROP AUTONOMOS ONIBU Apresentante: BANCO DO BRASIL S/A AG PRACA 1817 Protocolo: 2006-035748 Responsável: AELSON AIRES VIEIRA CPF/CGC: 207202624-53 Título: DUP VEN MER IND R\$ 104,00 Portador: CONDOMINIO DO CENTRO COMERCIAL VAL Apresentante: BANCO DO BRASIL S/A AG PRACA 1817 Protocolo: 2006-035474 Responsável: ARAUJO AUTO PECAS LTDA CPF/CGC: 010736635/0001-05 Título: DUP VEN MER IND R\$ 14,39 Portador: AG SILVA NETO Apresentante: BANCO DO BRASIL S/A AG PRACA 1817 Protocolo: 2006-035872 Responsável: AML SIMOES LTDA CPF/CGC: 006646312/0001-53 Título: DUP VEN MER IND R\$ 82,56 Portador: LUIZ CLAUDIO RIBEIRO Apresentante: UNIBANCO S/A-AG JOAO PESSOA Protocolo: 2006-035296 Responsável: AML SIMOES CPF/CGC: 006646312/0001-53 Título: DUP VEN MER IND R\$ 1.679,24 Portador: CLARICE G BERTHOLDI ME Apresentante: BANCO DO BRASIL S/A AG PRACA 1817 Protocolo: 2006-035368 Responsável: AML SIMOES - ME CPF/CGC: 006646312/0001-53 Título: DUP VEN MER IND R\$ 472,80 Portador: ROSATTI COMERCIO ATACATA E EXPOR Apresentante: BANCO BRADESCO S/A AG CENTRO JPA Protocolo: 2006-035794 Responsável: CASABLANCA CONSTRUCOES LTDA CPF/CGC: 007715999/0001-02 Título: DUP VEN MER IND R\$ 249,38 Portador: GERDAU ACOS LONGOS S/A Apresentante: BANCO BRADESCO S/A AG CENTRO JPA Protocolo: 2006-035675 Responsável: CONDOMINIO RESIDENCIAL VITORIA CPF/CGC: 005323099/0001-86 Título: DUP VEN MER IND R\$ 1.600,20 Portador: BETUMAT QUIMICA LTDA Apresentante: BANCO BRADESCO S/A AG CENTRO JPA Protocolo: 2006-035655 Responsável: CID DAVID DE FREITAS CPF/CGC: 154390894-20 Título: DUP VEN MER IND R\$ 150,00 Portador: CONDOMINIO PORTAL DA GUIA Apresentante: CAIXA ECONOMICA FEDERAL AG: 0037 Protocolo: 2006-035400 Responsável: FUJITA ENGENHARIA LTDA CPF/CGC: 072570740/0005-06 Título: DUP VEN MER IND R\$ 1.685,28 Portador: MUNDO DAS TINTAS LTDA Apresentante: CAIXA ECONOMICA FEDERAL AG: 0037 Protocolo: 2006-035416 Responsável: HERONDY AUGUSTO MENDES NETO CPF/CGC: 007697901/0001-23 Título: DUP VEN MER IND R\$ 1.013,60 Portador: BANCO SAFRA S/A Apresentante: BANCO BRADESCO S/A AG CENTRO JPA Protocolo: 2006-035665 Responsável: MARIA LUCIO DANTAS DE AMORIM CPF/CGC: 380157064-91 Título: DUP VEN MER IND R\$ 450,00 Portador: CARLA MARIA DOBLIN Apresentante: BANCO DO BRASIL S/A AG PRACA 1817 Protocolo: 2006-035908 Responsável: N S P COM E REP LTDA CPF/CGC: 007845162/0001-70 Título: INDIC DUPLICATA R\$ 333,91 Portador: EXPRESSO MERCURIO S/A Apresentante: EXPRESSO MERCURIO S/A

A Protocolo: 2006-036015 Responsável: NIVALDO RODRIGUES DE SOUZA CPF/CGC: 714753034-91 Título: DUP VEN MER IND R\$ 199,60 Portador: INDUSTRIA E COMERCIO DE CALCADOS BE Apresentante: BANCO DO BRASIL S/A AG PRACA 1817 Protocolo: 2006-035885 Responsável: MARCIA REGINA GOMES MAIA CPF/CGC: 564483411-53 Título: DUP VEN MER IND R\$ 98,85 Portador: HANAM COSMETICOS PROFISSIONAL LTDA Apresentante: BANCO BRADESCO S/A AG CENTRO JPA Protocolo: 2006-035964 Responsável: PRIMEIRA IGREJA BATISTA EM V. FIGUE CPF/CGC: 000930728/0001-12 Título: DUP VEN MER IND R\$ 166,41 Portador: R R COMERCIO DE COMPONENTES ELETRON Apresentante: BANCO DO BRASIL S/A AG PRACA 1817 Protocolo: 2006-035323 Responsável: PAULO RABELO JUNIOR CPF/CGC: 002135207/0001-07 Título: DUP VEN MER IND R\$ 1.275,13 Portador: CHOCOLATES GAROTO S A Apresentante: BANCO BRADESCO S/A AG CENTRO JPA Protocolo: 2006-035680 Responsável: RAIMUNDO DJOCO CPF/CGC: 008261864-08 Título: DUP PRES SER IN R\$ 276,00 Portador: CENTRO DE ENSINO CORS E PESQUISA SC Apresentante: CAIXA ECONOMICA FEDERAL AG: 0037 Protocolo: 2006-036025 Responsável: SEICOM ELEVADORES CPF/CGC: 005591354/0001-71 Título: DUP VEN MER IND R\$ 300,00 Portador: A MAIS FOMENTO MERCANTIL E EMPREEND Apresentante: BANCO DO BRASIL S/A AG PRACA 1817 Protocolo: 2006-035335 Responsável: SILVANA ALCOFORADO ROCHA DE SANTANA CPF/CGC: 007418481/0001-07 Título: DUP VEN MER IND R\$ 181,87 Portador: KIDY BIRIGUI CALCADOS INDUSTRIA E C Apresentante: BANCO DO BRASIL S/A AG PRACA 1817 Protocolo: 2006-035494 Responsável: SILVANA ALCOFORADO ROCHA DE SANTANA CPF/CGC: 007418481/0001-07 Título: DUP VEN MER IND R\$ 149,40 Portador: KIDY BIRIGUI CALCADOS INDUSTRIA E C Apresentante: BANCO DO BRASIL S/A AG PRACA 1817 Protocolo: 2006-035489 Responsável: SILVANA ALCOFORADO ROCHA DE SANTANA CPF/CGC: 007418481/0001-07 Título: DUP VEN MER IND R\$ 368,80 Portador: KIDY BIRIGUI CALCADOS INDUSTRIA E C Apresentante: BANCO DO BRASIL S/A AG PRACA 1817 Protocolo: 2006-035527 Responsável: SILVANA ALCOFORADO ROCHA DE SANTANA CPF/CGC: 007418481/0001-07 Título: DUP VEN MER IND R\$ 191,04 Portador: KIDY BIRIGUI CALCADOS INDUSTRIA E C Apresentante: BANCO DO BRASIL S/A AG PRACA 1817 Protocolo: 2006-035497 Responsável: SERGIO GUSTAVO DE MELO MEIRA CPF/CGC: 023672884-96 Título: DUP VEN MER IND R\$ 425,00 Portador: EMPRESA PARAIBANA DE TECNOLOGIA DA Apresentante: BANCO DO BRASIL S/A AG PRACA 1817 Protocolo: 2006-035203

Em razão de que os supracitados devedores não foram encontrados ou se recusaram a aceitar a dívida intimada, em obediência ao Art. 15 da Lei No. 9.492 de 10.09.1997, intimo as pessoas físicas e jurídicas acima citadas a virem pagar, ou darem por escrito as razões que tem, neste 2º Tabelionato Protesto, a Praca 1817, 40 - Centro, nesta cidade, no prazo de 03 (três) dias úteis, a partir desta data, sob pena de serem os referidos títulos PROTESTADOS, na Forma da LEI. João Pessoa, 16/12/2006 Bela. MARIA ANGELA SOUTO CANTALICE - Titular -

PREFEITURA MUNICIPAL DE PIRIPITUBA COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO AVISO DE LICITAÇÃO

A PREFEITURA MUNICIPAL DE PIRIPITUBA, Estado da Paraíba, através de Comissão Permanente de Licitação, designada pela Portaria de nº 001/2006, torna público a quem interessar possa, que fará realizar às 8:00 horas do dia 03/01/2007, na sala de reunião da comissão permanente de licitação, localizada no Prédio da Prefeitura Municipal à Rua Prof. Félix Cantalice, 133 - Centro - PIRIPITUBA/PB. Tomada de Preços de nº 001/2007, regida pela Lei Federal de nº 8.666/93 e suas alterações posteriores, abaixo especificado:

OBJETO: Contratação de Empresa do ramo pertinente para executar serviços de mão de obra e fornecimento de materiais necessários, na implantação de melhorias sanitárias domiciliares.

O Edital encontra-se à disposição dos interessados na Sala de reunião da Comissão Permanente de Licitação, localizada no Prédio desta Prefeitura Municipal de PIRIPITUBA, no endereço acima citado, nos dias úteis, das 08 às 12:00 hs.

PIRIPITUBA, 14 DE DEZEMBRO DE 2006. SANDRO GOMES DA CUNHA PRESIDENTE DA CPL

PREFEITURA MUNICIPAL DE RIACHÃO DO BACAMARTE AVISO DE ADIAMENTO TOMADA DE PREÇOS Nº 003/2006

A Comissão Permanente de Licitação torna público, que por motivos superiores, a licitação em referência, objetivando aquisição de combustíveis e lubrificantes diversos, mediante requisição diária, destinados ao abastecimento dos veículos pertencentes à frota municipal e locados, e fornecimento de Gás liquefeito de petróleo - GLP, fica adiada sua abertura para 28/12/06, no mesmo local e horário.

Riachão do Bacamarte - PB, 14 de dezembro de 2006. FRANCISCO CLAUDIO GOMES MEDEIROS Presidente da CPL

PODER JUDICIÁRIO JUSTIÇA FEDERAL DE PRIMEIRO GRAU SEÇÃO JUDICIÁRIA DA PARAIBA FORUM JUIZ FEDERAL RIDALVO COSTA - 3ª VARA Rua João Teixeira de Carvalho, 480 - Pedro Gondim João Pessoa-PB - CEP: 58.031-220 - Fone: 216-4040

EDT.0003.000041-5/2006

EDITAL DE LICITAÇÃO PRAZO DE 20 (vinte) DIAS

AÇÃO CIVIL PÚBLICA - Nº. 98.0007765-4, Classe 1. AUTOR: MINISTERIO PUBLICO FEDERAL REU: JOSE EVERALDO PROCOPIO DE ARAUJO e outros

FINALIDADE CITAÇÃO DE ROBERTO JÚNIOR SANTOS DE OLIVEIRA, brasileiro, comerciante, para no prazo de 15 (quinze) dias, comparecer à Ação Civil Pública movida pelo MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL E OUTROS, contados do escoamento do prazo de 20(vinte) dias, constante do presente edital.

ADVERTÊNCIA: Fica ciente a ré de que, não contestada a ação no prazo de 15 (quinze) dias, presumir-se-á por ela aceita como verdadeiros os fatos articulados pela parte autora, nos termos do art. 285 do CPC.

PUBLICIDADE e como não foi possível ser citada pessoalmente a ré, por se encontrar residindo em lugar incerto e não sabido, conforme consta dos autos, é expedido o presente, sendo o mesmo afixado na sede deste juízo, publicado uma vez no Diário da Justiça, mediante o qual fica citado, ROBERTO JÚNIOR SANTOS DE OLIVEIRA, que reside (último endereço conhecido) na Rua Prefeito Joaquim Pessoa, nº. 02, Bessa, com estabelecimento comercial situado na Rua Artur Monteiro de Paiva, Bessa, a beira mar - Barragem "Azul Bar" (situada na projeção da Av. Pres. Washington Luiz com a Av. Artur Monteiro de Paiva).

Dado e passado nesta cidade de João Pessoa, Capital do Estado da Paraíba, aos 30 de outubro de 2006. Eu, Paula Regina G Santos, Auxiliar Judiciário, o digitei e imprimi. E eu, Rita de Cássia Monteiro Ferreira, Diretora de Secretaria da 3ª Vara, o confiei e subscrevi.

CRISTINA MARIA COSTA GARCEZ, Juíza Federal Titular da 3ª Vara

TOSCANO DE BRITO SERVIÇO NOTARIAL E REGISTRAL Rua Cândido Pessoa, 31 Pessoa - Fone: 241.7177

1º OFÍCIO DE PROTESTO EDITAL

Responsável: ADRIANA LIMEIRA FURTADO CPF/CGC: 074434424-75 Título: DUP VEN MER IND R\$ 168,00 Protestante: BANCO ITAUBANK S A Portador: BANCO ITAU S/A - AG JOAO PESSOA - JOAO PESSOA-PB Protocolo: 2006-035449 Responsável: BABY TEEN MODA JOVEM LTDA CPF/CGC: 007587490/0001-13 Título: DUP VEN MER IND R\$ 431,03 Protestante: PAKITA IND E COM DE CONFECÇÕES LTDA Portador: BANCO BRADESCO S/A AG CENTRO JPA - JOAO PESSOA-PB Protocolo: 2006-035795 Responsável: CONSTRUTORA CONCRETON LTDA CPF/CGC: 008218013/0001-43 Título: DUP VEN MER IND R\$ 4.842,88 Protestante: J J ALUMINIO LTDA EPP Portador: BANCO BRADESCO S/A AG CENTRO JPA - JOAO PESSOA-PB Protocolo: 2006-035769 Responsável: DIEGO BRUNO BARBOSA DA SILVA CPF/CGC: 046524424-67 Título: DUP VEN MER IND R\$ 160,00 Protestante: GINANI LUBRIFICANTES E PECAS LTDA Portador: BANCO DO BRASIL S/A AG PRACA 1817 - JOAO PESSOA-PB Protocolo: 2006-035481 Responsável: GICELIA MARIA ALVES DE PONTES CPF/CGC: 519173354-15 Título: DUP VEN MER IND R\$ 295,00

Protestante: OLICO RENOVADORA DE PNEUS LTDA Portador: BANCO DO BRASIL S/A AG PRACA 1817 - JOAO PESSOA-PB Protocolo: 2006-035733 Responsável: NET EVENTOS E MONTAGENS CPF/CGC: 005008442/0001-06 Título: DUP VEN MER IND R\$ 1.000,00 Protestante: PERNAMBUCO LOCACOES E MONTAGENS LTD Portador: BANCO BRADESCO S/A AG CENTRO JPA - JOAO PESSOA-PB Protocolo: 2006-035266 Responsável: VIDIAS IND E COM DE CONST CIVIS LTD CPF/CGC: 012678132/0001-56 Título: DUP VEN MER IND R\$ 2.326,95 Protestante: CERAMICA ELIZABETH LTDA Portador: BANCO BRADESCO S/A AG CENTRO JPA - JOAO PESSOA-PB Protocolo: 2006-035804 Responsável: XIC XIC CONFECÇÕES LTDA CPF/CGC: 008062055/0001-38 Título: DUP VEN MER IND R\$ 629,03 Protestante: DELCINDO MASCENA DOS SANTOS - ME Portador: BANCO DO BRASIL S/A AG PRACA 1817 - JOAO PESSOA-PB Protocolo: 2006-035203

Em obediência ao Art. 15 da Lei No. 9.492 de 10.09.1997, intimo as pessoas físicas e jurídicas acima citadas a virem pagar, ou darem por escrito as razões que tem, neste 1º. Ofício de Protesto a rua Cândido Pessoa No.31, nesta Cidade, no prazo de 3 (três) dias, sob pena de serem os referidos títulos Protestados na forma da LEI.

JOAO PESSOA, 16/12/2006

Bel. GERMANO CARVALHO TOSCANO DE BRITO 1º Oficial de Protesto

EDITAL DE INTIMAÇÃO

O Bel. Walter Ulysses de Carvalho, Oficial do Registro de Imóveis da Zona Sul, da Comarca desta Capital, por virtude da Lei etc., FAZ SABER, que, conforme requerido pela Sra. JERANIL LUNDGREN CORREA DE OLIVEIRA, brasileira, viúva, proprietária, residente e domiciliada nesta cidade a Av. Minas Gerais, n. 160 Bairro dos Estados, portadora do CIC sob n. 020.391.414-72 e Cédula de identidade sob n. 247.877-SSP/PB, em cumprimento aos preceitos legais do art. 14 do decreto-lei 58, de 10 de dezembro de 1937, regulamentado pelo Decreto 3.079, de 15 de setembro de 1938, art. 169, I da Lei 6.015, de 31 de dezembro de 1973, e inciso 3º do Decreto 3.079/38, INTIMO o Sr. WAGNER PORTELA DE SOUZA, REGIVALDO DE SOUZA BARBOSA; RIVERDES FALCÃO; VERA LUCIA DOS SANTOS MACEDO; SEBASTIÃO TEIXEIRA GAMA; SILVIA MARINHO ANTUNES; SEVERINO GABRIEL DE ARAUJO; ZORILDA MARINHO REGIS DE MOURA; ANTÔNIO FERREIRA ROSA; ALUISIO JOSE DE VASCONCELOS XAVIER; AUGUSTO RODRIGUES DE SOUZA; ARNALDO DE AZEVEDO FERNANDES; ALBANITA DE SALES GOMES; APOLONIO SANTANA DE MORAIS; ALBA HELENA DE MELO ESCOREL; CECILIA SPINELLI; BARTOLOMEU RONAN DA COSTA; DIONE BERTINO NOBREGA; CARLOS ALBERTO PIRES; DANIEL GUEDES DE ANDRADE; CARLOS ALBERTO GALINDO; CARLOS MOURILLO PINTO FERREIRA; BRAZ CORDEIRO ZECA; JOSÉ PEREIRA CAVALCANTE FILHO; JOSÉ FAZ DE BARROS; JOSÉ PAULO FALCÃO; JOSÉ CARLOS TEIXEIRA LUZ; JOÃO JOAQUIM DE SOUZA; JOSÉ AURELIO DA SILVA; JOSÉ IRAPUAN DE MACEDO; JOSÉ LUIZ DE ARAUJO FILHO; JOSÉ FELIX FILHO; JOSÉ PEDRO DA SILVA GUIMARÃES; JOÃO BOSCO SILVA CAJAZEIRAS; JOSÉ SATURNINO DE BRITO; JOSETE FRAGOSO PEIXOTO; JOÃO BATISTA BARBOSA DE ARAUJO FILHO; NELSON CESAR DA CRUZ; OLIMPIA ANGELICA LIMA BARRETO; NORMA MARIA GOMES DA COSTA; NADJA PORTO VAZ; PAULO RENATO DE BARROS CORREIA; ORLANDO PESSOA LINS; IVAN PEDROSA DE MAIA GOMES; IVAN CARVALHO LEÃO; IVETE INA DE OLIVEIRA; IVAN VIEIRA DOS SANTOS; FRANCISCO DE ASSIS COSTA; EDSON PEDROSA DE LIMA; EDMUNDO BARBOSA DE CARVALHO; EDSON ROBERTO ALVES; GERALDO DOS SANTOS OLIVEIRA FILHO; EDSON ANTÔNIO DE SOUZA; EVANDRO CONDOR; ELISIO BATISTA DOS REIS; ERALDO RODRIGUES DOS SANTOS; AMILTON GOMES RODRIGUES; EDUARDO JOSÉ BELTRÃO AROCHA; FRANCISCO SÉRGIO BUCAR E BRAYNER; HELIO ARAUJO; HELENO VENTURA TORRES; PAULO SÉRGIO DE SIQUEIRA ALVES; OSVALDO ANTÔNIO XAVIER DE PONTES; NAILZA CARDOSO DA SILVA, com endereços incertos e desconhecidos, na qualidade de promitentes compradores dos imóveis: Lotes de terreno sob nº 02 da quadra "Q-20"; Lotes 10 e 11 da quadra "Q-20"; Lotes 02 e 03 da quadra "U-04"; Lote 11 da quadra "Q-15"; Lote 01 da quadra "J-20"; Lotes 02 e 13 da quadra "Q-07"; Lotes 06, 08 e 09 da quadra "H-15"; Lote 01 da quadra "Q-20"; Lote 34 da quadra "U-11"; Lotes 02 e 13 da quadra "H-21"; Lote 23 da quadra "U-11"; Lote 20 da quadra "U-06"; Lote 18 da quadra "U-11"; Lote 01 da quadra "U-10"; Lote de terreno sob nº 05 da quadra "Q-15"; Lote 08 da quadra "Q-15"; Lote 04 da quadra "U-03"; Lote 25 da quadra "S-06"; Lote 11 da quadra "I-08"; Lote 04 da quadra "U-06"; Lote 28 da quadra "U-10"; Lote 13 da quadra "Q-18"; Lote 11 da quadra "U-10"; Lote 16 da quadra "Q-20"; Lote 20 da quadra "U-10"; Lote 18 da quadra "S-09"; Lotes 07, 08, 09 e 10 da quadra "Q-05"; Lote 30 da quadra "V-07"; Lotes de terreno sob nº 06 da quadra "I-10"; Lote 01 da quadra "S-03"; Lote 33 da quadra "U-11"; Lote 25 da quadra "U-10"; Lote 05 da quadra "Q-20"; Lote 01 da quadra "U-11"; Lotes 02 e 15 da quadra "Q-17"; Lote 05 da quadra "Q-20"; Lotes 09 e 20 da quadra "Q-10"; Lotes 01 e 02 da quadra "Q-25"; Lotes 25 da quadra "U-07"; Lote 18 da quadra "Q-15"; Lote 42 da quadra "U-12"; Lote 01 da quadra "U-08"; Lotes de terreno sob nº 11, 12, 25 e 26 da quadra "Q-18"; Lote 13 da quadra "U-07"; Lotes 11 da quadra "Q-07"; Lote 22 da quadra "Q-20"; Lotes 13 e 26 da quadra "Q-17"; Lote 14 da quadra "U-08"; Lote 14 da quadra "J-19"; Lote 02 da quadra "J-19"; Lotes 01 e 14 da quadra "Q-17"; Lote 41 da quadra "U-11"; Lote 17 da quadra "S-07"; Lotes 04 e 11 da quadra "H-14"; Lote 22 e 23 da quadra "Q-13"; Lotes 02, 03, 06, 09, 12 e 13 da quadra "H-20"; Lotes de terreno sob nº 39 da quadra "V-06"; Lote 18 da quadra "J-19"; Lote 11 da quadra "U-05"; Lotes 09 e 07 da quadra "J-25"; Lotes 05 e 06 da quadra "I-08"; Lotes 05 e 20 da quadra "J-15"; Lote 48 da quadra "V-07"; Lotes 30 e 34 da quadra "v-05"; respectivamente, situados no loteamento "Cidade Balneária Novo Mundo", conforme compromisso particular de promessa de compra e venda, sob n.ºs 3530; 3618; 6108; 4133; 3282; 4919; 4415; 3080; 5273; 2439; 5810; 5453; 5217; 6228; 3831; 4119; 5330; 5531; 3649; 6067; 5339; 3605; 5949; 3519; 5219; 5260; 2093; 5583; 2479; 6177; 5542; 3514; 5900; 4921; 3624; 3497; 4479; 4139; 5322; 2259; 3573; 5480; 4929; 3542; 4827; 6297; 6267; 3249; 3719; 5167; 5036; 5990; 3602; 2440; 5414; 3342; 6156; 4681; 2442; 3241; 5582 e 5715, em datas de: 22/11/1976; 07/11/1977; 22/10/1980; 19/04/1977; 09/12/1976; 06/12/1976; 06/09/1978; 20/12/1976; 29/03/1977; 05/07/1976; 28/09/1979; 25/06/1979; 20/04/1979; 11/02/1980; 14/06/1977; 07/03/1977; 27/04/1979; 08/08/1979; 07/12/1976; 26/08/1980; 09/05/1979; 08/11/1976; 03/04/1980; 08/11/1976; 20/03/1978; 20/03/1979; 17/12/1975; 05/07/1979; 27/07/1976; 23/04/1980; 20/04/1979; 28/06/1979; 03/11/1976; 03/08/1980; 06/12/1976; 20/12/1976; 25/10/1976; 11/11/1977; 22/10/1980; 10/10/1977; 24/08/1979; 14/07/1976; 22/11/1976; 26/06/1979; 18/11/1976; 25/10/1976; 07/11/1977; 29/07/1980; 03/03/1980; 20/09/1976; 22/11/1976; 09/02/1979; 29/12/1978; 12/12/1979; 13/12/1976; 12/07/1976; 20/06/1979; 11/10/1976; 06/05/1980; 08/05/1978; 12/07/1976; 20/09/1976; 18/12/1979; 03/09/1979, respectivamente, entre partes como promitente vendedora a Sra. JERANIL LUNDGREN CORREA DE OLIVEIRA e como promitente comprador os intimados, devidamente averbados neste serviço, no Livro 8-A Auxiliar de Registros de Loteamentos, às fls. 649; 653; 670; 660; 650; 649; 668; 652; 673; 636; 677; 675; 673; 669; 661; 657; 674; 674; 650; 670; 674; 648; 668; 648; 673; 673; 624; 676; 640; 669; 673; 675; 648; 668; 649; 652; 648; 663; 670; 662; 674; 637; 649; 675; 649; 648; 653; 676; 669; 646; 649; 672; 670; 668; 651; 637; 675; 648; 669; 665; 637; 646; 674 e 676, sob n.º de ordem 4059; 4225; 5795; 4501; 4128; 4085; 5013; 4169; 5067; 984; 5324; 5197; 5194; 5574; 4581; 4384; 5311; 5120; 4095; 5773; 5250; 4030; 5562; 4021; 5062; 5051; 758; 5214; 4054; 5703; 5105; 4085; 5538; 4076; 4077; 3078; 4732; 5796; 4693; 5210; 1004; 4050; 5166; 4046; 3091; 4223; 5760; 5585; 2061; 4058; 5182; 5104; 5527; 4156; 998; 5157; 3028; 5707; 4950; 988; 2050; 5062 e 5305, em datas de: 22/11/1976; 07/11/1977; 22/10/1980; 19/04/1977; 09/12/1976; 06/12/1976; 06/09/1978; 20/12/1976; 29/03/1979; 05/07/1976; 28/09/1979; 25/06/1979; 20/04/1979; 11/02/1980; 14/06/1977; 07/03/1977; 27/04/1979; 08/08/1979; 07/12/1976; 26/08/1980; 09/05/1979; 08/11/1976; 03/04/1980; 20/04/1979; 28/06/1979; 03/11/1976; 03/08/1980; 06/12/1976; 20/12/1976; 25/10/1976; 11/11/1977; 22/10/1980; 10/10/1977; 24/08/1979; 14/07/1976; 22/11/1976; 26/06/1979; 18/11/1976; 25/10/1976; 07/11/1977; 29/07/1980; 03/03/1980; 20/09/1976; 22/11/1976; 09/02/1979; 29/12/1978; 12/12/1979; 13/12/1976; 12/07/1976; 20/06/1979; 11/10/1976; 06/05/1980; 08/05/1978; 12/07/1976; 20/09/1976; 18/12/1979; 03/09/1979, respectivamente, a comparecerem em cartório, situado na Av. Epitácio Pessoa, 105, Centro, na cidade de João Pessoa - PB, no horário comercial de 2ª a 6ª feira, dentro do prazo máximo de 10 (dez) dias, a contar da data da última publicação, deste, a fim de apresentarem neste cartório o requerido pela loteadora, relativo a todos os comprovantes de pagamentos, devidamente quitados, conforme estabelecido no referido contrato supra mencionado, bem como a sanar a inadimplência existente, acrescido de juros, correção, taxas de IPTU, e demais despesas decorrentes do pleito. O não comparecimento de Vossa Senioria no prazo de 10 dias após a última publicação deste nos jornais Diário Oficial e Jornal A União, em dias consecutivos, acarretará no cancelamento do compromisso e cancelamento da averbação do mesmo, de acordo com a lei, voltando o imóvel (supra) a propriedade da loteadora. E, para que chegue ao conhecimento de todos, expediu-se este edital para a sua publicação. Eu, João Batista Rodrigues, escrevente autorizado, do Registro de Imóveis, no eventual impedimento do titular, editei o presente, subscrevo e raso. João Pessoa, 04 de agosto de 2006.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ARARA COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO AVISO DE LICITAÇÃO

A PREFEITURA MUNICIPAL DE ARARA, Estado da Paraíba, através de Comissão Permanente de Licitação, designada pela Portaria de nº 001/2006, torna público a quem interessar possa, que fará realizar às 8h:30min do dia 04/01/2007, na sala de reunião da comissão permanente de licitação, localizada no Prédio da Prefeitura Municipal à Rua Gama Rosa, s/nº. - Centro - Arara/PB. Tomada de Preços de nº. 001/2007, regida pela Lei Federal de nº. 8.666/93 e suas alterações posteriores, abaixo especificadas:

OBJETO: Contratação de Empresa do ramo pertinente para executar serviços de mão de obra e fornecimento de materiais necessários, na implantação de melhorias sanitárias domiciliares.

O Edital encontra-se à disposição dos interessados na Sala de reunião da Comissão Permanente de Licitação, localizada no Prédio desta Prefeitura Municipal de ARARA, no endereço acima citado, nos dias úteis, das 08 às 12h: 00.

ARARA, 14 DE DEZEMBRO DE 2006.

JANILSON TRINDADE PAULINO PRESIDENTE DA CPL

PREFEITURA MUNICIPAL DE ALAGOA GRANDE - CNP/JMF Nº 08.753.204/0001-05 Torna público que a SUDEMA - Superintendência de Administração do Meio Ambiente, emitiu a Licença de Instalação nº 1823/2006 em João Pessoa, 6 de dezembro de 2006 - Prazo: 180 dias. Para a atividade de: AMPLIAÇÃO DO SISTEMA DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO CONJUNTO AGUINALDO VELOSO BORGES NO MUNICÍPIO DE ALAGOA GRANDE. Na (o) - ZONA URBANA CONJUNTO AGUINALDO VELOSO BORGES - Município: ALAGOA GRANDE - PB

JOÃO PESSOA, 16 E 17 DE DEZEMBRO DE 2006

### Natal das crianças

- As voluntárias das creches de Campina Grande, sob a presidência da Sra. Guia Carvalho, comandaram tarde festiva nos salões do BNB Clube, ocasião em que todas às madrinhas das creches fizeram entrega de presentes aos seus afilhados. Tudo muito bem organizado, com ampla distribuição de presentes, além de lanche servido com todos os presentes. Dona Glória Cunha Lima, idealizadora e criadora do movimento, se fez presente, sempre com a sua particular disposição de bem servir os menos favorecidos.
- Entre as muitas presentes, o prazer de cumprimentar – além da presidente Guia Carvalho e dona Glória Cunha Lima) - Abenita Cabral, Cida Santos, Cida Figueiredo, Euridice Sabino, Lena Sabino, Jacy Cruz Lira, Salomé Porto, Liane Motta, Mariza Braga, Mércia Gouveia, Zoé Medeiros, Nevinha Barbosa, Eva Gouveia, Socorro Urtiga, Laudicéa Aguiar, Eneida Agra Maracajá, Eva Maria Moura, Maria e Suzy Tejo, Adacy Belo, Lili Brasileiro e Carminha Diniz.



CONFERINDO EXPOSIÇÃO DE CAIXAS DECORATIVAS: BETA VIEIRA, VERA MAIA E GLORINHA MIRANDA.

### Vips & Tops

- Estão com passaportes carimbados os jovens Renan Cunha Lima Sabino, Nicole e Natália Rocha. Decolam em janeiro rumo a Europa – lá se encontram com Roberto Rocha, que faz curso na Itália – e empreendem tournée por diversos países do Velho Mundo!
- Pouco circulando nos acontecimentos sociais, o prazer de encontrar o querido casal José (Ângela) Vaz Mangueira, na solenidade de inauguração das reformas da CDL!
- Estive na nova e aprazível vivenda da matriarca Maria de Félix Araújo e da advogada Tamar Araújo Celino, no bucólico bairro de Bodocongó. Oportuno momento para renovação de laços de amizade, que já duram por tantos anos!
- O jantar de confraternização do Lions Clube Centro ficou transferido para a próxima quinta-feira, para poder contar com a presença do casal governador do Distrito LA5, que estará em visita a nossa cidade! – Eu volto.
- Renilde e José Lacoino de Souza seguindo para festividades de final de ano por Mossoró, juntos aos familiares que lá residem! – De lá, vão veraneiar na praia de Tibau (Litoral Norte potiguar), o que é o máximo, redu-to de vips, famosos e descolados!



CCM O COLUNISTA, NA NOITE "VIP", AS AMIGAS LUIZETE PINHEIRO E SOCORRO URTIGA

### Salão

O V Salão de Artesanato Paraibano, aberto na última sexta-feira pelo governador Cássio Cunha Lima e a primeira-dama Silvia, conta este ano com as participações de caravanas de artesãos provenientes dos vizinhos estados de Pernambuco e Rio Grande do Norte. Eu volto!

### Jantar

Gustavo Cunha Lima Sabino e Melina receberam para jantar, em comemoração ao niver do anfitrião. Pelo belo "ap" do casal circularam familiares e grupo de amigos, em ritmo de cumprimentos, abraços, beijos e parabéns!

### Campinão

O presidente Genaro Freitas convidando para o Jantar de Confraternização do Rotary Clube Campina Grande – o "Campinão", na próxima quinta-feira. A noite festiva terá lugar no restaurante do Hotel Village, a partir das 20 horas.

### Aplausos

Numa propositura do vereador Pepê Paulino, a Câmara de Vereadores de Sumé aprovou voto de aplauso ao músico saxofonista Hamilton, filho da terra, que integra a banda do cantor Leonardo e que esteve, recentemente, fazendo show naquela cidade!

### Parabéns

\* Está a receber cumprimentos de parabéns, neste sábado, a artista plástica Ana Lígia Barbosa Araújo, pela passagem do seu aniversário natalício! – Esposa do conceituado médico José Arnóbio, ex-mestra deste colunista, uma figura, enfim, queridíssima e de muitos amigos!



MARLEIDE FERNANDES E DVONE MEDEIROS. MARLEIDE DE PARABÉNS PELA BELA EXPOSIÇÃO DE CAIXAS DECORATIVAS

### Um acontecimento cheio de amor...

■ Assim será o enlace matrimonial de Isabella e Ricardo, marcado para as 19 horas do dia 29 de dezembro próximo, na Igreja de Nossa Senhora do Carmo! – Isabella é filha do casal José Celino Filho (in memoriam)/Tamar Araújo Celino e Allan Guimarães/Marilene Silveira Guimarães, uma união, enfim, de duas importantes famílias, uma paraibana, outra gaúcha. Após a cerimônia nupcial, padrinhos, convidados e familiares serão recepcionados no ambiente bucólico do Grand Chateau.

■ Ficamos felizes pelo lindo convite! – Aliás, este registro que fazemos é feito com o maior carinho, pois tivemos o privilégio de acompanhar, na qualidade de amigo da família, toda a vida da linda noiva, sua infância, da adolescência e juventude, homenagendo-a, inclusive, como Debutante do Ano, no ano de sua deslumbrante festa de 15 anos.

### Exposição

Bastante elogiadas as caixas decorativas e para presentes confeccionadas por Marleide Fernandes e que foram expostas em meio a concorrido coquetel, na residência de Dvone Medeiros. Muitos nomes conhecidos circularam, para comprovar e adquirir os trabalhos. A designer Vera Maia, na ocasião, fez ampla mostra de bijuterias.

### Hot News

- Restam os últimos convites para o nosso Happy Hour Natalino, dia 27 deste mês, na sede social do Lions Clube-Centro!
- Os Sabino se decidiram e irão saudar a chegada do novo ano na casa de veraneio, em praia Formosa!
- Retribuímos votos de Boas Festas aos amigos de sempre, Esau e Neves Catão!
- Será na próxima segunda-feira, sob o comando do presidente João Mota, o jantar de confraternização do Rotary-Sul.
- Agradecemos e retribuimos votos de Feliz Natal dos casais Leconte (Roziane) Coelho e vereador Paulo de Tarso (Fabrícia) Loureiro!
- Eneida Agra Maracajá retornou do eixo Rio de Janeiro-São Paulo, onde esteve representando nosso Estado em importantes eventos de cunho cultural!
- Conto depois a festa da CDL, noite da última quarta-feira! – Destaque para a homenagem póstuma prestada ao jovem empresário Igor Cunha Lima, cognominando a sala da presidência com o seu nome.
- A partir de janeiro o colunista dá continuidade e fim na grafia do livro comemorativo aos nossos 35 anos de colunismo social. Recheado de muitos fatos interessantes!
- Ventura Barbosa comandou a noite da quinta-feira última em nossa cidade! – Pela Estação Bodega circulou muita gente conhecida.
- Geneide Donato sempre uma figura elegantíssima nos salões da cidade. Ela tem cadeira cativa nas listas de Elegantes do Ano.
- Bye!

# A bênção, MAESTRO

## José Nêumanne Pinto

A glória, para Sivuca,  
não se reduz à fama  
nem se conta em notas,  
as moedas sempre falsas  
a trocar de mão.  
Pois a glória de Sivuca  
tem nada a ver com fortuna.  
A glória de Sivuca  
é onça caetana  
e é légua tirana,  
uma mágoa insana.  
Ela tem a ver é com a sorte,  
com a sorte até pode ser,  
mas não a sorte no jogo  
e, sim, a sorte no amor.

Pois a glória é menina,  
a glória é moça,  
seu nome é severino  
e é nome de mulher.  
Pois é, a glória é mulher.  
E também é melhor:  
é gáudio, é orgia, é folia,  
carinho, estripulia.

Para aquele moço de Itabaiana,  
a glória sabe o que é?  
É entrar no Metropolitan Opera  
pela porta da frente  
e pelo poço da orquestra,  
essa cacimba em si,  
esse rio em fã,  
esse mar sem mi,

esse povo sem dó,  
esse sertão que é só:  
a glória é pó, é pó e é pó.

A glória, para nosso mestre,  
é uma banda inteira  
e é alva, albina, é fina:  
a glosa do verso torto,  
e a tosa da rima acima,  
é subir aos céus  
na tocata e fuga de Bach  
e descer aos infernos  
num tema de Miles Davis.  
E tudo num instrumento campo-  
nês,  
uma sanfona sacana,  
uma safena safada,  
um fole de oito baixos  
e tantos outros altos  
a resfolegar e a respirar  
o alento todo do cosmos,  
o justo susto do caos.

Pode até ser o violão de Pata Pata  
por trás de Miriam Makeba,  
mas de dentro da África inteira  
em feiras de mangaio  
em chinelos de rabicho,  
num choro de cor e dor,  
riso da alma,  
e ônus do amor.

A mera prova sublime

de que a vida é música  
e a morte é máscara:  
uma canção de nanar nenê,  
uma cantiga de amigo,  
o Bolero de Ravel  
na Praia do Jacaré  
e o réquiem que Mozart fez  
para o próprio enterro.  
Ela vem no berro primevo  
do guri expulso do ventre,  
o morno ventre materno.

É ainda a república dos sonhos  
e o império dos cinco sentidos:  
a vista curta, o passo largo,  
o tato esperto, o couro cru,  
um gosto azedo  
de pitomba verde  
e os sons barrocos  
dos carrilhões  
das catedrais de Colônia,  
Paris, Veneza e Patos.

A glória é a mãe do santo,  
o porre, o pranto.  
A glória é um manto:  
a sagrada lâ  
do profano clã.  
É mais o forró forro  
do banzo negro  
e o frevo rasgado  
de nós, cativos da paixão,  
amém!

# PARCEIRA

## DE TODAS AS HORAS

GLORINHA NÃO FOI APENAS A COMPANHEIRA INSEPARÁVEL DE SIVUCA. FOI TAMBÉM UMA DAS MAIORES PARCEIRAS MUSICAIS DO MESTRE

**E**ra 1974. Sivuca marcava o passaporte com mais uma de suas passagens pelo Brasil. Nesse ano conheceria Glorinha. Nessa época ele dava o tom de seu talento em terras norte-americanas. Sobre o encontro com a esposa dizia ter sido uma espécie de 'encontro inesperado'. "Nesse tempo eu estava em Nova Iorque. Tinha um show marcado no Congo, na África, ao lado de uma das minhas grandes parceiras de música, Miriam Makeba", relembrou. Depois dessa apresentação seriam dois meses pela frente sem nada na agenda. Sivuca contou que bateu saudade da Paraíba e não pestanejou: bateu o pé para João Pessoa. "Era a oportunidade de



abastecer as energias, de voltar às origens. Era a sensação de estar de volta em casa. Mal sabia que seria nesta viagem que conheceria minha companheira de vida, Glorinha". Na casa de um primo, o sanfoneiro já conhecido pelo mundo, bota o olho na moça que trazia desde menina, também alma de artista. Interessado, pede a um amigo comum que estava para lhe oferecer um jantar que também a convidasse. "Nos aproximamos, conversamos e nunca mais deixei Glorinha. Dia desses eu estava comentando com ela: o que nos uniu foi a nossa afinidade cultural. Nós somos, ambos, paraibanos. So-

mos, ambos, artistas", contou com ar orgulhoso.

A esta altura da conversa, Sivuca apresentou uma reflexão sobre o machismo que julgava predominar à essência de seu Estado de origem: "mas com uma diferença: é que ser artista mulher na Paraíba é muito mais difícil; hoje não, tá melhor. Antigamente era pior. Porque o Nordeste - como no mundo todo, mas o Nordeste é pior -, é uma região muito machista. A mulher não é muito valorizada pelo que faz. A própria família a desestimula. É melhor partir para o casamento". E, ao voltar a se referir à esposa, disse que as coisas com ela foram diferentes. "Eu a entendi e ela também me entendeu. Perfeitamente. Pode se dizer assim: foi um encontro altamente harmcnioso" (risos).

### Três parceiros compõem três clássicos

E por falar em parceiros, o mestre revelou que teve três importantes parceiros. "Um foi com Glorinha, com a qual fiz aquilo que chamo de um clássico do forró: 'Feira de Mangaio' (primeira gravação no Seis e Meia, do João Caetano); outro, foi Chico Buarque, que foi, assim, um sucesso grande. Com ele fiz 'João e Maria' (interpretada, primeiramente, por Nara Leão)", relembrou.

A história da criação da música João e Maria fala um pouco sobre a genialidade despreziosa de Sivuca e Chico Buarque. O mestre contou que recebeu um pedido de Paulo Pontes (dramaturgo paraibano) para fazer uma música junto com Chico, o qual, até então, só conhecia de fama. "Era para um show da Elizeth Cardoso", explica, para em seguida contar como se sucedeu a criação de um de seus maiores sucessos: "Matutando, como se diz no Sertão, em casa, comecei a tocar um teclado". Entre as notas dedilhadas, eis que Sivuca lembra de uma melodia e começa a tocá-la. "Glorinha ouviu e disse: - que música tão bonita é essa? - E eu respondi que era uma música antiga, chamada João e Maria, composta em 1947, com a qual gostava de fazer serenatas. Ela não teve dúvidas: - apronte, grave e dê ao Chico", contou o compositor sobre não apenas o nascimento de um dos maiores sucessos da música popular brasileira mas, sobretudo, da participação efetiva da esposa. "Duas semanas depois 'João e Maria' ganhou aquela maravilha de letra feita pelo Chico". Essa foi nossa única parceria", revelou.

Outro grande parceiro revelado por Sivuca foi Paulinho Tabajós. O mestre da sanfona falou que fez muitas músicas com Paulinho. Uma convivência de mais de 20 anos. Alguns grandes su-

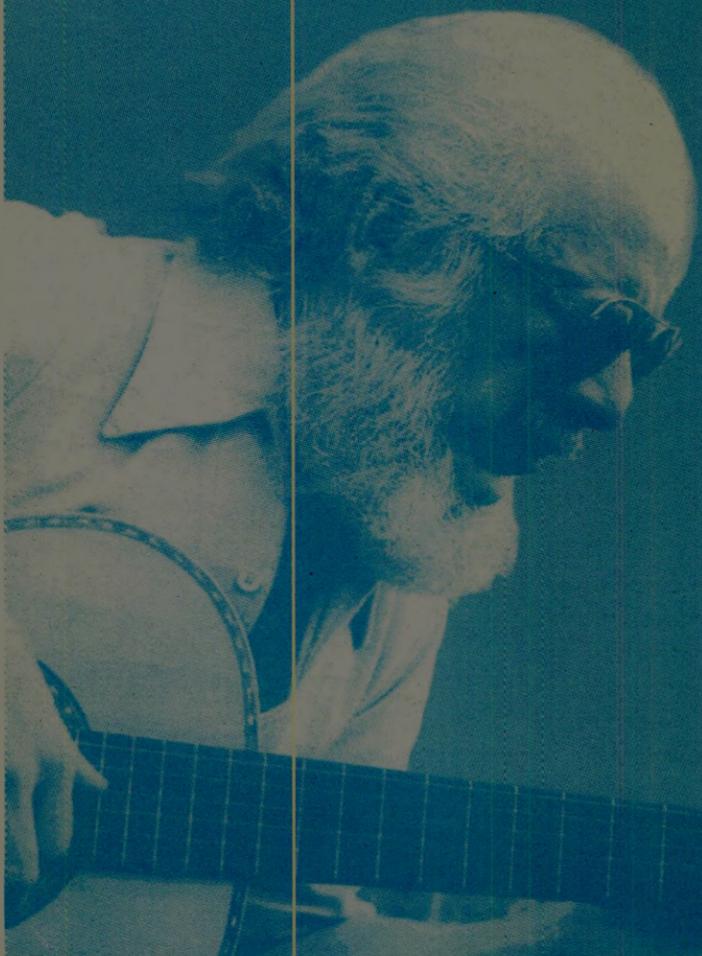
*"Num dia de Santo Antônio, era 13 de junho de 1939, quando meu pai trouxe pra meu irmão uma sanfona de 2 baixos, um pote cheio de mangaba e um filhote de gato no bolso do casaco. Era uma terça-feira. Aí eu comecei a tocar e não larguei mais".*

*"Quando eu tinha 8 anos fui fazer a primeira comunhão e lá escutava aquele som bonito do harmônio. Eu queria tocar aquele instrumento, mas passou. Peguei a sanfona e pronto. Aí fiquei com sanfona mesmo. Estudei música, entrei contato com orquestra, pronto".*

*"Assisti ao primeiro concerto sinfônico lá no Teatro Santa Isabel, com a orquestra Sinfônica de Recife tocando a 5ª Sinfonia de Beethoven. Aquilo pra mim foi um abrir portas pra um mundo musical que eu realmente desconhecia".*

*"Quando eu cheguei em Recife, em 1945, fiz o primeiro programa da Rádio com o nome deste tamanho assim, Severino Dias de Oliveira. Aí o maestro Nelson Ferreira [n.e. Nelson Heráclito Alves Ferreira (1902-1976), compositor, pianista, violinista e regente pernambucano], diretor musical da rádio, chegou junto a mim e disse: 'Nós temos aqui um problema que precisamos resolver. O seu nome é nome de firma comercial de interior. Vamos simplificar e usar um nome só. Que tal Sivuca?' Eu disse: 'Está bom, maestro, está bom'".*

*"Sanfona é o nome que quase 40 milhões de nordestinos dão a um instrumento que o francês chama de acordeão".*





cessos que marcaram sua carreira como 'Nos Tempos dos Quintais'. Teve também 'Cabelo de Milho', 'Forró da Bicharada', entre outros. "Algumas marchas, ranchos muito bonitos", rememorou. E, de súbito, disparou mais um outro nome. "Sim, eu tive um parceiro com o qual sou muito feliz de ter feito música com ele. É o Paulo César Pinheiro", acrescentou.

Forró, baião, marchas, frevos, choros, samba, bossa nova, jazz... só para falar em alguns ritmos pelos quais Sivuca desfilou. Na verdade muitos foram os ritmos que o mestre soprou com sua sanfona tocando com alguns outros instrumentos como o violão, piano, teclado, pandeiro e até a voz. A mestria dele era evidente. Sobressai-se em qualquer situação. E o que o diferenciava dos outros é o swing que trazia consigo no sangue, quiçá na alma. Sivuca era mesmo um ser iluminado. Na opinião do maestro Chiquito, da big Band Metalúrgica Filipéia, a pluralidade de Sivuca é o que o diferenciava de outros grandes músicos.

"Além de tocar vários instrumentos, Sivuca tinha um swing inigualável. O que ele fazia com a sanfona era sem imitação. Quando ele escrevia para sinfônicas, conseguia imprimir algo a mais

nas composições que poucos músicos, bons músicos, conseguiram reproduzir. Além do que, a música brasileira é difícil de interpretar, tem que ter feeling. E isso não se aprende na escola. Sivuca sabia disso e, naturalmente, que ele tinha essa capacidade. Sivuca aprendeu e perpetuou a música nordestina, música de raiz".

Chiquito destacou como a fonte inspiradora da música de Sivuca o baião criado pelo mestre da sanfona e por Luiz Gonzaga e mais Jackson do Pandeiro. Ritmo, por sua vez, derivado do coco, do maracatu, do cabloquinho da Paraíba, este último, "só registrado pelas tribos indígenas daqui de João Pessoa", revelou Chiquito. "Todas essas influências estão na música de Sivuca. Não é coisa que se perceba fácil, não. Tá lá dentro, nas melodias, nas escalas, nos arranjos tão próprios. O público leigo não vê não. Só sente. É uma coisa que vem dos antepassados", ponderou.

Para Radegundis Feitosa, doutor em trombone, professor da Universidade Federal da Paraíba e membro do grupo Brazilian Trombone Ensemble, entre outros, Sivuca é uma das personalidades mais marcantes da música instrumental brasileira. O trombonista diz que o mestre da sanfona conseguiu, ao longo de sua carreira, através de

suas gravações e performances em salas de concertos pelo mundo inteiro, levar o som da música brasileira e da sanfona de forma extraordinária, conquistando platéias e estimulando o crescimento técnico, pedagógico e da performance do instrumento (acordeon).

Chiquito diz que o mestre da sanfona estava entre os maiores gênios da música. "Ele estava ao lado de Tom Jobim, Moacir Santos, Vitor Assis Brasil, Pixinguinha. Eles são o retrato de uma nova geração que abriram caminho à música brasileira; E, se for ainda mais longe, só podem ser iguados a nomes consagrados como Nelson Gonçalves, Luís Gonzaga, Francisco Alves", compara. "Foram e são músicos que não banalizaram sua arte e venceram pela qualidade do trabalho, pelo talento", contempla.

A metalúrgica Filipéia é definida por Chiquito como um grupo que vive da pesquisa da música nordestina. "A obra de Sivuca é, então, fundamental para o nosso trabalho. É Sivuca, Hermeto Pascoal, Jackson do Pandeiro, Rozil Cavalcante e Luiz Gonzaga". Quanto ao mestre da sanfona, Chiquito o coloca como um dos responsáveis pelo surgimento de uma escola de bons músicos no Brasil.

Tanto Chiquito quanto Radegundis atribuem a Sivuca a condição de ter sido o principal incentivador para a formação de uma escola de sanfona no País. Radegundis diz que apesar de Sivuca não ter se dedicado diretamente ao ensino da sanfona, conseguiu, através de seus concertos e conversas, estimular descobertas de novas técnicas musicais que foram, ao longo do tempo, se integrando ao vocabulário técnico e musical da performance da sanfona. Isso pode ser verificado também na performance de outros instrumentistas de sua geração e das gerações mais novas de acordeonistas no Brasil e exterior", avalia.

Outro ponto destacado pelo maestro da Filipéia diz respeito ao caminho trilhado por Sivuca nos últimos anos: composição orquestral. Ele acrescenta que a literatura brasileira para sinfônicas é mínima. "E Sivuca colaborou com excelência para o registro da nossa raiz no mundo erudito, sobretudo, por ele inserir a sanfona em suas composições. Um instrumento, sabemos, pouco comum numa formação orquestral. Ele conseguiu isso. E, ao longo de sua carreira, porque mostrou sua competência como músico, mesmo que para isso tenha sido necessário tocar durante sua estada nos EUA outros instrumentos", salienta.

*"Eu não tenho mágoa de nada, nem de ninguém. Eu acho que o povo brasileiro foi sempre muito generoso comigo. Eu gosto de usar a palavra generosidade, porque é um dos dois ingredientes primordiais na música, ao lado do respeito pelo público".*

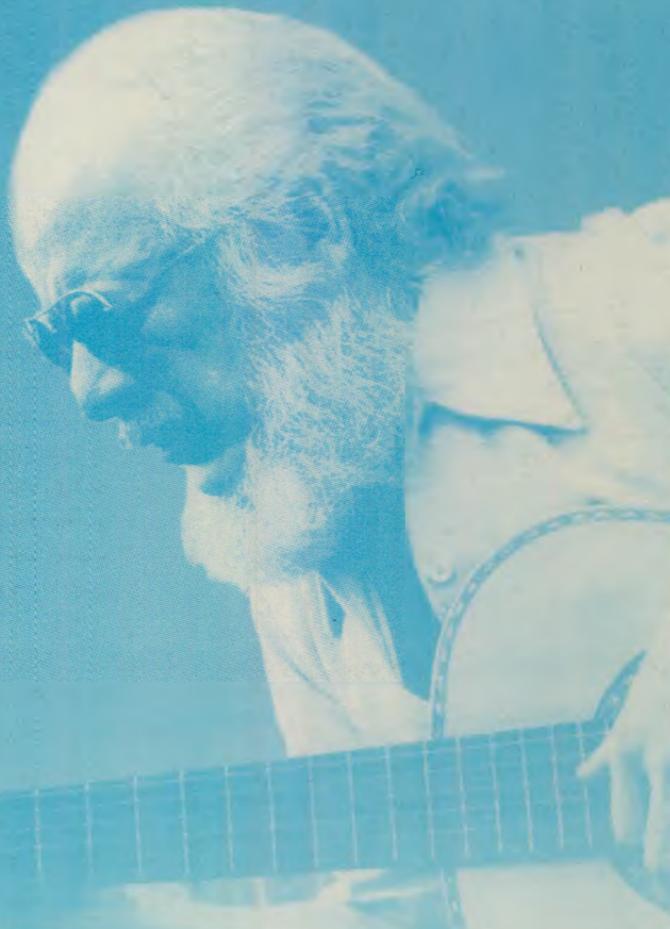
*"Sempre achei que a música chega a um ponto que é o máximo, que é o lado erudito, o sinfônico, ou como queiram chamar, é o refinado na música como um todo".*

*"Eu acho que a maioria, notadamente, dos garotos precisa estudar um pouco de teoria musical, que é um ingrediente altamente necessário na formação musical. Porque a corrida pelo sucesso fácil não leva a nada, geralmente leva a um sucesso efêmero".*

*"Eu gosto de ficar em casa, ler vez por outra, porque sou um pouco preguiçoso. Ouvir rádio, então, é uma maravilha. E agora eu tenho um terraço, que apelidei de meditônomo".*

*"Em 1º de abril houve aquela coisa que se chamou de revolução. Ai eu fiquei numa situação meio lusco-fusco, porque eu tinha a carteirainha ao Partidão".*

*"Meu primeiro encontro com Luiz Gonzaga foi em 46 na Rádio Clube de Pernambuco. Eu tocava lá e ele, já famoso, foi fazer uns programas lá. Chegou e me viu tocando. Falou, 'Que diabo é isso? Como é que se toca desse jeito? Vem cá, eu preciso tocar com você. (...) Olhe, ninguém toca este instrumento como você, não, mas seja sempre simples, porque se você ficar vaidoso, as pessoas não vão lhe tolerar. E conte comigo quando chegar ao Rio".*





PARCERIA  
Sivuca  
com a  
Orquestra  
Sinfônica

# UMA VIDA DE MUITO TALENTO

SIVUCA SE DEFINIA COMO UM MULTI-INSTRUMENTISTA, UM AUTODIDATA "ENXERIDO"

Patrícia Braz  
REPÓRTER

Não fossem as incontáveis vezes em que Sivuca, 76 anos, pontuava a importância e a necessidade de ter que estudar profundamente a música para só então sê-lo e, poder dizer, sê-lo, verdadeiramente, um músico na sua mais completa e irrestrita tradução e inflexão, poder-se-ia então, atribuir ao mestre da sanfona, ter sido ele o mais autêntico e clássico retrato fiel da intervenção da mãe natureza dada a sua genialidade ao ter feito do sopro da sanfona o sopro de sua alma. De sua alma musical.

Em entrevista exclusiva concedida ao jornal A União em agosto último, já apresentando sinais evidentes do estado de saúde gravemente abalado por um câncer na garganta, Sivuca assim se definiu "Sou um multi-instrumentista; sou músico formado em música de fato; sou autodidata; enxerido, que resolvi estudar, saber o porque da mú-

sica". E sentencia sem meias-palavras: "Porque ser um profissional sem saber do que está falando é, no mínimo, ridículo".

A perseverança com que rasgou o mundo inspirado na impetuosidade inerente a todo jovem que não se submeteu ao fato de ser, ainda por cima, albino, pobre, paraibano, nordestino, brasileiro, e ainda, tocador de sanfona, rendeu a Sivuca histórias e incontáveis momentos de reconhecimento. Recompensa que o mundo todo rendeu ao sanfoneiro brasileiro que percorreu os cinco continentes do mundo mostrando sua música.

A estrada do músico, mestre da sanfona, foi longa. A julgar pelos planos que disse ainda ter em mente e que esperava ter tempo para realizá-los, Sivuca mais parecia uma cacimba no Alto Sertão nordestino soerguendo sempre mais uma gota d'água pra matar a sede do povo, muitas vezes, não só do líquido precioso mas, também, de esperança e de vida. Quando se imaginava que

de dentro de sua cabeça de gênio e alma de poeta – poeta do som – e que nada mais havia para tirar, ou melhor, criar, eis que Sivuca anunciava o desejo de criar mais um trabalho.

Um dos últimos trabalhos criado pelo sanfoneiro – era assim que ele gostava de ser chamado – lhe rendeu o Prêmio Tim certificando-o como o Melhor Instrumentista Solista de 2005, graças ao talento e afinco empregados no CD "Sivuca Sinfônico" gravado com a Orquestra Sinfônica do Recife, sob regência de Osman Giuseppe Gioia (Independente). E, certamente, o lançamento do DVD Poeta do Som – era, sem dúvida, um de seus maiores sonhos – que ocorreu em novembro recente.

A gravação do singular DVD aconteceu entre as coxias do Teatro Santa Roza, no Centro, em João Pessoa. Na casa centenária de espetáculos o artista tocou ao lado dos melhores grupos de música instrumental da Paraíba. Foi um momento ímpar que só quem teve o privilégio de acompanhar

pode dizer o quão emocionante foi vê-lo, mesmo frágil, segurar entre os dedos brancos e delicados, a sanfona – aquela moça que o seguiu vida toda sem pestanejar, se assim o pudesse; nem tampouco suspirar, a não ser quando o mestre tocava-lhe os debruns da superfície epidérmica devidamente lustrada e polida para o instante. Brillavam. Brillaram. Sivuca e sua Sanfona – assim mesmo, com S maiúsculo fazendo jus a voz suspirada com o toque sutil do moço.

Ah! Que cena linda há de ter na memória dos que foram assistir Sivuca envolto em um cenário criado pelo artista plástico também paraibano Shiko no qual se evidenciava as marcas da cultura nordestina. Lá foram dois dias. Mais de dez horas de emoção passados ao som sublime da melodia que exalava do instrumento que marcou a vida do gênio sem que a platéia que acompanhava tudo calada, quase em transe, pudesse evidenciar a alegria de sentir a onda gerada pelos acordes mágicos do

sanfoneiro. Teve ainda um terceiro instante passado no Cine Banguê no qual ele tocou junto aos músicos da Orquestra Sinfônica da Paraíba (OSPB). Descrever a emoção desse segundo instante seria redundante.

Sivuca causava toda essa emoção. E desse jeito. E quem ousar duvidar basta se debruçar sobre a biografia do músico Severino Dias de Oliveira, filho da pequena Itabaiana, no seio de outros 6 filhos nascidos da união de Abdólia Albertina de Oliveira e José Dias de Oliveira para dirimir qualquer sombra de incerteza. A polivalência de Sivuca; os inúmeros registros fonográficos ao longo de uma carreira de 67 anos; partituras criadas e arranjadas com mestria para grupos de câmara; passando por formações jazzísticas; encarando violão, teclado e toda sorte de instrumento que lhe caísse as mãos; formações e parcerias; palcos; línguas; culturas, até chegar a fase mais atual perseguida ao longo de sua trajetória.



## A primeira sanfona ganhou do pai

A primeira sanfona quem deu foi o pai. Seu José chegou em casa trazendo de um lado um pote cheio de mangaba e um filhote de gato no bolso; do outro, uma sanfona de dois baixos – coisa do passado bem passado. Com domínio irrestrito sobre o instrumento, Sivuca tocava em uma “donzela” de 120 baixos. Era 13 de junho de 1939, uma terça-feira. E, conforme contou Sivuca nascido em 26 de maio de 1930, desde então nunca mais largou da moça. “Jardineira” foi a primeira melodia tocada. E a paixão por sinfônicas atrelado ao instrumento que Deus botou entre suas mãos lhe imprimiu a necessidade de se aprofundar no mundo academicista da música para ser tudo aquilo que foi.

Apesar de, ao que parece, tão logo ter posto os dedos ainda frágeis de um menino, em uma sanfona, e tão já, ter saído tocando, Sivuca confessou que o gosto por orquestrações lhe mostrou e impôs a imprescindível carência de estudar música. “Percebi o que precisava fazer quando assisti a Orquestra Sinfônica do Recife, lá no Teatro Santa Isabel, tocando a 5ª Sinfonia de Beethoven. Aquilo foi para mim um abrir de portas para um mundo musical que eu realmente desconhecia. Naquele momento eu sabia que iria

me tornar um grande músico. Aí, eu fui estudar. Estudar teoria musical”, contou.

Sivuca contava que dessa época veio também a lembrança das primeiras lições de teoria musical com o clarinetista da Sinfônica do Recife, Lourival de Oliveira, seu vizinho, que o ultimou – a essa altura já adolescente – a estudar. Dizia Lourival: “Venha aqui para casa duas vezes por semana que eu lhe ensino teoria musical”. Aquele que viria a se tornar um mestre da música contou que bastaram apenas três meses de aula para aprender a escrever música, a melodia que ouvia. Toda essa facilidade de aprendizado, no entanto, ele atribuiu a Deus. E ponderou: “A música está dividida em duas situações: o dom musical, a vocação; e o trabalho que se faz com aquela vocação. Quer dizer, é maravilhoso quando você acerta profissão com a sua vocação”.

Quem também exerceu importante papel na formação do músico foi o maestro Guerra Peixe. Compositor, arranjador e musicólogo (1914-1993), de acordo com o sanfoneiro paraibano, Guerra foi o grande responsável por tê-lo endereçado ao mundo da orquestração. “Quando ele veio para Recife e passei a estudar com o Guerra

pode-se dizer que eu já estava apto a começar uma espécie de curso superior de música, que era o estudo de harmonia, de contra-ponto”, explicou. De acordo com Sivuca essa fase de aprendizado também foi um período curto. “Em três anos resolveu tudo. E esse “tudo” com Guerra Peixe, equivalia dizer, na avaliação de Sivuca, a pelo menos 10 anos de conservatório.

Mas, e as tais condições para estudar? Sivuca era filho de lavradores. O pai era artesão primitivo. Curtia couro. E também cultivava. A família tinha uma pequena extensão de terra onde plantavam milho, mandioca, entre outros. Os irmãos eram sapateiros. Ofício, aliás, que estava também destinado a Sivuca não fosse a pequena sanfona trazida pelo pai. O sanfonista de quilate, menino pobre, filho do interior paraibano, desde cedo aprendeu a conviver com as dificuldades.

A primeira delas imposta pela própria genética, mas essa não tinha jeito a dar era a falta de pigmentação da pele; a seguinte, se dom é coisa de nascença, então, aí sim, a natureza revelou-se mãe gentil: dotou Sivuca de uma imperiosa capacidade de suplantar obstáculos.

## “Sou o mesmo menino de Itabaiana”, costumava dizer com simplicidade

Sivuca revelava-se como sendo um homem normal. Que trabalha como qualquer um, porém dotado de uma forte pulsão profissional que o gabaritou a merecer as honras que recebeu. Mas quando o questionamento se volta para o íntimo, para a essência do homem, ele responde: “Sou o mesmo menino de Itabaiana. Não mudei muito, não. Sempre fui um menino que tinha cuidado, não subia em árvores, pois era consciente de que tinha algumas deficiências físicas, como por exemplo, ver... eu não via muito bem, principalmente durante o dia, por conta de ser albino; eu era muito comunicativo com os colegas da escola; tinha sempre uma namoradinha na classe – a essa altura revelando sua faceta de namorador dizendo não ser necessário escondê-la de sua companheira de vida, Glória Gadelha, com quem esteve casado há mais de 30 anos –; aos 12 eu já fazia se-

renata para as meninas”. O músico revelou que desde muito jovem já exaltava o romantismo. Contou que com a sua primeira namorada, no Grupo Santo Antônio, apenas trocava olhares. “Eu me contentava só em olhar para ela”, relembrou.

Durante a entrevista, Sivuca deixou um pouco o passado de menino e aprendiz, e deu um salto no tempo. Ele comentou: “Não sou muito partidário sobre o conceito ‘ser um homem realizado totalmente’. Não sou um homem realizado. Sou musicalmente. E, vamos dizer assim, socialmente. É que eu saí de Itabaiana, lá do interior, para enfrentar a vida na cidade grande, sozinho. E consegui ultrapassar essa fase sem grandes erros ou sem desvios de conduta.” Isso tudo, graças a formação familiar que, segundo Sivuca, foi bastante sólida. “Meu pai era um homem íntegro. Um homem maravilhoso”. Ele contou que no



dia em que comunicou a Seu José Dias que pretendia ir morar em Recife, o pai teria respondido: - “Meu filho, se você quiser ir, vá; porque a educação que nós estamos dando a você, eu entendo que você já está pronto para enfrentar o mundo. Mas se não quiser, eu ainda posso lhe sustentar por mais alguns

anos aqui em casa”, recorda.

Mas o menino queria ver o mundo; exercitar o dom como músico e conhecer a origem da música. Tanto é assim, que uma das primeiras coisas que fez ao chegar em Recife foi ir ao teatro para assistir a um concerto da Orquestra Sinfônica daquela cidade.

**ENCONTRO**  
Sivuca, Glorinha  
Gadelha e Ronaldo  
Cunha Lima



# NOS TEMPOS

## DA MÍDIA RADIOFÔNICA

SIVUCA SURTIU PARA O CENÁRIO MUSICAL NA ÉPOCA EM QUE OS ARTISTAS FAZIAM SUCESSO PRIMEIRO NAS EMISSORAS DE RÁDIO

Nas décadas de 50 e 60, as rádios eram, por assim dizer, a grande porta que propiciava a entrada de artistas no mundo. A mídia, hoje maciçamente televisiva, já foi outrora radiofônica por excelência. "As oportunidades atuais, sem dúvida, são mais numerosas, mas o artista tem que ser bom para alcançar sucesso, e não conquistá-lo na efemeridade", pondera o maestro da Metalúrgica Filipéia, Chiquito. Ele destaca que a rádio, na época em que Sivuca lançava-se ao mundo também podia tê-lo emergido e submergido, não fosse o talento evidente do sanfoneiro saído lá de Itabaina a ponto de impressionar a todos os que lhe ouvia.

O mestre Sivuca conversou que sobre a época em que dava os primeiros passos para a construção da carreira artística - ele ainda não era conhecido - e como se deu a sua chegada à Rádio Clube de Pernambu-

co. "Cheguei lá querendo me inscrever no programa de calouros que o maestro Nelson Ferreira comandava. Daí mandaram chamá-lo. O maestro pediu para que eu tocasse. Toquei. Toquei um frevo chamado 'Mexe com tudo', do compositor e instrumentista pernambucano Levino Ferreira. Nelson ficou admirado e mandou logo chamar Antônio Maria, um jornalista e também compositor, autor de 'Ninguém Me Ama' (1951), 'Manhã de Carnaval' e 'Samba de Orfeu' (ambos de 1959) e disse: -

Toca aí menino! - Aí, toquei 'Tico-tico no Fubá', com todo gosto; depois 'Silêncio' (valsa composta pelo Nelson). Com aquela demonstração eles me chamaram para fazer um programa. Depois outros vieram até o dia em que veio o convite para ir para São Paulo. Era 1960". Nesse ano Sivuca atuou na Rádio Record com a Orquestra Record, dirigida pelo maes-

tro Gabriel Migliori.

Voltando a temática mediática, na opinião do mestre da sanfona, "a mídia televisiva é o grande carrasco da cultura verdadeira brasileira", dizia. Essa convicção se ampara na idéia de que a televisão só divulga o que não deve. Coisa ruim. Música mal feita. E isso não é uma prerrogativa exclusiva do Brasil", avalia. De acordo com Sivuca é assim, no mundo todo. "Eu passei, há uns cinco anos atrás, em Copenhague. Lá encontrei um amigo. Passamos em frente a uma casa, e ele me disse: - tá vendo aqui? Há 15 anos existia uma orquestra de 15 músicos. Uma Big band. Hoje acabou-se. Só tem mesmo a casa, um diskjôquei que reproduz música eletrônica. Acabou tudo".

No entendimento de Sivuca "a música tem sofrido um golpe muito duro para sobreviver com qualidade. Felizmente existem os que têm talento. Os que têm vocação. Os que gostam de música. As orquestras sinfônicas. Os músicos que lêem, que estudaram, que sabem o que querem", avaliou.

► "A mídia televisiva é o grande carrasco da cultura verdadeira brasileira"

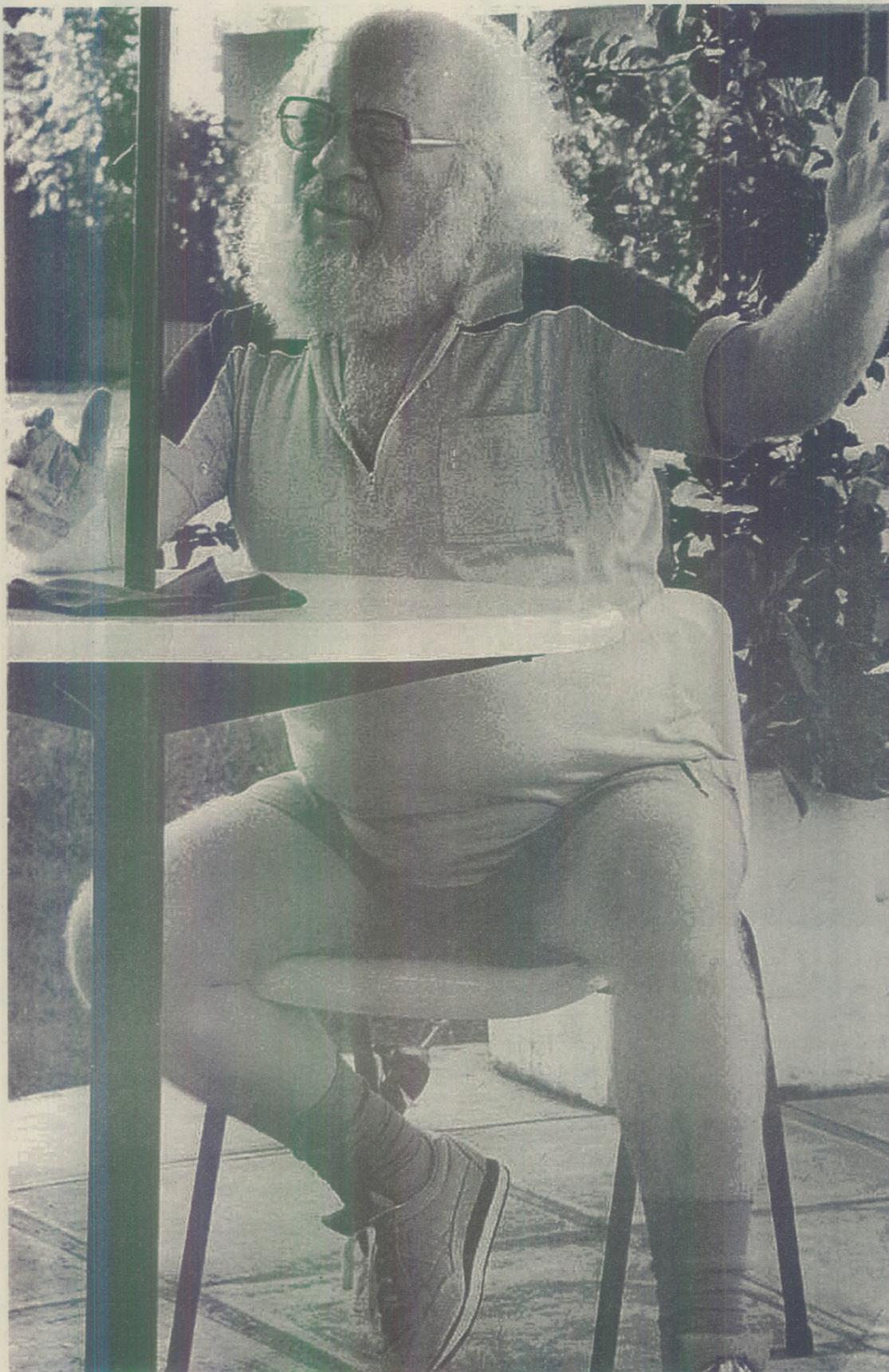
## Sivuca costumava enaltecer o talento dos artistas existentes na Paraíba

Sivuca traz em seu DVD "O Poeta do Som", e que é inspirado no CD Terra Esperança/Kuarup, uma participação especial da Orquestra Sinfônica da Paraíba (OSPB) e diz que a orquestra é um exemplo maravilhoso de profissionalismo e de amor a música. "Por que os músicos daqui (Paraíba) - agora parece que melhorou um pouco, mas sei que já viveram uma situação terrível -, seguravam a orquestra pelo prazer de fazer boa música e conseguiram manter a orquestra sinfônica em nível, mantendo-a entre as cinco melhores orquestras do Brasil. É um fenômeno a Orquestra Sinfônica da Paraíba", sentenciou.

Segundo o sanfoneiro que compõe com maestria para orquestras e, como não poderia deixar de ser, acrescentando a sanfonia entre os demais instrumentos que integram uma orquestra, a Paraíba, mais especificamente, João Pessoa, é uma cidade privilegiada. Ele destaca a existência do Quinteto Brasil com ênfase para Radegundis Feitosa - e aí Sivuca fez um parêntese para elogiar a contribuição do trombonista, destacando-o como um grande incentivador cultural que puxa a música deixando-a sempre em efervescência; também incluiu entre as boas formações instrumentais do Estado o Quinteto Brassil e Brazilian Trombone Ensemble; nas cordas, destacou o Quinteto da Paraíba que "junto com uma 'rapazeada' vinda do Chile e da Argentina está fazendo um trabalho magnífico. Eles vêm fazendo um trabalho de transferência de cultura; tá criando toda uma geração musical da melhor qualidade. João Pessoa se dá ao luxo de ter o melhor quarteto de saxofone do Brasil: o JPSax. E pouca gente aqui sabe disso. É uma pena", lamentou.

O mestre que dividiu o palco do Teatro Santa Roza com todos os nomes supracitados durante a gravação do DVD, em 2005, entre outras oportunidades, também fez referência a um grupo composto por jovens paraibanas. "Aqui, tudo o que se faz de música dá certo. Inclusive, tem umas meninhas, o Clã-Brasil, um quarteto de forró, com quatro garotas incríveis... uma toca sanfona, outra toca flauta, outra toca zabumba, e tem a filha do maestro Chiquito, que toca muito bem Cavaquinho. E todas lêem música. E tocam forró. Forró pé-de-serra. É um privilégio".

O músico ressaltou também



a Orquestra Tabajara que começou em 37 ou 38, e tornou-se uma orquestra de jazz, "uma referência no Brasil todo, com Severino Araújo. Saiu daqui para o Rio e ainda hoje existe e é boa. A Paraíba é um fenômeno", sentenciou. A existência de toda essa constelação, segundo Sivuca, se dá graças a vontade dos músicos locais em fazer boa música e, sobremaneira, estudar.

Incluiu também neste capítulo, a Universidade Federal da Paraíba, que exerce papel fundamental na construção deste cenário musical que ora se apresenta. "É um dos melhores departamentos musicais do Brasil. E que forma

rapazes tocando trombone, trompete... Para se ter uma idéia, a universidade daqui tem uma cadeira de trombone e o professor é doutor em música à frente desse instrumento: é o Radegundis".

Em contraponto, ele destacou que, se na Paraíba há tanta gente boa produzindo música de primeira qualidade; de outro lado, por aí afora, a coisa anda bem diferente. Uma das razões para isso, no que tange o cenário musical nacional, é a forte influência da televisão, a quem chamava de carrasca. Ele dizia que para o músico paraibano sobreviver depende da cultura da televisão cuja influência não é tão for-

te como em outros centros urbanos, a exemplo do Rio ou São Paulo é muito difícil. Na Paraíba, segundo Sivuca, se faz música pelo prazer de fazê-lo. O resultado, dizia ele: "Está aí. Não existe nada estático do ponto de vista musical nessa terra".

Sobre os diversos gêneros musicais, Sivuca dizia existir algumas manifestações válidas. "Até no rock - que ele considerava uma coisa abominável - também há coisas boas". Ele dá como exemplo a época dos Beatles. Na opinião de Sivuca os músicos ingleses puderam contar com a colaboração de bons compositores. Aqui no Brasil,

## Artista viveu muito tempo nos EUA

As raízes culturais do músico multi-instrumentista nunca se perderam. Sivuca viveu muitos anos fora do País. Somente nos Estados Unidos foram 13 anos. Ele dizia que "só perde as suas raízes quem não tem a sua cultura fundamentada e que busca se realizar assistindo sessões da Disneylândia, vamos dizer assim".

Nos EUA, o músico conta que trabalhou com americanos mas muito mais com os africanos, onde juntos faziam uma espécie de música de resistência cultural. E destacou a fase em que trabalhou com Miriam Makeba, sul-africana. Uma fase que ele qualificou como tendo sido maravilhosa. Período no qual afirmou ter consolidado sua formação no contexto sócio-cultural.

"Minha estada nos EUA foi absolutamente reservada para eu me aperfeiçoar como profissional. Eu me organizei como tal. Foi ótimo". E acrescentou: "Inclusive quando eu passava por aqui, algumas pessoas comentavam que apesar de tantos anos no exterior eu não mudava, até o sotaque era o mesmo. E eu respondia: - e mudar pra quê, home?". E, quando questionado sobre o significado de música de raiz brasileira, Sivuca costumava incluir desde o choro à música com origem afro-brasileira; a moda de viola; o lado modinha brasileira que é inspirada no fado de Coimbra; "o frevo igualmente novo como o choro, não deixa de ser música de raiz", dizia ele. E mais: o baião, que é inspirado nos repentes nordestinos; a cantiga de roda. Tudo é música de raiz", explicou.

ele destacou a música baiana. "No pior da música baiana - que já não é grande coisa - tem coisas boas lá dentro. Se ouvir, tomar cuidado, vai encontrar artistas lá dentro. Agora a música nordestina mesmo, é aquela de origem de cordel inspirada no baião, no contador de viola ... o que se faz aqui, né? Mas é preciso e é possível melhorar mais. E para isso é preciso estudar. Estudar sempre", reforçava, durante a entrevista, em mais uma oportunidade, ressaltando a importância do músico em dedicar-se ao aprofundamento intelectual sobre o rico universo musical.

# UM SONHO

## REALIZADO

COM APOIO DO GOVERNO DO ESTADO, SIVUCA PÔDE CONCRETIZAR UM DOS SEUS MAIORES OBJETIVOS ARTÍSTICOS: A GRAVAÇÃO DE UM DVD

Linaldo Guedes e  
Josélio Carneiro

TEXTO

FOTO: ARQUIVO

A noite do dia 20 de novembro apoteótica. A Fundação Casa de José Américo ficou pequena para acomodar os amigos, músicos, familiares e fãs que foram conferir o lançamento do primeiro DVD do compositor Sivuca. Intitulado "O poeta do som", o lançamento do DVD contou com o apoio do Governo do Estado, através da Fundação Espaço Cultural. O governador Cássio Cunha Lima, presente à solenidade, assim definiu aquele instante: "É um momento importantíssimo ter esse registro do trabalho de Sivuca em imagem e som, esse som maravilhoso e poético, de extrema qualidade que ele vem nos apresentando ao longo de sua fantástica trajetória. É um instante importante para a cultura do Brasil, para a cultura paraibana e o Governo do Estado nesse honrado em ter colaborado com esse projeto".

Sivuca, extremamente emocionado, definiu como o momento máximo da sua trajetória de 66 anos de sanfona. "Eu fiz com essa idéia de fazer esse DVD com diferentes grupos daqui da Paraíba e a idéia de Glorinha foi magnífica. A Gal Cunha Lima se entusiasmou com o projeto e o governador Cássio Cunha Lima abriu todas as facilidades para que tudo se realizasse", afirmou.

Em seu depoimento Sivuca afirmou que a homenagem do Governo do Estado estava enlutada de manifestações que ele jamais esqueceu, como o primeiro dia de gravação em que o governador Cássio estava presente, parecendo mais um aluno de música. "Isto jamais esquecerei. Essas coisas marcam". Pediu desculpas, por sua voz, afirmando: "Eu perdi a minha voz, a voz



imediate, mas a voz da alma está viva". Nesta hora, foi imensamente aplaudido.

Finalizou agradecendo a "essa mistura de empreendedora artística e fada que é a Gal Cunha Lima, que sem ela, sem sua firmeza e suavidade nada teria acontecido com essa imensa idéia que Glorinha teve de juntar os colegas". Destacou, ainda, o amor irrestrito dos músicos, com destaques para o amigo Radegundis Feitosa. Por fim, agradeceu ao governador Cássio pelo trato que ele tem dado com dignidade à cultura paraibana e como cidadão paraibano e músico, agradeceu pelo ato do governador reconhecendo o valor que tem a Orquestra Sinfônica da Paraíba, um dos melhores grupos sinfônicos da América do Sul.

Já o governador Cássio Cunha Lima definiu Sivuca como o melhor. Para o governador, o DVD foi um prêmio para a cultura, para os amantes da música, para a preservação de um trabalho que terá uma longevidade. "Ao lado de Glorinha Gadelha, Sivuca tem feito um trabalho de extrema qualidade. Ele é um artesão, é delicado, tem uma capacidade criativa que é única. então todos nós estamos muito

felizes em poder testemunhar e participar desse momento".

No pronunciamento, o governador Cássio destacou a humildade de Sivuca, que não esperava uma homenagem como a do DVD. "Mestre Sivuca, não apenas a Paraíba, mas o Brasil e Mundo lhe deve todas as homenagens, pela sua trajetória, pela contribuição que vem sendo dada à nossa cultura, nossa arte, à nossa música e hoje estamos todos nós muito felizes e eu na condição de governador de poder participar do lançamento do DVD que registra sua obra".

O DVD tem a participação dos músicos Quinteto da Paraíba, Camerata Brasília, Quinteto Uirapuru, Quinteto Latino-americano de Sopro, JP Sax, Brazilian Trombone Ensemble, Sexteto Brassil, Poty Lucena e Valtinho do Acordeon, Banda Amigos de Sivuca, Clã Brasil, Glorinha Gadelha, Nossa Voz e Orquestra Sinfônica da Paraíba. Idealizado por Glorinha Gadelha, tem arranjos de Sivuca, direção geral de Gal Cunha Lima, que divide a direção executiva com Antônio Alcântara, direção artística de Carlos Dowling. Foi gravado no Teatro Santa Roza e no Cine Bangüê, em julho do ano passado.

### DEPOIMENTOS SOBRE O DVD

Músicos, poetas, produtores e artistas de uma forma geral, também se emocionam ao falar da importância de Sivuca e do lançamento do DVD para a música do mundo. Confira alguns depoimentos:

"Eu apenas fui a idealizadora e diretora artística. O mais é Sivuca que fez com os músicos e claro, com a participação magnífica de Gal Cunha Lima, que nos abriu os caminhos para a realização desse DVD tão bonito. É um prêmio para Sivuca, ele está muito feliz com tudo isto, era um grande sonho, ele é apaixonado por esses músicos da Paraíba porque são muitos talentosos. O DVD é um presente para ele, para os músicos convidados e para todos nós. A qualidade do som, o cenário e a filmagem do DVD estão sendo muito elogiados. É um regalo para o Brasil."

Glorinha Gadelha

"Acompanhei alguns momentos da gravação do DVD. Sabia e acompanhava o trabalho que Gal desenvolvia e o interesse que o Governo do Estado demonstrava na produção desse DVD. Sobre o título ele nasceu espontaneamente. Hoje vivemos esse momento mágico em que o gênio da música da Paraíba, Sivuca, nos brinda com esse DVD maravilhoso."

Ronaldo Cunha Lima

"É uma alegria muito grande. Eu acho que Sivuca merece isto, é um presente que Sivuca está dando para nós paraibanos, um presente pra mim enquanto pessoa poder realizar esse trabalho, e estou muito feliz em poder concretizar esse trabalho de Sivuca. É um casamento perfeito da música erudita com a popular, Sivuca gravou com vários músicos e o trabalho ficou lindo, primoroso, a equipe trabalhou com muito amor, muito carinho, e o resultado é esse".

Gal Cunha Lima

"Vocalista e sanfoneira do Clã Brasil - Pra nós foi duplamente honroso porque a gente pôde participar do DVD de Sivuca e ele participou do nosso. Então é maravilhoso dividir o trabalho com uma pessoa que tem uma experiência dessa, um grande instrumentista, arranjador, compositor, então é só festa. Essa é uma experiência que marcará para sempre nossas vidas, vamos contar para nossos filhos e espero que desse trabalho possam render bons frutos para todos."

Luciene Alves

Cultur  
A

*Com a sanfona capturas no ar  
a pura música - essa que alada e leve  
debulhas como o milho -  
floreio de notas ali no canto do coração,  
outra feira de mangaio.*

*Com a sanfona, ronco de um fole só  
puxas dos teus pássaros antigos  
todas as lembranças no canto da rede  
na beira do rio de Itabaiana, na feira  
que cabe numa rua única - e intensa.*

*Com a sanfona, um sanfoneiro no canto  
do mundo faz de conta que não termina.  
Só as canções definitivas  
(guardadas a sete chaves, a sete notas)  
ficam para lá deste quintal.*

André Ricardo Aguiar

# O POETA DO SOM

Cristina Moura

cristina-moura@hotmail.com



## A sensacional giganteza

Um dia na Bica, dois cágados livres. A velocidade deles, somente deles, naquele domingo com menos crianças do que o previsível, debaixo de um céu nublado. Corremos todos, mas éramos poucos, para ver outros dois cágados. Como se desvendassem alguma coisa, na terra, perto da castanheira. Assustaram-se. Com o quê? Assustaram-se. Comunicaram-se por olhares, um tônico, outro tácito. Na frente, um soluçando. O outro? Espirrando, cremos. Não sei se vou contar sobre o som daquele dia, na Bica, nublado, cágados livres e assustados. Um enfezado, outro sonso. Um rabugento, outro treteiro. De longe, um parecia pedra. Outro, besouro. De perto, um parecia toca. Outro, folhagem. Assustaram-se. Ficamos todos assustados, éramos poucos, tão assustados com o desenrolar daquela observação. Uma lagarta, logo ali, alguém disse. Foi o suficiente. Os cágados assustados, muito mais assustados, não decidiam. Um agressivo, outro metuculozo. Um logo ali, espiando. Fingimos não acreditar que passamos quase duas horas em conferência sobre o comportamento dos quatro, um aparentemente robusto, outro aparentemente franzino. Outro até simpático. Outro até nem tão hipocondríaco. Saber o que se passa por entre a casca

**APÓS TANTAS ATROCIDADES COM A NOSSA PRÓPRIA CAPACIDADE DE PENSAR, UM DOS CÁGADOS SE ESCONDEU**

e o corpo? Um talvez incisivo, outro talvez paciente. Sim, pois é um biônico, a ponto de se heroificar. Outro, mais perto, ainda mais rápido, tão rápido e chegando a um quase apelo. Estou falando de olhares. Esqueçamos, por enquanto, os caminharos. Ali, vários temas para a nossa conferência dominical, algo similar ao não ter realmente o que fazer de mais estressante ou mais sério. Não é de fogo a lagarta, alguém gritou. Cada um que queria ser mais biólogo do que outro. E sempre algum arriscava de conhecer o ecossistema tal e plum. E sempre outro dizia que leu numa revista especializada em xis e tchum. Ou viu em algum canal de TV, algo assim e coisa e rapadura com côco. Ou alguém tinha visto algo inédito, surpreendente, magnífico ou apocalipticamente supra e total da sensacional giganteza da informação, para falar no mundo maravilhoso do bicho zê ou quê num cativoiro de não sei de quem. Após tantas atrocidades com a nossa própria capacidade de pensar, um dos cágados se escondeu. Não saía mais, para nada. Na própria casca, planejava. Não esperamos para enterder se o plano deu certo.

Cristina Moura é escritora e jornalista e escreve aos finais de semana nesta coluna

# MENESTREL DA MÚSICA

AMIGOS E ARTISTAS FALAM COM EMOÇÃO SOBRE A TRAJETÓRIA DO MAESTRO

**JOSUÉ DIAS DE OLIVEIRA (IRMÃO DO MÚSICO):**

"A morte de meu irmão nos causou um vazio profundo", disse Josué Oliveira, 74 anos, o único membro da família que ainda está vivo. Ele disse que na família de oito irmãos, só o Sivuca optou por ser músico. "Se eu fosse mandar uma mensagem para meu irmão eu diria que ele possa interferir para que outras pessoas possam fazer a boa música como ele

pensou e fez", disse Josué.

**DOM ALDO PAGOTTO:**

Para o arcebispo da Paraíba, Dom Aldo Pagotto, a música brasileira está de luto. Tomada de surpresa pelo desaparecimento do grande músico paraibano, Severino Dias de Oliveira (Sivuca), a Arquidiocese da Paraíba expressa profundos sentimentos de pesar.

"A arte brasileira fica sem um de seus maiores instrumentistas,

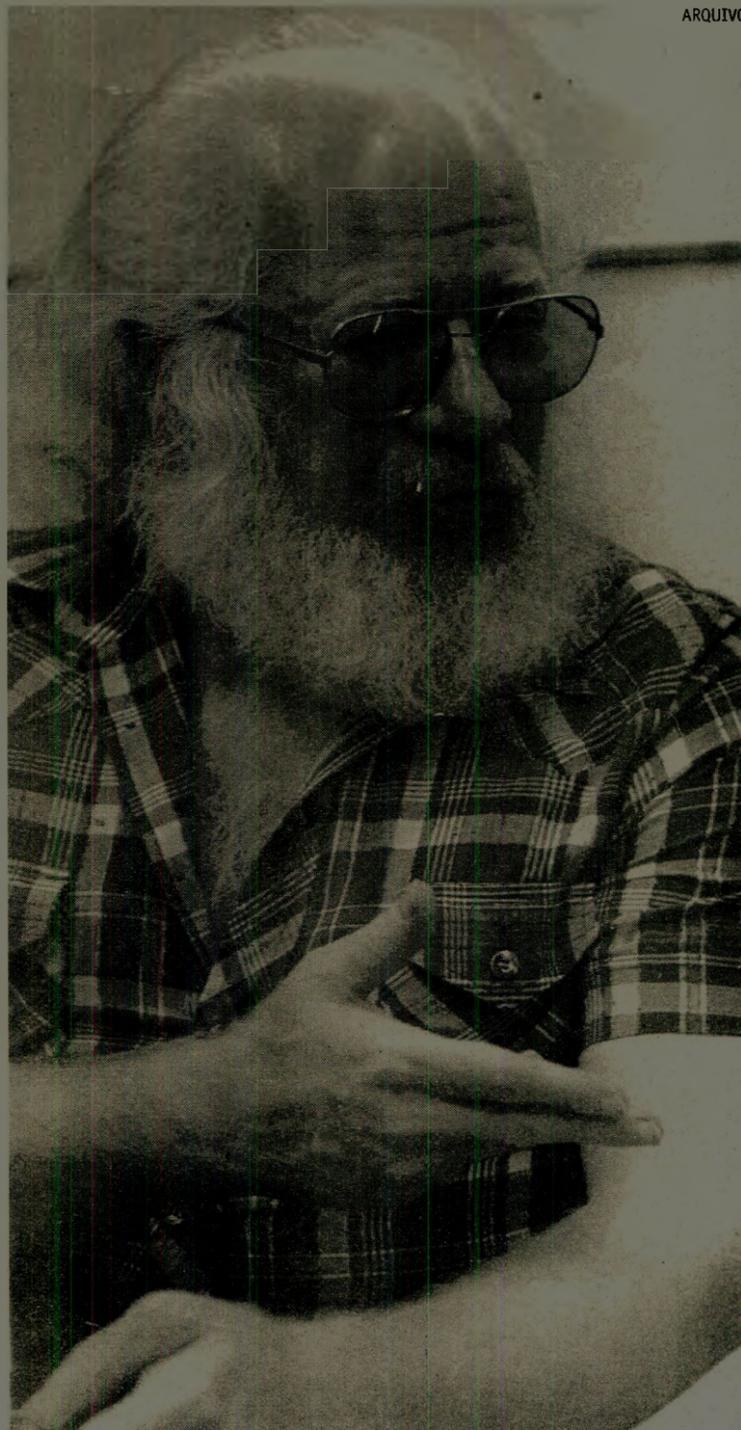
arranjadores e compositores. Artista desde criança, quando ainda morava no interior do Estado, Sivuca nos deixa um legado memorável. O seu talento na arte de compor, combinado com o inigualável toque na sanfona, presenteou-nos com execuções que valorizam a cultura e as raízes do povo nordestino. Neste momento de pêsames, sentimos-nos solidários com a família, manifestando um sentimento de dor e de fraternidade cristã".

**GAL CUNHA LIMA, PRODUTORA EXECUTIVA DO DVD:**

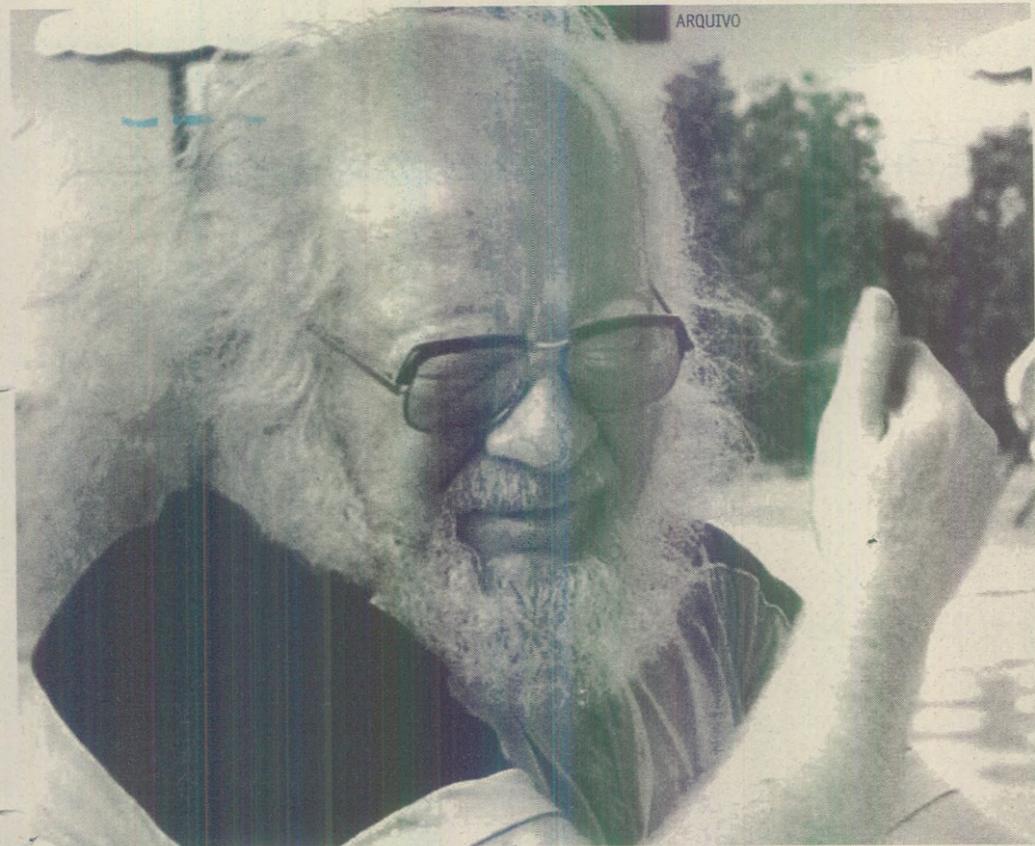
"Guardo em minha lembrança a imagem viva de Sivuca. A última vez que o vi ainda com vida foi no lançamento do DVD O Poeta do Som, na Casa José Américo, no dia 20 de novembro. Ele já vinha bastante doente. O corpo estava doente, mas a alma estava completamente sã. Na noite de lançamento do DVD podíamos vê-lo doente, mas também perceber toda a sua magnitude. Sivuca era uma alma iluminada. Era um gênio da música mundial. Ele certamente cumpriu a sua missão e com muita dignidade, caráter. Era uma pessoa de muita luz. Digna e simples. Genial".

**CIDA LOBO, SUBSECRETÁRIA DE CULTURA DO ESTADO:**

"A perda de Sivuca é mais que local. É uma perda mundial. É um artista que estava entre um dos maiores e melhores músicos do mundo. Estava no patamar de músico universal. Essa perda se traduz tanto no aspecto humano — ele era um ser humano evoluído —; e no aspecto musical, de qualidade irreparável. Era um grande músico instrumentista, compositor, maestro e arranjador. Era bem mais que uma estrela. Era uma constelação. Hoje não se apagou uma estrela, mas uma constelação. A gente se orgulha de ser contemporâneo, contemporâneo de uma pessoa que escreveu seu nome em pedras preciosas. É lamentável".



ARQUIVO



**LUÍS CARLOS DURIER** - REGENTE DA ORQUESTRA SINFÔNICA DA PARAÍBA (OSPB):

"Vejo com muita tristeza a perda desse que foi um grande ícone da música brasileira e internacional. Me sinto honrado de ter trabalhado com ele. Sivuca foi um ídolo de minha infância. Tive a grata satisfação de trabalhar com ele e de termos nos tornado amigos. A Paraíba perde de fato um de seus maiores representantes. A Orquestra Sinfônica certamente prestará uma justa homenagem. Deveremos fazer um concerto especial para a missa de sétimo dia. Sivuca foi um grande homem. De uma ética profissional e respeito pela música e pelos músicos, acima de qualquer coisa. Era uma pessoa muito simples. O seu trabalho e a sua carreira como grande estrela da música de maneira nenhuma modificou a sua maneira simples, carinhosa e caridosa de agir. Ele formou uma grande escola e foi de fundamental influência para músicos do Brasil inteiro. Perde o Brasil e o Mundo"

**RADEGUNDIS FEITOSA:**

"Para a gente que faz parte da sinfônica como músicos que vivíamos muito em companhia de Sivuca, a exemplo dos últimos trabalhos feitos como o DVD entre outros fica o sentimento de perda muito grande. Nós perdemos o grande guru da música instrumental paraibana e brasileira. Nesses últimos anos em que Sivuca morou em João Pessoa era como se tivéssemos

nele uma luz, uma pessoa que fazia o papel de porta voz em defesa da música instrumental. Tínhamos uma proximidade muito grande. Estávamos planejando fazer alguns trabalhos. Ele apostava na vida. Tínhamos planos futuros. Estávamos imaginando uma agenda de concertos, gravar alguns CDs e ainda ter a participação dele em DVDs de alguns grupos locais. Ele sabia que estava doente mas apostava na vida, sempre. Ele não deixava de acreditar nisso nunca. A morte dele, de certa forma, nos surpreendeu. Ele não se deixava abater pela doença. Havia sempre os planos".

**JOSÉ NOBRE, DIRETOR-FUNDADOR DO MUSEU LUIZ GONZAGA DE CAMPINA GRANDE:**

"Sivuca está entre os melhores sanfoneiros do mundo. Talvez por ser muito humilde ele nunca esnobou disso. O próprio Luiz Gonzaga dizia que ele era um mestre. E não podia ser diferente essa reverência do Rei do Baião, já que ele não era comum sendo sanfoneiro concertista. O nosso Museu Luiz Gonzaga tem boa parte da discografia do grande itabaiense, inclusive o seu primeiro LP".

**EDGLEY MIGUEL, SANFONEIRO:**

"O meu pai, Edmar Miguel, e eu naturalmente somos fãs incondicionais do grande sanfoneiro Sivuca. Eu me lembro de uma apresentação da Orquestra Sinfônica, em São Paulo, onde ele apresentou-se também. Tinha grande humildade e, nisso, é um exemplo para todos nós sanfoneiros,

principalmente os mais jovens, como eu. Ele deu muito destaque à sanfona, participando de orquestras. É um espelho para os sanfoneiros de todos os tempos".

**ENEIDA AGRA MARACAJÁ, EDUCADORA ARTÍSTICA:**

"Eu tenho lembrança de Sivuca quando coordenadora pedagógica do Colégio Estadual da Prata de Campina Grande. Convidamos ele para visitar o Centro Cultural que tínhamos fundado, e ele não se fez de rogado. Tocou e cantou para os estudantes do Gigantão, simpatíssimo, sem levar em conta que era uma verdadeira constelação da nossa música popular. Um gênio da sanfona e uma figura extraordinária. Mais um artista maravilhoso vai animar os forrós no céu, ao lado de Luiz Gonzaga e de Jackson do Pandeiro".

**AMAZAN, CANTOR, COMPOSITOR E SANFONEIRO:**

"Sivuca é um espelho que não se apaga para todos nós. Por onde eu tenho viajado em shows, de Norte a Sul do Brasil, quando sou entrevistado, sempre cito-o como a referência maior de todos nós sanfoneiros. A sua importância para a MPB é enorme, eu não teria substantivos nem adjetivos para qualificar a sua grande obra. É interessante que ele tenha morrido precisamente um dia depois do aniversário de nascimento de Luiz Gonzaga. O céu festeja a sua chegada para somar o panteão dos grandes artistas brasileiros de origem nordestina, como o próprio Gonzaga, Jackson, Lindu e outros"



**Carlos Romero**

caromero@globo.com

## Livros na Vitrine

A escritora Jacqueline Ramondot acaba de escrever "Como tudo começou", título por sinal muito sugestivo, em tom de diário íntimo, em que ela narra muitas coisas de sua vida. Muitos desabaços, muitas reflexões, a que não faltam poesia diante da vida. A edição foi restrita. Para ela a pergunta mais constrangedora que uma pessoa pode fazer, é esta: "Quem sou eu?" Os personagens mais importantes nesse desabaço lírico e filosófico são: sua filha Jéssica e o cachorro Lobo, seu companheiro de Cooper matinal. Temperamento forte, não é de estranhar este seu desabaço: "Eu não tenho que ficar dando explicações de meus atos a ninguém".

"Como tudo começou" é o relato comovente de uma mulher de muita sensibilidade e de muita coragem. Daí esta confissão: "sou uma mulher que toma decisões com muita determinação e rapidez. Eu mesmo às vezes me surpreendo".

\*\*\*

### EMOÇÕES DE VIAGEM

Outro livro que me chega às mãos, também de uma mulher, é este "Emoções no Egito e na Europa", da jornalista Fátima Araújo. Trata-se de uma coletânea de crônicas de viagem, em que a autora, com a sua sensibilidade e inteligência, narra as suas emoções, ao lado da filha, na viagem que empreendeu por diversos países, inclusive o misterioso e místico Egito. Fátima consegue transmitir ao leitor suas emoções nesse adorável e comovente périplo pelos asfaltos de Londres, de Paris, e pelas areias ardentes do deserto. Bem ilustrado de fotos, esse livro de Fátima vale por um curso, um roteiro seguro, um passeio que comove e ensina. O livro tem prefácio do erudito historiador José Octávio e já se encontra nas livrarias.

\*\*\*

### DA SARAIVA

E agora esta novidade da editora Saraiva "Propriedade Intelectual", de Manoel J. Pereira dos Santos e Wilson Pinheiro Jabour. O presente volume foi baseado em um dos módulos do curso de especialização em propriedade intelectual, tratando das criações industriais, dos segredos de negócio e da concorrência desleal".

Outro lançamento da Saraiva, digno de registro, é este "Coleção Exame da OAB - área trabalhista". O livro apresenta uma metodologia adequada para ingressar nos quadros da Ordem dos Advogados.

\*\*\*

### NOVIDADES NA ROCCO

Por fim, este lançamento da editora Rocco: "Não faça tempestade - O livro de pensamentos", de Richard Carlson, considerado um dos melhores especialistas em felicidade, redução de estresse do mundo. Nesses pensamentos agrupados pelo autor o leitor encontrará sugestões para aliviar a sensação de estar num beco sem saída. Diante de um problema que esteja enfrentando no momento.

Nesse livro, o autor mostra a importância do pensamento positivo na solução das dificuldades existenciais.

Carlos Romero é JORNALISTA E ESCRITOR E ESCREVE AOS FINAIS DE SEMANA NESTA COLUNA



A PROFESSORA UNIVERSITÁRIA REGINA ALMEIDA LYRA TOSCANO FEZ EM SÃO PAULO, HÁ ALGUNS DIAS, O LANÇAMENTO DE SEU MAIS NOVO LIVRO DE POESIAS "ATOS E ARTE"

### Roberto e Leozinho

O cantor Roberto Carlos se rendeu ao funk. Quem acha difícil imaginar e repetindo animadamente o refrão "ela dança, eu danço" deve conferir o especial para a TV Globo gravado na casa de shows "Claro Hall", no Rio, e que vai ao ar neste sábado. O funkeiro MC Leozinho faz dueto com Roberto Carlos, que ainda recebe Mariza Monte, Jorge Benjor, Erasmo Carlos e Wanderléa.



MUITO BEM CASADA COM A GAUCHONA EZILDA PRESTES, O EMPRESÁRIO ADALBERTO ROCHA VAI RECEBER PARABÉNS DAS AMIZADES, NESTE SÁBADO, PELO SEU ANIVERSÁRIO

### Aniversariantes

**Sábado (16)** – Teta Dantas de Lima, Adalberto Rocha, Raimundo Lyra, Irina Nunes Cabral, Alice Lins de Albuquerque Ribeiro, Gilson Melo e André Luiz dos Santos. \*\*\* Dia da Revista e do Teatro Amador.

**Domingo (17)** – Afrânio Aragão, Chico Maria Filho, Zélia Henriques, Humberto Leal Ferreira, Noêmia Fernandes, Neuza Agra, Rebecca Cruz Pires (18), Marcos Souto Maior Filho e Rossana Toscano.

**Segunda-feira (18)** – Maria Gaudêncio, Nadja Palitot, Michelle Bruna Oliveira, Maryland Peixoto Andreza, Manuel Paulino da Luz e Isadora Torres Ferreira (14). \*\*\* Dia Internacional do Migrante.

### Quarenta anos de formatura

A turma concluinte de 1966 da Faculdade de Direito da Universidade Federal da Paraíba, elaborou programa festivo para registrar os 40 anos de formatura. Começa com a celebração de Missa em Ação de Graças, às 9h, na Igreja Nossa Senhora das Mercês, seguida de uma visita ao antigo prédio da Faculdade de Direito, na Praça João Pessoa. Da turma, entre outros, fazem parte: Gilda Almeida, Paulo Gadelha, Thelma Caldas, José Fernandes de Andrade, Ângela Bezerra de Castro e João Alfredo Corrêa de Oliveira, entre outros. As festividades serão encerradas às 22h com um jantar no "Bargaço", com música ao vivo.

### Lançamento em São Paulo

Com prefácio do escritor carioca Reynaldo Valinho Alvarez, a escritora, poeta e professora universitária Regina Almeida Lyra Toscano, lançou em São Paulo o seu mais novo livro de poemas "Atos e Arte", com selo da Editora Sortecci. A poetisa paraibana foi apresentada pelo poeta Rubênio Marcelo, do Mato Grosso. A poetisa Regina Lyra já escreveu as seguintes obras: O Livro das Emoções (1998), Sonhos & Fantasias (2000), Insensatas Palavras (2003) e Tempo de Encanto (2004), todos pela EdiU/Paraíba. Regina é casada com Marivardo Toscano de Oliveira, também professor da UFPB.

### Varig voa para Noronha

Depois de quase quatro meses com uma das menores malhas aéreas de sua história, o arquipélago de Fernando de Noronha terá agora quatro companhias com vôos regulares entre seu aeroporto e o Recife. Na última quarta-feira, a Varig anunciou que a partir da próxima segunda-feira retoma seus vôos da capital pernambucana para a ilha. A decisão da Varig foi tomada devido a deliberação da Anac que liberou aeronaves de grande porte a voar para Fernando de Noronha.



AS MUITAS AMIZADES DE DONA ZÉLIA HENRIQUES VÃO FELICITÁ-LA NESTE DOMINGO PELA SUA NOVA IDADE. ELA ESTÁ LADEADA POR NEVINHA PESSOA E NITINHA ZÁCCARA

### Eva Prova e Aprova

No dia 16 de janeiro de 2007, no "Sonho Doce", o Clube do Vinho da Paraíba promoverá o concurso "Eva Prova e Aprova". Da imprensa, para formarem como jurados do Painel de Provas, foram convidados: Hélia Botelho (A União), Ceres Leão (Fashion News), Lillian Moraes (Correio da Paraíba) e Thelma Madalena (TV Correio). O júri será completado com quatro profissionais do setor de vinhos e quatro sócios de confraria promotora, estes escolhidos antes do jantar, mediando sorteio.

### Prêmio Criatividade

O Prêmio Criatividade, a maior festa do mercado publicitário da Paraíba, movimentada, neste sábado, a comunidade de Campina Grande. A concentração será no Centro de Convenções do Garden Hotel, quando os maiores talentos da área serão contemplados pelo ambicionado galardão. A iniciativa promocional são das televisões Cabo Branco e Paraíba.

### Rápidas

- Marcelo Queiroga Filho, que faz Curso de Direito na Pontifícia Universidade Católica (PUC) e Direito Internacional na Universidade de São Paulo (USP), chegou para passar férias.
- Rozário Teixeira já se encontra nos Estados Unidos. Ela foi passar as festas de Natal e ano Novo com a filha Ericka, o genro Felipe Prestes Rocha e os netos.
- O International Women's Club fará neste sábado, às 19h, a sua festa de confraternização de fim de ano. A presidente da entidade, Leriira Arruda, recebe no "Gourmet" do Victory Flat.
- O almoço que marcaria na sexta-feira (15) o aniversário de Terezinha Laura de Almeida foi cancelado devido a doença em pessoa da sua família. Uma outra data será marcada.
- Maria Lúcia (nascida Navarro Neves) e Otto Marcelo inauguram neste sábado, a "Aruanda Pousada", considerado o maior empreendimento hoteleiro do Litoral Sul. Pelo que oferece poderia ser hotel.
- Com um almoço neste sábado, no "Gulliver", a dama Bernadete Barreto brindará seus 80 anos.

### Larissa e Sérgio

Em cerimônia matinal marcada para este sábado, a igreja católica vai unir os jovens Larissa e Sérgio, com as bênçãos de seus pais José Pedrosa (Maria do Perpétuo Socorro) Barreto Filho e Elmo (Vera Maria) Duarte Freire. O ritual religioso está marcado para as 10h na capela de Santo Expedito, no 1º Grupamento de Engenharia. A recepção para os cumprimentos ocorrerá em "La Fiesta", na Av. Euzely Fabrício Souza, no Manaira.

Fale com Ionaldo

☎ 3246.5853

Avenida Seixas Maia, 55, apto. 705  
Edifício Atenas Privê - Manaira - João Pessoa



## Hospital Santa Paula Ltda.

URGENCIAS CLÍNICAS, ORTODONTICAS E PEDIÁTRICAS

**QUIRURGIA**

Vascular / Geral / Urológica / Ginecológica /  
Tiróide / Varizes / Aneurismas / Videolaparoscopia /  
Aparelho Digestivo / Plástica / Cabeça e Pescoço /  
Neurocirurgia / Cardiovascular / Infantil / UTI Cirúrgica.

**CARDIOCENTER**

Hemodinâmica / Cateterismo /  
Arteriografia / Angiografia Digital /  
Medicina Intervencionista / Angioplastia /  
Stents / Radiologia Intervencionista.



**Av. João Machado, 212 - Centro - João Pessoa / PB.  
FONE: 241-5100 (PABX)**

“A verdadeira coragem está em fazermos sem testemunha o que seríamos capazes de fazer diante de todo mundo”

La Rochefoucauld - Filósofo

## Convite

Em nossas mãos o convite para o lançamento do livro "Recortes da Alma", de autoria de Yolanda Queiroga, neste sábado, às 18h, no salão de festas do edifício Quéops, Bairro dos Estados.

## Sabor

Robson Ferreira é realmente um homem de visão empresarial. O seu Armazém dos Sabores, na Av. Ruy Carneiro é um local ímpar na cidade que reúne, no mesmo ambiente, uma padaria de alta qualidade, delikatesen e loja de conveniências num espaço agradável e nchegante. Vale a pena provar o frango desossado que é um manjar dos deuses.

## Título

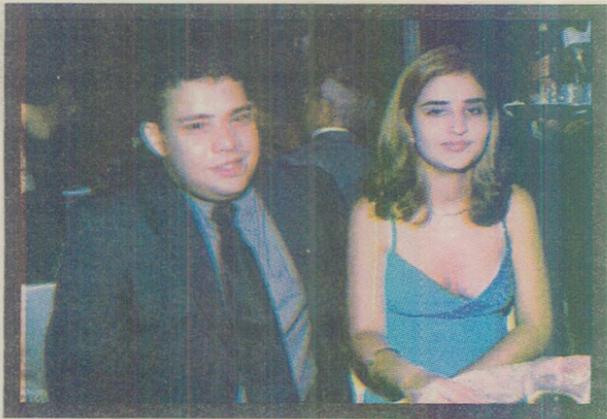
A apresentadora Thereza Madalena, que é cearense da cidade de Orós, irá receber o Título de Cidadã Paraibana no próximo dia 18, às 10h, em sessão solene da Assembléia Legislativa.

## Artesanato

O Jangada Clube sedia o 5º Salão do Artesanato Paraibano, iniciativa louvável da primeira-dama Sílvia Cunha Lima.

## Cultura

A Rádio Comunitária Solânea FM realizará, de 18 a 24 de dezembro, a Semana Legal: Cultura e Solidariedade. Constam da programação atos católicos e evangélicos, apresentação de grupos folclóricos, musicais, exibição de filmes, palestras e debates.



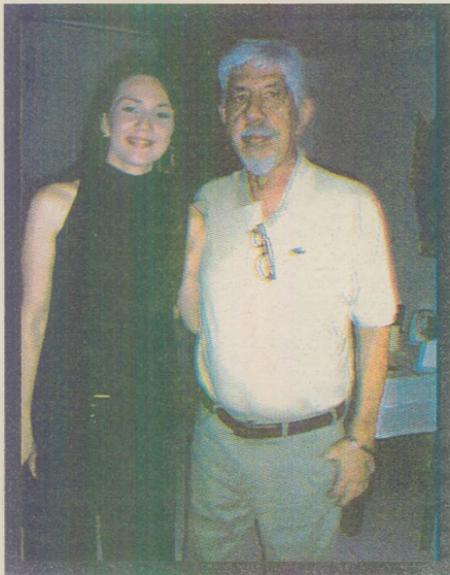
OS NOIVOS DESTE SÁBADO, MÁRCIO DELANO ALBUQUERQUE E ALINE MORAES

## Aline & Delano

- Neste sábado, às 21h, na Basílica de Nossa Senhora das Neves, haverá um dos acontecimentos sociais mais importantes do ano: o elegante enlace dos jovens Aline e Márcio Delano, seguido de chiquérrima recepção no Paço dos Leões.
- A linda noiva é filha do querido casal Wilson (Oneide) Ribeiro de Moraes Filho e o noivo, de Reginaldo (Jandira) Tavares de Albuquerque. Aliás, a noiva fará o seu make-up hair com os experts Toinho Matos e Ricardo Pinheiro, leia-se Studio Cabelo Cortado.



AS EMPRESÁRIAS MARILENE MACENA E APARECIDA FARIAS, NO ALMOÇO DESTA COLUNISTA, NA VILA CÂNDIDO



ROSE WANDERLEY E LUISMAR REZENDE, NO EMPÓRIO GOURMET

## Telemar

A Telemar e a OI, leia-se Luismar Resende e Arleise Cavalcanti, promoveram na última quarta, a tradicional confraternização natalina com a imprensa paraibana. O local escolhido não poderia ter sido melhor: o restaurante Empório Gourmet, que tem cozinha cinco estrelas. No jantar, todos foram recebidos com a simpatia e a beleza de Rose Wanderley.

## Calendário - 2007

Apesar de já distribuído com os associados, o programa relativo ao mês de janeiro teve a data de realização do Concurso de Vinhos Eva Prova e Aprova, alterada do dia 16 para o dia 17 de janeiro de 2007, tendo em vista que no dia anterior estará acontecendo no Sonho Doce a Festa das Bodas de Prata do casal anfitrião, Yonne-Roberto Pimenta.

## Adeus a Marieta

Ainda é motivo de comentários a homenagem à memória de Marieta Caldas Albuquerque, prestada pelo Clube do Vinho em sua última reunião. A corrente-de-fé ecumênica formada por associados e convidados, ao som do Toque de Silêncio do violinista Paulo Barreto, tomou o ato uma das homenagens póstumas mais tocantes dos últimos tempos.

## Posse

O médico Marco Aurélio Barros assume a presidência da APM-PB, no próximo dia 19, juntamente com os novos diretores e conselheiros, em solenidade marcada para a próxima terça, às 20h, na Associação Paraibana de Hospitais.

## Rogério Rufino

O estilista Rogério Rufino irá mostrar suas criações na próxima segunda-feira, às 17h30, no Solar do Conselheiro. O evento anual do estilista, com coordenação de Gerardo Rabelo, tem o apoio da 18 Quilates. Na tarde, onde a moda masculina será assinada pela VR, os vestidos apresentados serão vendidos a 800,00 reais. A maquiagem das manecas será do Studio Cabelo Cortado (Toinho e Ricardo)

## Natalina

O Women's Club fará seu jantar de confraternização neste sábado às 19h30, no Palace Gourmet (Victory). A festividade natalina com as aniversariantes do mês será completada com a doação de brinquedos para o Natal das crianças da Creche Tia Nerita.

## Confraternização

O pedido feito pela direção do Clube do Vinho foi praticamente atendido pela maioria dos associados e convidados especiais que transformaram o jantar festivo do dia 12 passado, numa verdadeira festa de gala com homens e mulheres formalmente vestidos para uma "soirée".

A cantora lírica Marina Cavalcanti apresentou três números musicais, com destaque para a Valsa do Imperador e a Valsa Proibida, em homenagem aos imperadores da Áustria, (Francisco José e Sissi). Espumantes da Aurora, além de vinhos espanhóis e uruguaios acompanharam a mesa de queijos e frios, onde se destacava um carpaccio de filé de avestruz. Depois, no jantar, foi servida uma esplendorosa ceia de natal, que culminou na sobremesa com a torta imperial vienense.

## DROPS

- Os parabéns da coluna seguem neste fim de semana para: Adalberto Rocha, Alice Ribeiro, André Luís dos Santos, Gilson Melo e Luís Carlos Lima. Afrânio Aragão, Hélio de Lucena Jr, Zélia Henriques, Carlos Vieira, Marisa Gaudêncio, Rosely Marinho, Fábila Luna e Nadja Palitot.
- Para comemorar mais um ano letivo, o Yázigi João Pessoa vai reunir alunos e professores, no sábado.
- O jornalista José Nêumanne Pinto irá receber no próximo dia 19, a Medalha Epitácio Pessoa.
- O casal Luciano (Vânia) Piquet recebe os amigos, na vivenda do Bessa, no reveillon.
- O Palace Gourmet, em Tambaú já lançou o seu reveillon, que está atraindo muita gente da cidade. O restaurateur José Farias promete muitas surpresas, além do já famoso buffet daquele restaurante.
- A linda Luciana Furtado, que atualmente reside em Brasília, vai passar aqui o reveillon, para a felicidade de seus pais, Gilvandro e Cely Furtado.

AGENDA

**A Conceção.** Dir. José Eduardo Belmonte. Origem: Brasil. Drama. Cine Banguê (18h30 e 20h00). As duas sessões serão exibidas sexta, sábado e domingo.

**Muito Gelo e Dois Dedos D'Água.** Dir. Daniel Filho. Origem: Brasil. Class. 14 anos. Comédia. Campina 3 (18h40).

**Os Infiltrados.** Dir. Martin Scorsese. Origem: EUA. Class. 18 anos. Drama. Box 3 (20h55).

**Efeito Borboleta 2.** Dir. John R. Leonetti. Origem: EUA. Class. 14 anos. Suspense. Campina 3 (16h50 e 20h50).

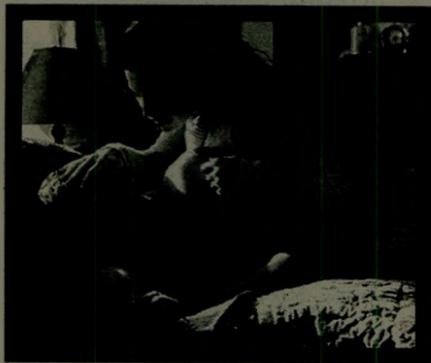
**Happy Feet - O Pinguim.** Dir. George Miller. Origem: Austrália. Class. Livre. Animação. Mag 4 (14h20, 16h30 e 18h40). Tambiá 2 (14h, 15h10, 18h20 e 20h30). Campina 1 (17h10 e 20h45). Box 1 (14h30 e 16h45). Eox 3 (13h30, 15h45 e 18h40).

**O Ano em que Meus Pais Saíram de Férias.** Dir. Cao Hamburger. Origem: Brasil. Class. 10 anos. Drama. Tambiá 1 (16h).

**Jesus - A História do Nascimento.** Dir. Catherine Hardwicke. Origem: EUA. Class. Livre. Animação. Tambiá 1 (14h10). Campina 3 (15h).

**Volver.** Dir. Fedro Almodóvar. Origem: Espanha. Class. 14 anos. Drama. Box 1 (19h e 21h25). Mag 1 (14h30, 18h40 e 21h).

**Fonte da Vida.** Dir. Darren Aronofsky. Origem: EUA. Class. 14 anos.



"ANJOS DA VIDA - MAIS BRAVOS QUE O MAR" ESTÁ EM CARTAZ ESTE FINAL DE SEMANA

Ficção Científica Mag 1 (16h50).

**Anjos da Vida - Mais Bravos que o Mar.** Dir. Andrew Davis. Origem: EUA. Class. 12 anos. Suspense. Box 2 (13h05, 15h45, 18h30 e 21h15). Mag 4 (20h50). Tambiá 1 (18h e 20h30).

**O Labirinto do Fauno.** Dir. Guillermo del Toro. Origem: México. Class. 16 anos. Suspense. Mag 4 (16h10).

PRÉ-ESTRÉIA

**O Amor não Tira Férias.** Dir. Nancy Meyers. Origem: EUA. Class. 10 anos. Comédia Romântica. Box 8 (21h40). Mag 2 (20h40 - apenas sáb. e dom).

ESTRÉIAS DA SEMANA

**Por Água Abaixo.** Dir. David Bowers e Sam Fell. Origem: Inglaterra. Class. Livre. Animação. Box 4 (13h, 14h55, 16h50, 18h45 e 20h40). Box 8 (14h05, 15h55, 17h50, 19h45 e 21h40 - menos sáb. e dom). Mag 3 (14h, 15h40, 17h20, 19h e 20h40 - menos sáb. e dom). Campina 1 (14h, 13h35 e 19h10).

**Xuxa Gêmeas.** Dir. Jorge Fernando. Origem: Brasil. Class. Livre. Infantil. Mag 2 (15h30, 17h10, 18h50 e

20h30). Box 7 (13h20, 15h20, 19h20 e 21h20), Mag 3 (14h, 15h40, 17h20, 19h e 20h40 - menos sáb. e dom). Tambiá 3 (13h50, 15h30, 17h10, 18h50 e 20h30). Campina 4 (14h, 15h40, 17h20, 19h e 20h40).

**007 - Cassino Royale.** Dir. Andrew Davis. Origem: EUA. Class. 14 anos. Suspense. Box 5 (15h, 18h e 21h). Box 6 (14h, 17h e 20h). Mag 5 (15h20, 18h e 20h40). Tambiá 2 (20h20). Tambiá 4 (15h, 17h50 e 20h20). Campina 2 (15h20, 18h e 20h40).

ARTES VISUAIS

**III Terceira Bienal do Desenho.** De 14 a 23 de dezembro no Mezanino 2 do Espaço Cultural José Lins do Rego. Partindo do tema: "Desenho, designio: tudo é desenho", curadoria do artista visual e Coordenador de Artes Plásticas da Fundação Espaço Cultural da Paraíba, Diógenes Chaves. Além de exposições, a bienal traz em sua programação, palestras, mesas redondas e diversas oficinas, além da realização de um encontro de RPG e da exibição de animes. Mais informações e inscrições pelos telefones 3211 6224 / 6225 / 6238 ou no Espaço Cultural. A entrada para a mostra de animes será 1 Kg de alimento.

Endereços

- Funesc ☎ 3211-6288
- Mag Shopping ☎ 3246-9200
- Shopping Tambiá ☎ 3214-4000
- Shopping Iguatemi ☎ 3337-6000
- Shopping Sul ☎ 3235-5588
- Shopping Manairá (Box) ☎ 3246-3188
- Sesc - Campina Grande ☎ 3337-1949
- Sesc - João Pessoa ☎ 3208-3158
- Teatro Lima Penante ☎ 3221-5833
- Teatro Ednaldo do Egyppto ☎ 3247-1449
- Teatro Severino Cabral ☎ 3341-6533
- Bar dos Artistas ☎ 3241-4149
- Galeria Archidy Picado ☎ 3211-6228
- Casa do Cantador ☎ 3337-4646

CRUZADAS

www.coquetel.com.br

© Revistas COQUETEL 2006

Cenário de filmes de terror	Fonética (abrev.) Divindade mitológica	Golpes básicos do boxe	Efeito do sedativo "Tijolo" de metal	Em posição fácil de pegar (bras.)	Iguarias de origem bovina
A base do calendário judaico					
A palavra com o mesmo significado de outra					
		Armazena produtos agrícolas			
Cartunista brasileiro			Estado indiano		
Tipo de penteado como o "black power"		Santo (abrev.)	Matemático grego		1.150, em algarismos romanos
Alimenta a resistência	Cruel; bárbaro		Alma individual, no Hinduísmo Cercada		
Favor; graça				Luis Melodia, cantor Bagunça (gíria)	
	Atreve-se			A	Parte mais vistosa da planta
Táxi, em inglês	Flor-símbolo do Escotismo		Universidade Federal do Ceará Berne	U	
Acrescentar		Luta: desafio		E	
					Orlando Teruz, pintor de "Negra"
Assim, em espanhol		Terreno ao redor de uma igreja			

BANCO 3/asi — cab — goa — lan — ura. 4/atma.

Solução

O	H	V	I	S	
T	O	R	A	T	A
L	E	D		L	V
C	U	F	A	R	
O	V	A	Z		
L	M	E	R	C	E
E	F	O	R	T	A
V	A	V	A	T	M
D	S	S	T	O	
V	A	F	R	O	
B	V	N	O	C	N
V	W	I	N	O	N
R	V	L	O	S	O
				S	F

HORÓSCOPO

**Áries** (21/03 a 20/04)

Não insista naquilo que você sente não ter futuro algum. Suas energias deverão começar a ser dirigidas a objetivos claros e focados no sucesso profissional, mas não se esqueça de manter a harmonia em seu relacionamento afetivo.

**Touro** (21/04 a 20/05)

Boas idéias fervilham em sua cabeça! Coloque-as no papel enquanto a hora de executá-las não chega. Aos poucos, você sentirá que as energias, que pareciam ter chegado no limite do esgotamento, começam a se retornar com potência máxima.

**Gêmeos** (21/05 a 20/06)

Os astros indicam que você receberá notícias de alguém muito distante ou ligado ao passado. Talvez esteja passando por uma fase um pouco tumultuada no amor, mantenha a calma. Procure distanciar-se das pessoas negativas, que não lhe acrescentam nada de útil.

**Câncer** (21/06 a 20/07)

Algo que o preocupa há algum tempo poderá ser resolvido hoje, já que as energias favorecem a resolução de assuntos muito delicados. Será extremamente gratificante redefinir a área afetiva, seja na retomada de um amor antigo ou na busca de um novo.

**Leão** (21/07 a 20/08)

Após passar por um período relativamente calmo e aparentemente sem perspectivas, o dia promete muita animação. A emoção da conquista amorosa é muito estimulante para você, mas cuidado para não se desinteressar logo após alcançar sua meta.

**Virgem** (21/08 a 20/09)

Caso você receba uma proposta ligada a compra de terras ou casa, estude-a com carinho - hoje o dia é especialmente bom para você fechar novos negócios. Procure mostrar mais segurança nos assuntos amorosos e resista a tentação de ceder a chantagens emocionais.

**Libra** (21/09 a 20/10)

Caso haja alguma área conturbada em sua vida, aproveite a trégua deste dia para ponderar os últimos acontecimentos. Você verá que basta um pouco mais de tolerância para obter resultados favoráveis no amor. O dia é excelente para fazer valer suas reivindicações pessoais.

**Escorpião** (21/10 a 20/11)

Vem aí um período de expansão, cujas consequências são diretamente ligadas a tudo o que você vem plantando há tanto tempo. Não tente forçar a pessoa amada a agir da maneira que você considera correta. Respeite as diferenças para não bolar tudo a perder.

**Sagitário** (21/11 a 20/12)

Mantenha-se tranquilo, não se altere muito e relaxe o máximo que puder, pois estão surgindo situações benéficas ao sagitariano. A harmonia na vida a dois dependerá da sua boa vontade. Você se doará completamente no trabalho.

**Capricórnio** (21/12 a 20/01)

Algumas alterações na sua rotina poderão causar certa estranheza, mas certamente serão um imã para boas energias, que irão despertar e incentivar o que há de melhor em você. O dia será favorável à tranquilidade e a estabilidade emocional.

**Aquário** (21/01 a 19/02)

O momento favorece qualquer tipo de parceria, principalmente se for para criar algo visando obter lucro futuramente. Fingir não se importar com a vida amorosa não vale a pena; quando você admitir suas necessidades afetivas, tudo ficará bem melhor.

**Peixes** (20/02 a 20/03)

Em qualquer situação, o importante é não ficar esperando muito dos outros e tomar você mesmo uma atitude séria e decisiva. Talvez surja a chance de começar um novo romance - esteja disponível para que as pessoas possam aproximar-se naturalmente.

# SIVUCA E CAMPINA GRANDE

MÚSICO ITABAIANENSE FEZ PRIMEIRO CONTATO COM PÚBLICO EM SHOW NO CINE CAPITÓLIO CAMPINENSE

Xico Nóbrega  
DA SUCURSAL DE CAMPINA

A cidade de Campina Grande marca a vida de Sivuca desde sua infância, nos anos 30, no auge comercial exportador de algodão, do chamado "ouro branco" que trouxe fortuna e fama à Rainha da Borborema. Isto depois de 1907, com a chegada do trem. O ramal ligava Itabaiana a Campina vinte e três anos antes de Sivuca nascer.

Itabaiana, como entroncamento ferroviário para o Recife, Campina Grande, a Capital da Paraíba e o interior do Rio Grande do Norte, naturalmente impregnava os meninos daquele tempo, da cidade e dos sítios ao redor, com conversas de estação ferroviária, de vai e vem de passageiros anônimos e conhecidos, e de mercadorias.

A região regional dos seleiros e dos sapateiros de Campina Grande, também era do conhecimento de Sivuca e de sua família de lavradores e artesãos. O pai curtia couro e fazia material para fazer sela; os irmãos eram todos sapateiros. Sivuca lembrava que teria seguido esse mesmo ofício, se aos cinco anos de idade o menino Severino não tivesse ganhado um realejo de presente do pai. Aos oito decidiu ser músico, ouvindo o coral de moças da igreja de Itabaiana, acompanhado por um harmônio (espécie de piano), e aos nove anos de idade já tocava baile, alegrava circo, batizado e casamento.

A radiofonia de Campina Grande, inicialmente, não teve importância alguma na carreira de Sivuca. Quando a primeira estação de rádio, a Cariri, foi fundada em 1949, por Hilton Morta e Jataí, o jovem músico ita-

baianense já tinha quatro anos de contrato profissional na Rádio Clube de Pernambuco, depois da experiência frustrada na Rádio Tabajara da Capital da Paraíba.

Sivuca lembrou em entrevista à revista A Carta, em 1989, que não teve sorte no seu primeiro contato com o público, num show no Cine Capitólio de Campina Grande, possivelmente na primeira metade dos anos 40. Foi vítima de um ladrão que levou todo o seu dinheiro que custearia a volta para casa. Como não recebera de imediato o "cachê", viu-se obrigado a embarcar no trem sem um tostão no bolso. Por sorte foi reconhecido por passageiro que lhe pediu para tocar, prometendo fazer uma "vaquinha" entre os viajantes. O apurado, deu para pagar a passagem, no valor de sete mil réis, e ainda sobrou trinta e oito mil réis!

► A radiofonia de Campina Grande, inicialmente, não teve importância alguma na carreira de Sivuca.

O livro de história política, "Lutas de Vida e de Morte", de Josué Sylvestre, registra outra passagem de Sivuca por Campina Grande, no dia 9 de julho de 1950, data do famoso comício dos poderosos candidatos Argemiro de Figueiredo (ao governo do Estado) e José Pereira Lira (ao senado), campanha vencida por José Américo de Almeida. Naquela ocasião, por causa da inauguração do edifício dos Correios, vieram se apresentar em Campina diversos astros da Rádio Nacional, entre eles, Ester de Abre, Rui Rei, Black Out, Emilinha Borba e o jovem Sivuca, então cartaz regional no Recife. A maior atração, porém, daquele show inaugural dos Correios era Luiz Gonzaga que cantou o baião "Paraíba" primeira vez em público. Depois do comício e das apresentações dos artistas, aconteceu a famosa "tragédia da Praça da Bandeira", um tiroteio e três mortos.



ARQUIVO

#### HISTÓRIA

Após o show, um ladrão levou todo dinheiro de Sivuca

# COMOÇÃO

## E LUTO OFICIAL

SIVUCA É ENTERRADO NA CAPITAL COM HONRAS DE ESTADO. GOVERNO E PREFEITURA DECRETAM 3 DIAS DE LUTO. PARA O GOVERNADOR CÁSSIO, A HUMANIDADE PERDE UM GÊNIO E A PARAÍBA O SEU MAIOR TALENTO

O maestro Sivuca, um dos mais importantes músicos do Brasil, faleceu aos 76 anos, por volta da meia noite da quinta-feira (14), vítima de câncer na laringe. Segundo familiares, Sivuca estava internado no Hospital Memorial São Francisco, em João Pessoa, desde a última terça-feira quando seu estado clínico piorou. Sua companheira, a compositora e cantora Glorinha Gadelha, o levou, então, para acompanhamento médico hospitalar.

Sivuca sofria de câncer há mais de um ano e estava sendo acompanhado por médicos e sua mulher em seu apartamento no bairro de Manaíra, em João Pessoa.

Ao tomar conhecimento da morte do músico, o governador Cássio Cunha Lima ressaltou que Sivuca era um gênio e que a Paraíba, o Brasil e o mundo lhe devem muitas homenagens. "Sivuca realizou um trabalho de extrema qualidade para a cultura. Ele foi extraordinário, e teve um dom e uma capacidade criativa únicos. A humanidade perde um gênio e a Paraíba seu maior talento", disse.

O governador Cássio Cunha Lima decretou luto oficial, em todo o Estado, por três dias pelo falecimento de Sivuca. O decreto será publicado no Diário Oficial deste sábado (16). Na Capital, o prefeito em exercício, Manoel Júnior, fez o mesmo.

Entre as últimas realizações do músico, estão o lançamento do DVD "Sivuca - O Poeta do Som", no último dia 20 de novembro, com o apoio do Governo do Estado.

Severino Dias de Oliveira, mais conhecido como Sivuca. Nasceu em Itabaiana, Estado da Paraíba, no dia 26 de maio de 1930 é um músico brasileiro. Além de compositor, Sivuca é um notável acordeonista (sanfoneiro). Era casado com a compositora e médica Glória Gadelha, nascida em Sousa, Estado da Paraíba. A sua morte deixou consternados músicos, amigos e fãs.

© FOTOS: BRANCO LUCENA



FOTOS: ORTILO ANTÔNIO



### CERIMÔNIA

A bandeira paraibana, que cobria o caixão de Sivuca, foi entregue pelo governador Cássio a Glorinha Gadelha. O enterro, com honras de Estado, atraiu muitos amigos e fãs ao Cemitério Parque das Acácias, em João Pessoa

## Amigos e fãs compareceram ao velório e enterro do compositor

O corpo de um dos maiores músicos brasileiros de todos os tempos, Sivuca, foi sepultado sexta-feira (15), à tarde, no Cemitério Parque das Acácias, em João Pessoa. Muitas pessoas acompanharam o velório e o enterro em clima de muita emoção e sauda-

de daquele que elevou o nome da Paraíba internacionalmente. Admiradores, amigos, músicos, familiares, políticos e jornalistas aplaudiram várias vezes o autor de "Feira de Mangaio". O governador do Estado, Cássio Cunha Lima, acompanhou o enterro ao

lado dos familiares de Sivuca.

Um dos momentos marcantes da cerimônia foi quando o governador entregou a bandeira da Paraíba, que cobria o caixão do músico, para a mulher de Sivuca, Glorinha Gadelha, que agradeceu e beijou a bandeira. "A humanidade perdeu um

gênio. A Paraíba perdeu seu maior talento. Sivuca era dotado de uma simplicidade humanista que só os homens especiais têm", comentou Cássio Cunha Lima. O corpo de Sivuca está sepultado na Quadra 5, Lote 226, do Cemitério Parque das Acácias, na Capital.